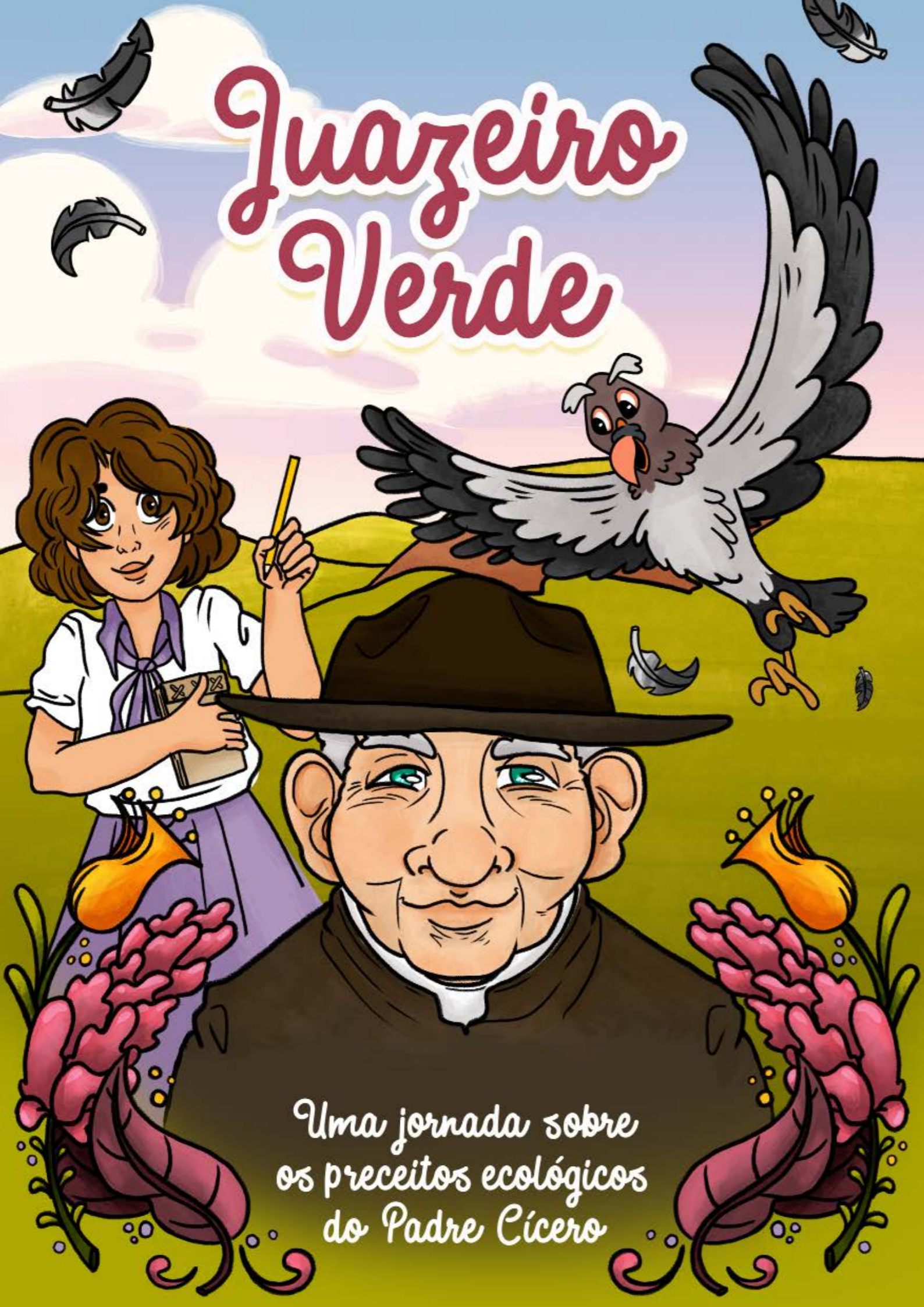


Juazeiro Verde



Uma jornada sobre
os preceitos ecológicos
do Padre Cícero



Sinopse

A história acontece no ano de 1926, no estado do Ceará. É momento de relativa paz, passada a luta pela criação do município de Juazeiro do Norte, findada a Guerra de 1914, e iniciada a formação do povoamento de Caldeirão da Santa Cruz do Deserto. Em sua casa, no Centro de Juazeiro do Norte, Padre Cícero, 82 anos, recebe a visita de Assunção, 10 anos, estudante que faz uma pesquisa sobre educação ambiental, para a lição da escola. O Padre convida Assunção para conhecer o jardim florestal que está construindo em sua outra casa, situada na Serra do Catolé, atualmente o bairro do Horto. Durante o trajeto, os dois se deparam com situações que fazem com que eles organizem os preceitos ecológicos que já eram ensinados pelo Padre à comunidade da região.

EDIÇÃO BILÍNGUE PORTUGUÊS - ESCRITA DE SINAIS LIBRAS

APOIO

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Este projeto é apoiado pela
Secretaria da Cultura do
Estado do Ceará
Lei nº 16.012 de 1º de abril de 2022

ceará
cultura
SECULT

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

Personagens:

- Padre Cícero
- Assunção Gonçalves
- Beata Mocinha (Joana)
- Luís, o charreteiro
- Beato José Lourenço
- Beato Elias, o italiano
- Manoel
- D. Júlia
- Francisco das queimadas
- Antônio Surdo
- Julião da baladeira
- Graça
- Urubu-rei
- Cachorrinho Capucho

Personagens históricos

Padre Cícero (Crato-CE, 24 de março de 1844 — Juazeiro do Norte-CE, 20 de julho de 1934) Cícero Romão Batista foi um sacerdote católico brasileiro. Também chamado Padim Ciço, ficou conhecido por ministrar a hóstia no milagre da beata Maria de Araújo, em Juazeiro do Norte. Tornou-se uma importante personalidade política e religiosa.

Assunção Gonçalves (Juazeiro do Norte-CE, 1º de junho de 1916 – Juazeiro do Norte-CE, 19 de maio de 2013).

Maria Assunção Gonçalves foi artista e professora. Conviveu com Padre Cícero e beata Mocinha, e conheceu Lampião. Pintou inúmeras telas e publicou livros com histórias sobre o Padre Cícero e a cidade de Juazeiro do Norte.

Joana Tertuliana de Jesus, a Beata Mocinha (Quixadá ou Jaguaribe-CE, 27 de janeiro de 1864 – Juazeiro do Norte-CE, 20 de abril de 1944).

Joana foi exímia administradora. Com sua capacidade de coordenar, foi fundamental na organização da vida econômica e administrativa da casa de Padre Cícero.

José Lourenço Gomes da Silva, o Beato José Lourenço (Pilões de Dentro-PB, 22 de janeiro de 1872 — Exu-PE, 12 de fevereiro de 1946). Administrador, foi o líder do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto, uma comunidade de práticas sociais igualitárias, localizada na zona rural de Crato, no Ceará.

PADRE CÍCERO, O PADROEIRO DAS FLORESTAS!



Escaneie o QR code para ter acesso aos vídeos de Libras e audiodescrição.



Esta é uma publicação aprovada no II Edital Cultura Infância, promovido pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, no ano de 2022.

Texto/Roteiro Adriana Botelho	Cores Ana Luiza Batista	Edição de vídeo em Libras João Filho
Produção Roberta Rocha	Produtora Assistente Ana Marília Brito	Audiodescrição Elisabete Pacheco
Desenho/Edição da HQ Marcus Ramos	Mídias Digitais José Andson Araújo Benjamin Mariano	SignWriting Adália Alencar Lincoln Oliveira
Design Editorial Maria Vitória Saraiva	Revisão Técnica Benjamin Mariano	Revisão Ortográfica Márcia Leite
Capa Marcus Ramos Ana Luiza Batista	Tradução da Versão em Libras Shimbherly Crepaldi	Consultoria Renato Dantas Fanka Santos Adriana Santos Luiza Botelho
Arte Final/Balões João Filho		

Colaboração: Allan Jefferson da Silva, Reginaldo Farias, Lenilson Jonas, Deisson Xenofonte, Jarlâne Pereira Lima, M^ª Vitória Nascimento, Albeniza Gomes e Carlos Oliveira.

Agradecimentos: Universidade Federal do Cariri – UFCA, Centro Acadêmico de Design – CADE da UFCA, Escola Municipal de Ensino Fundamental Doutor Edvard Teixeira Férrer, Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Francisco Barbosa da Silva e Escola Ensino Médio Tempo Integral Dona Maria Amélia Bezerra.

Λ243J

Alencar, Adália; Botelho, Adriana; Batista, Ana L.; Silva, Ana M.; Nascimento, Benjamin; Filho, João B.; Silva, José A.; Ramos, Marcus; Velozo, Maria Vitória; Rocha, Roberta; Oliveira, Lincoln.

Juazeiro Verde /Adália Alencar; Adriana Botelho, Ana L. Batista, Ana M. Silva, Benjamin Nascimento, João B. Filho, José A. Silva, Marcus Ramos, Maria Vitória Velozo, Roberta Rocha, Lincoln Oliveira. - Ceará: Juazeiro do Norte, 2023. 90 p.

Revista impressa:

ISBN: 978-65-00-91175-6

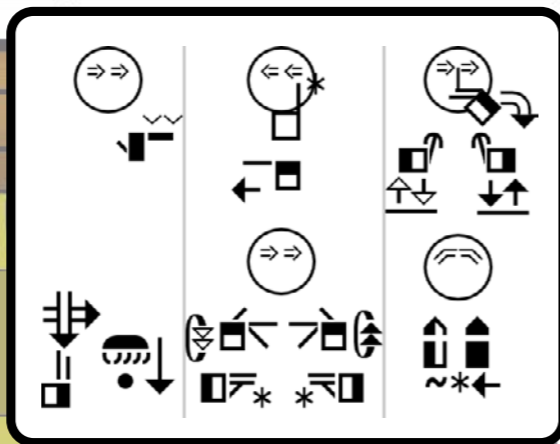
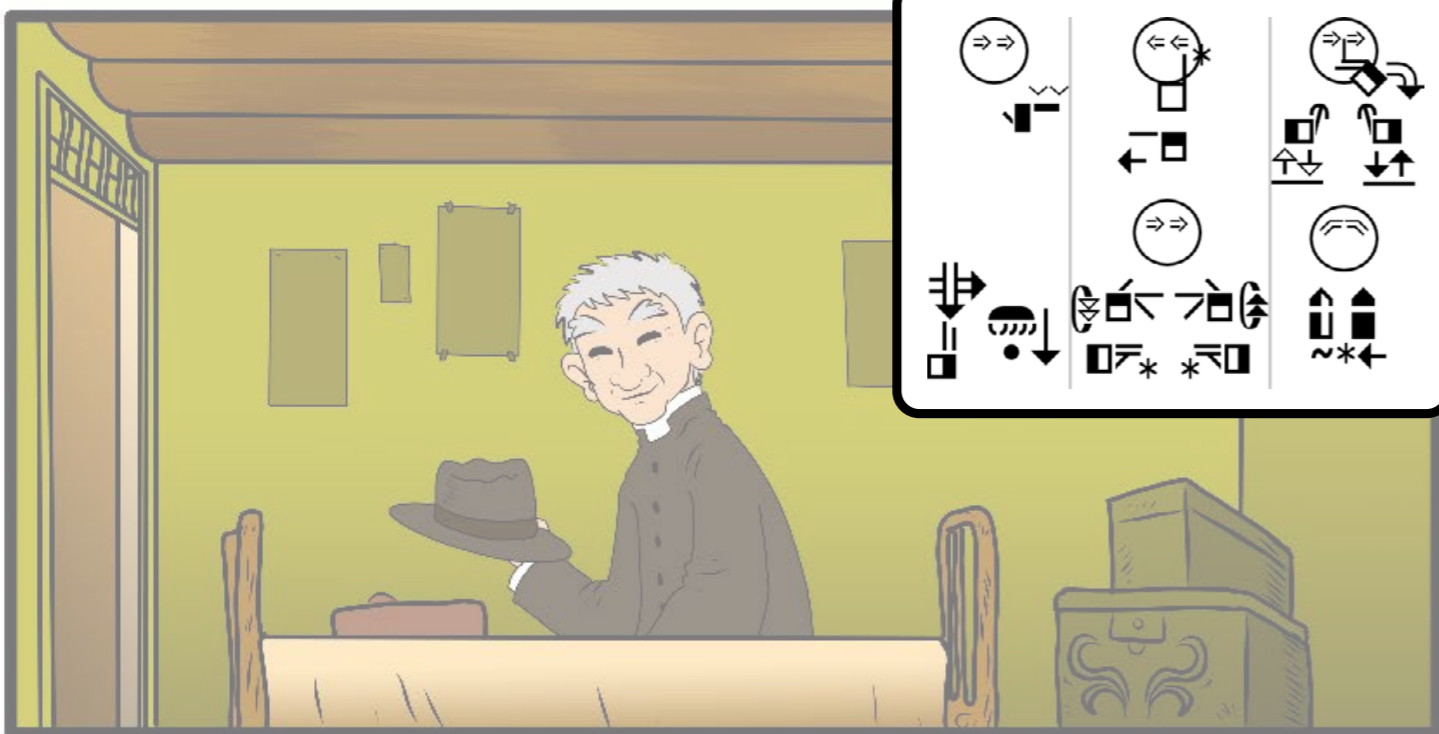
E-book, no formato pdf:

ISBN: 978-65-00-89920-7

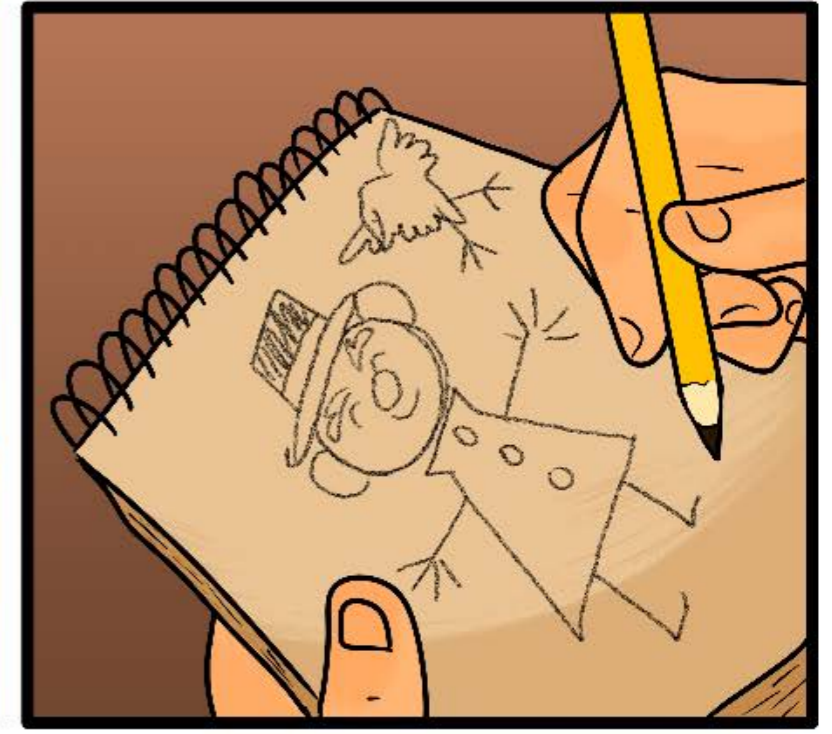
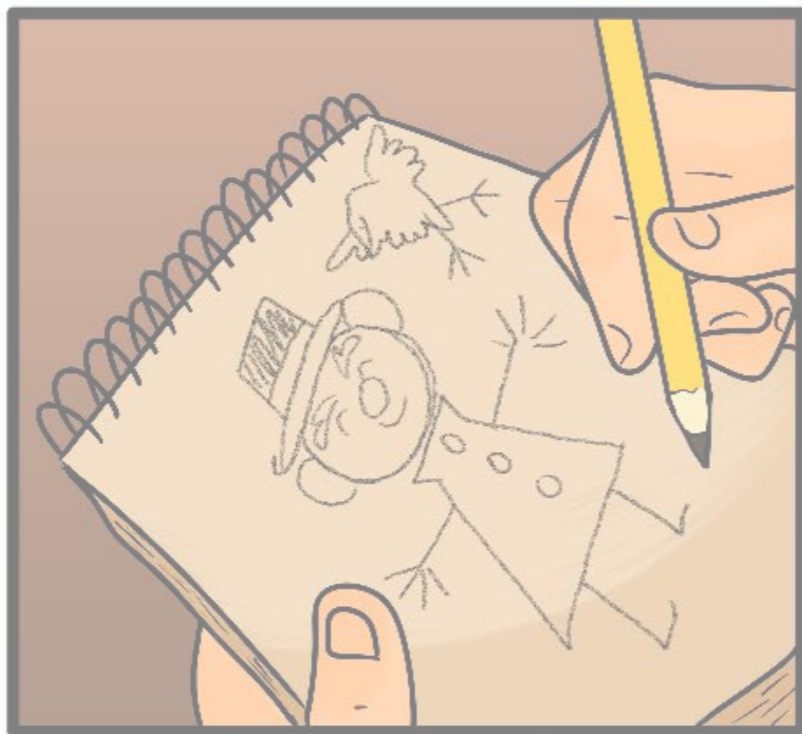
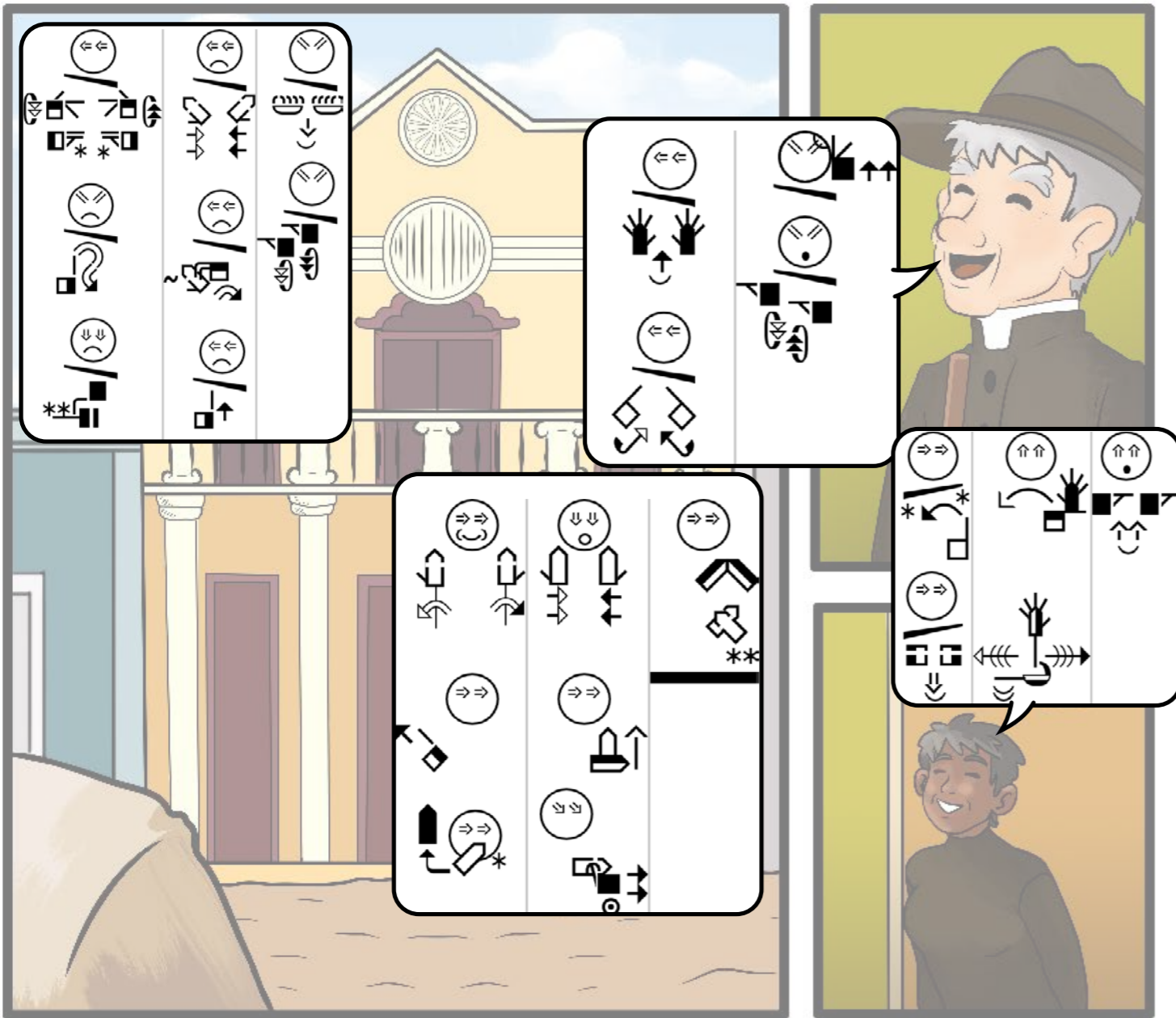
Tamanho do arquivo: 43.1 MB

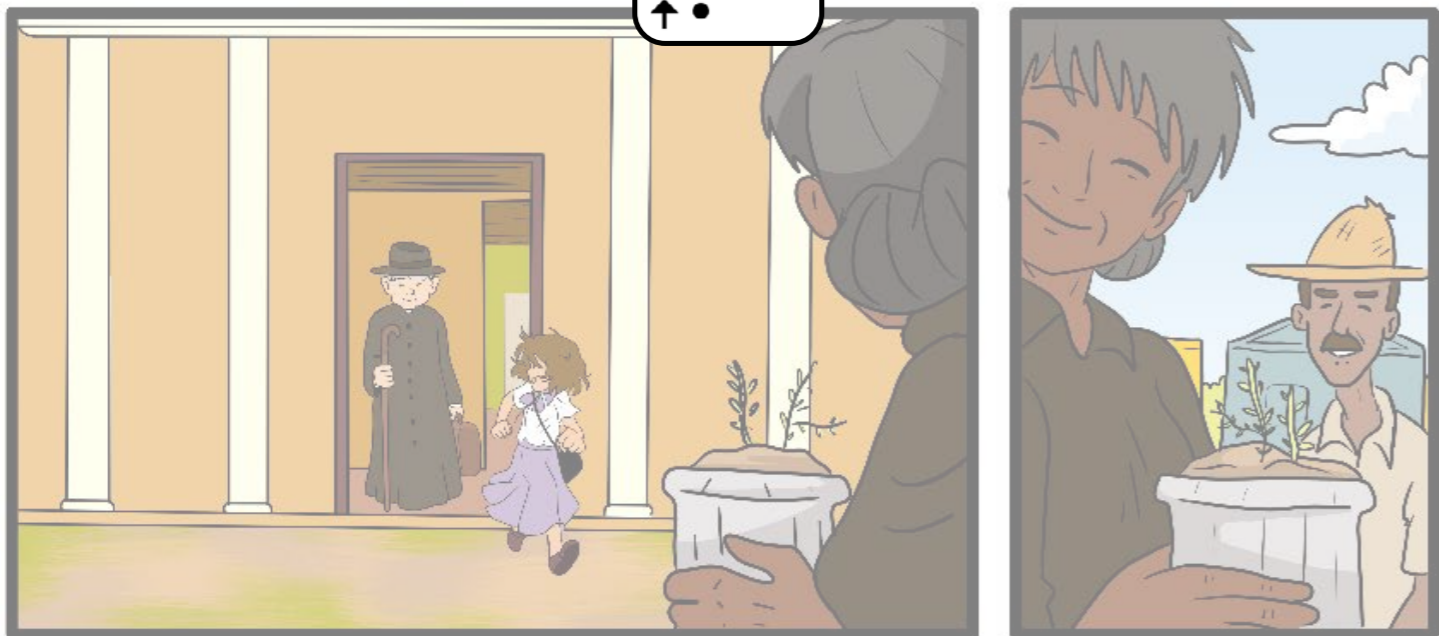
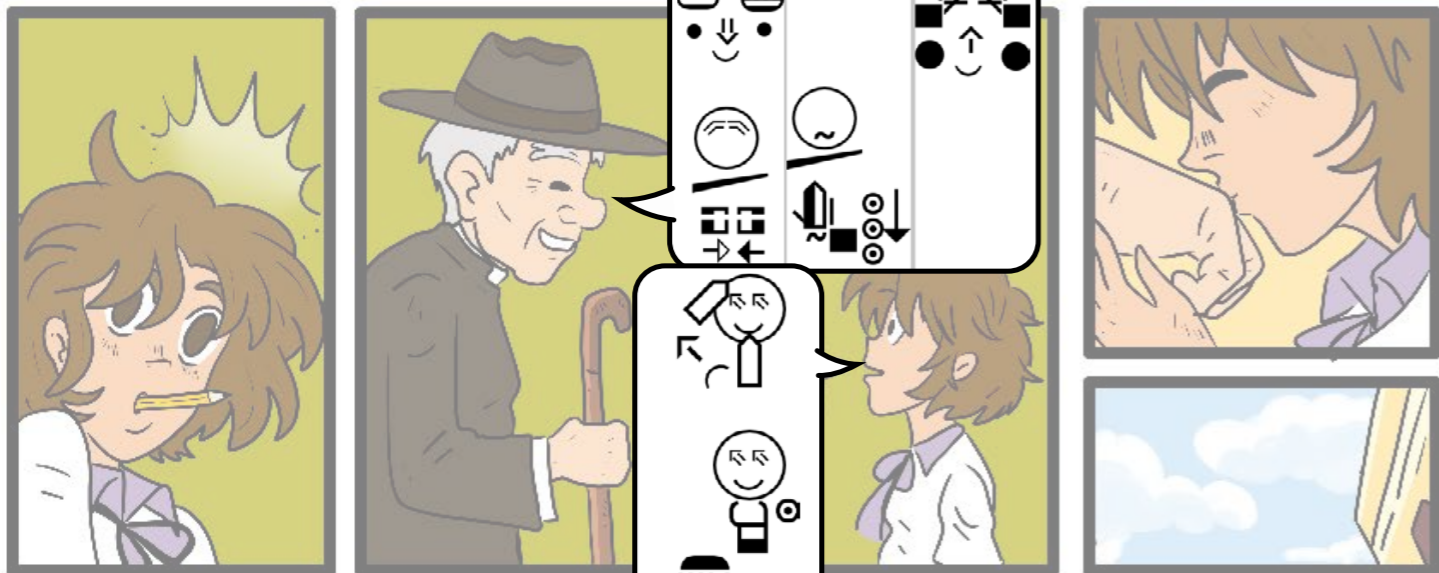
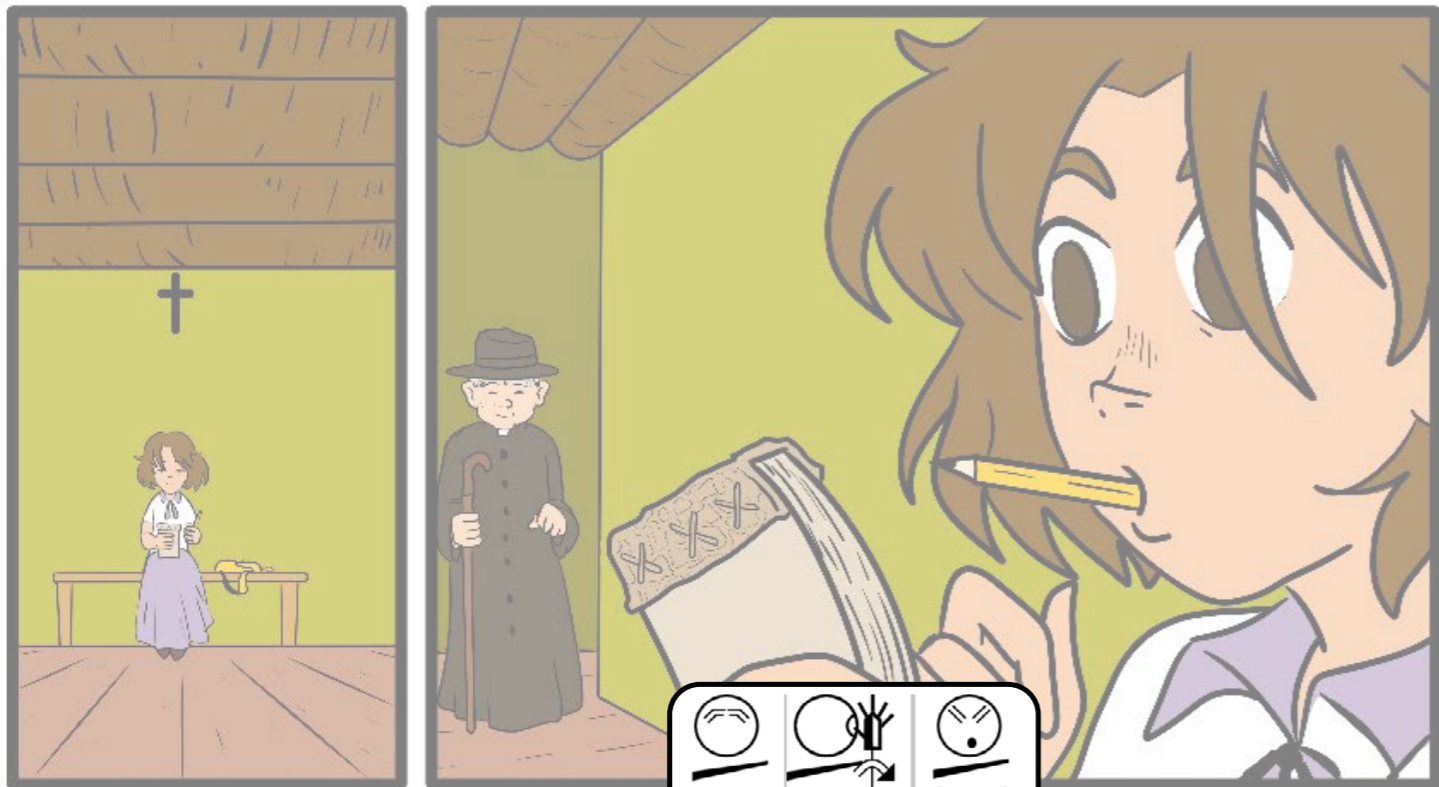
I.Cariri, 2.Saberes Populares, 3.Educação Ambiental I.Autoria, II.Título

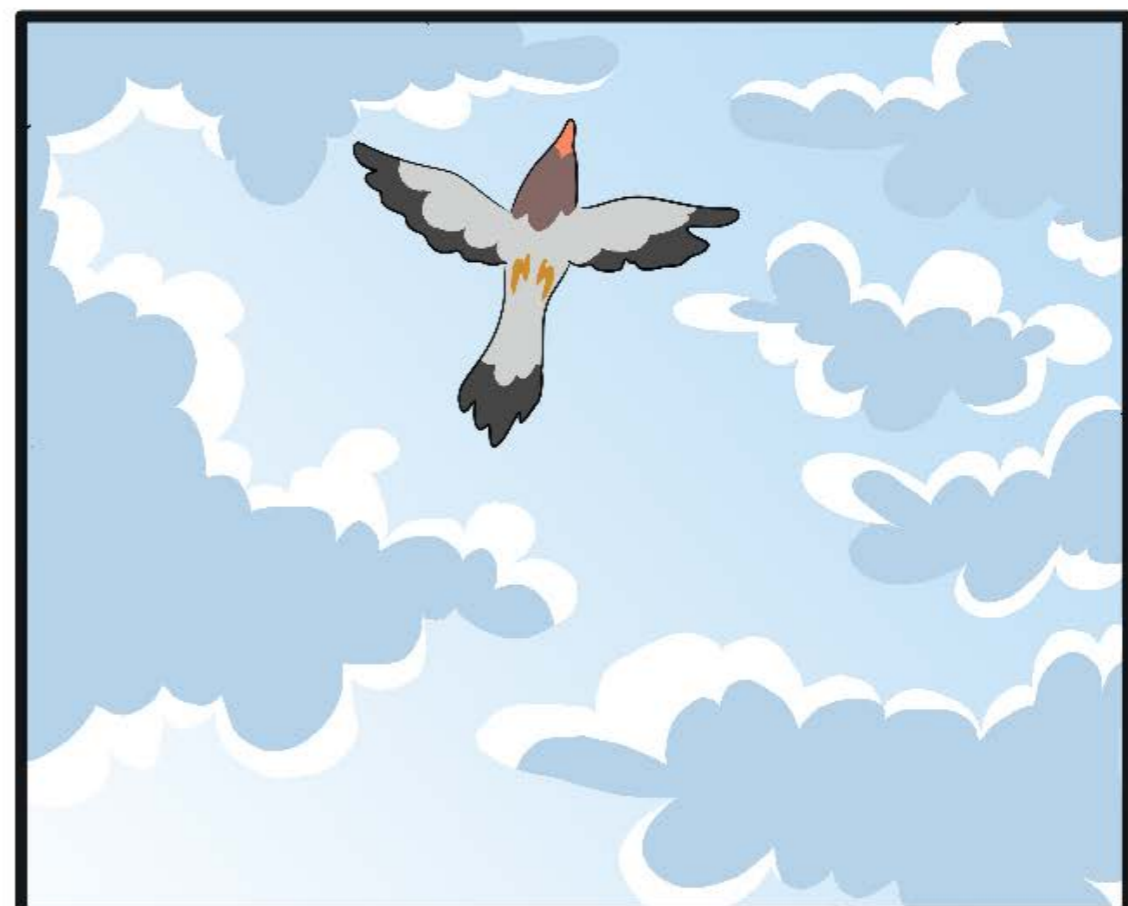
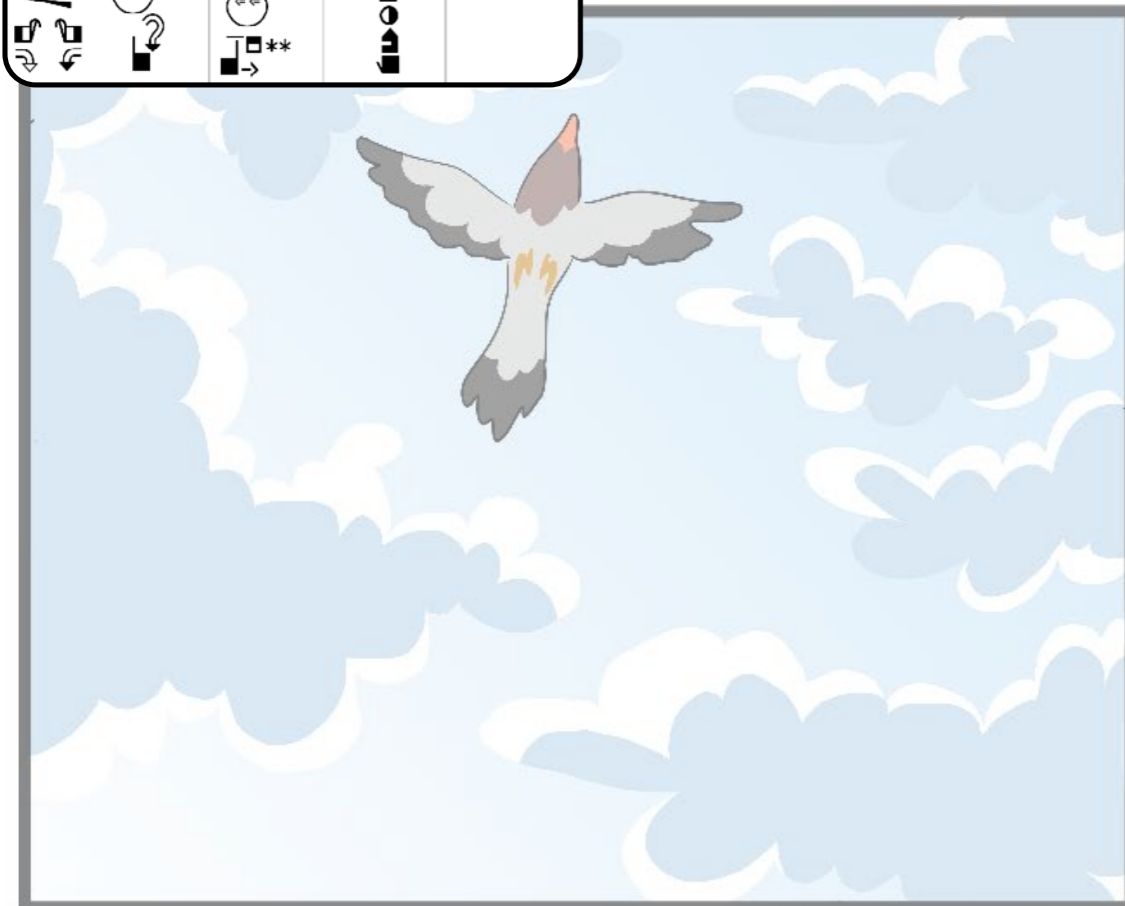
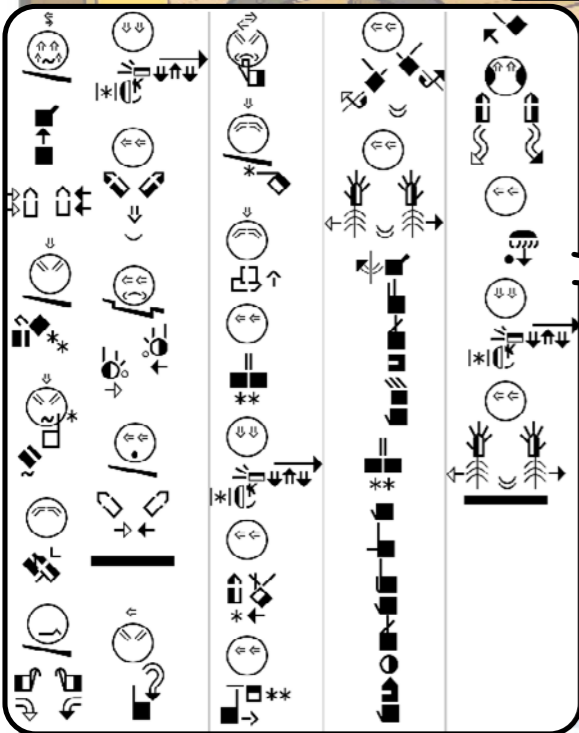
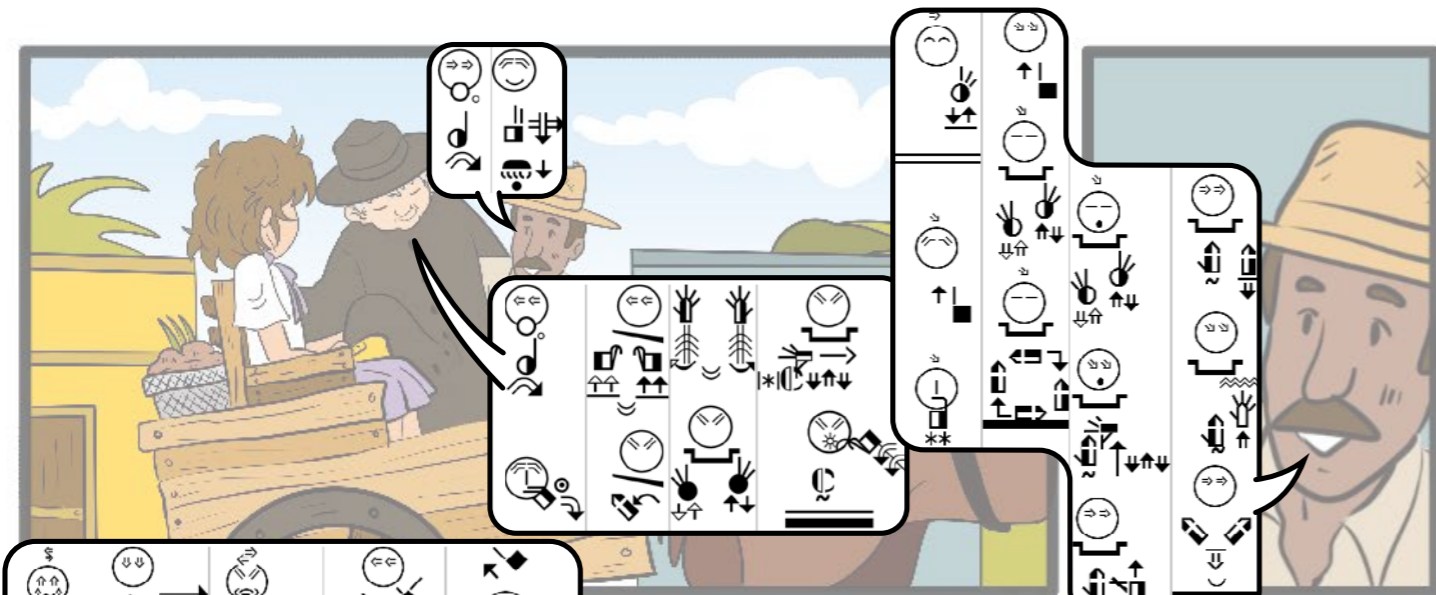
CDD: 741.5

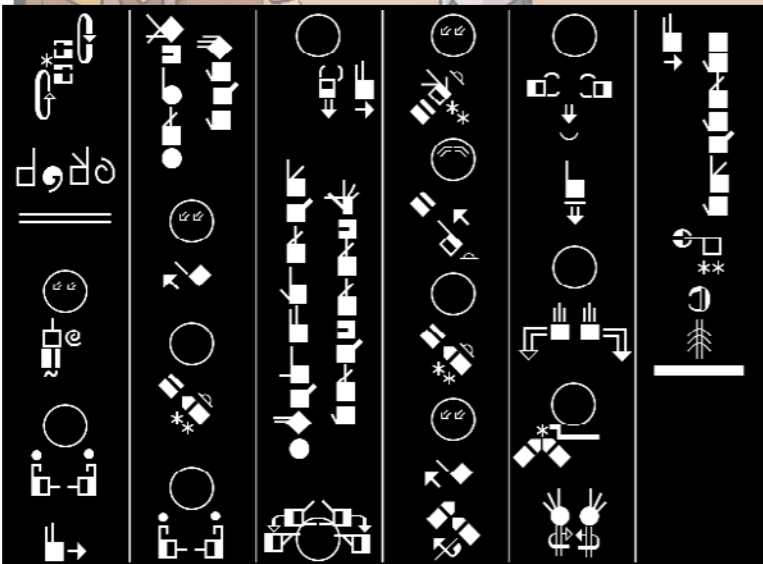
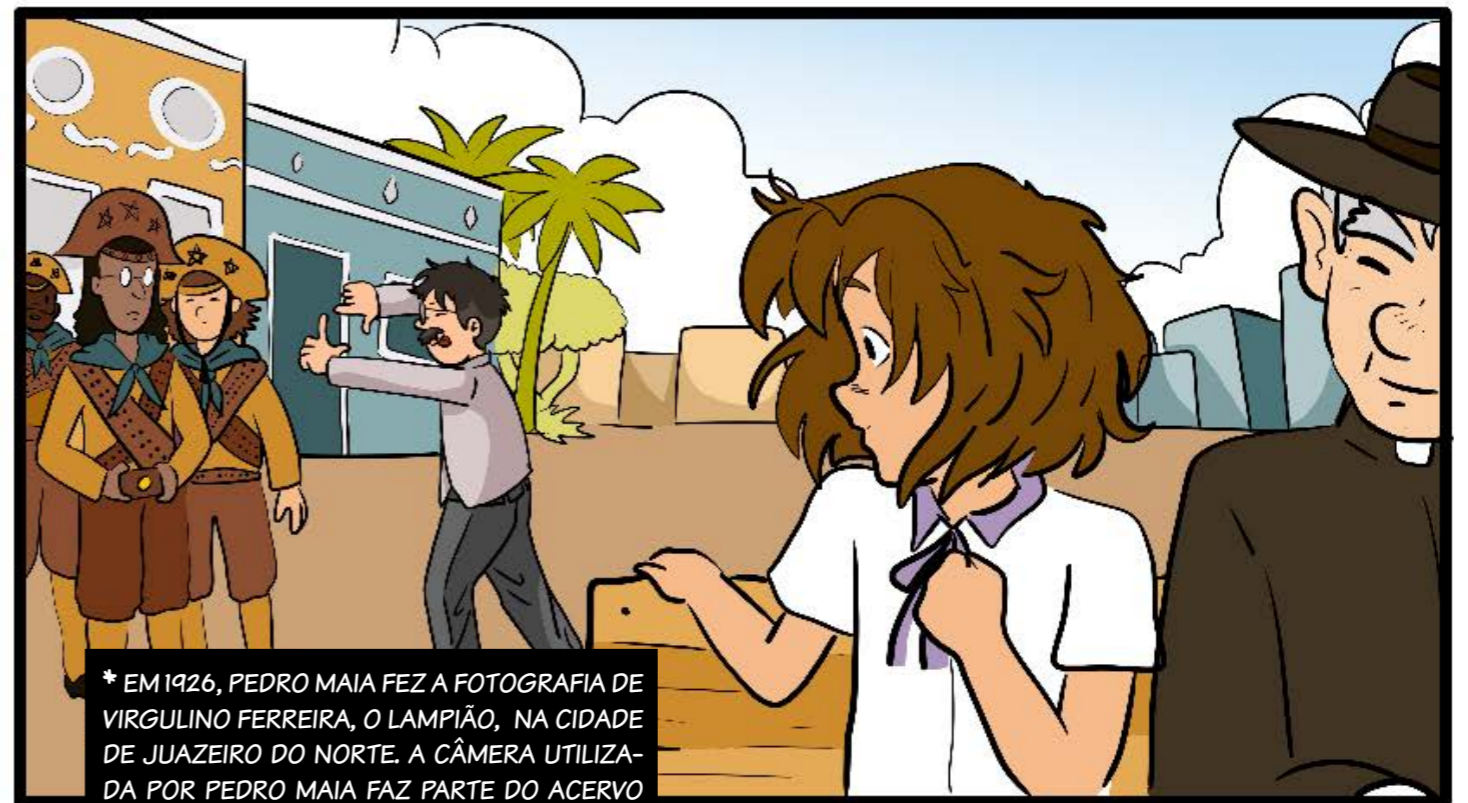
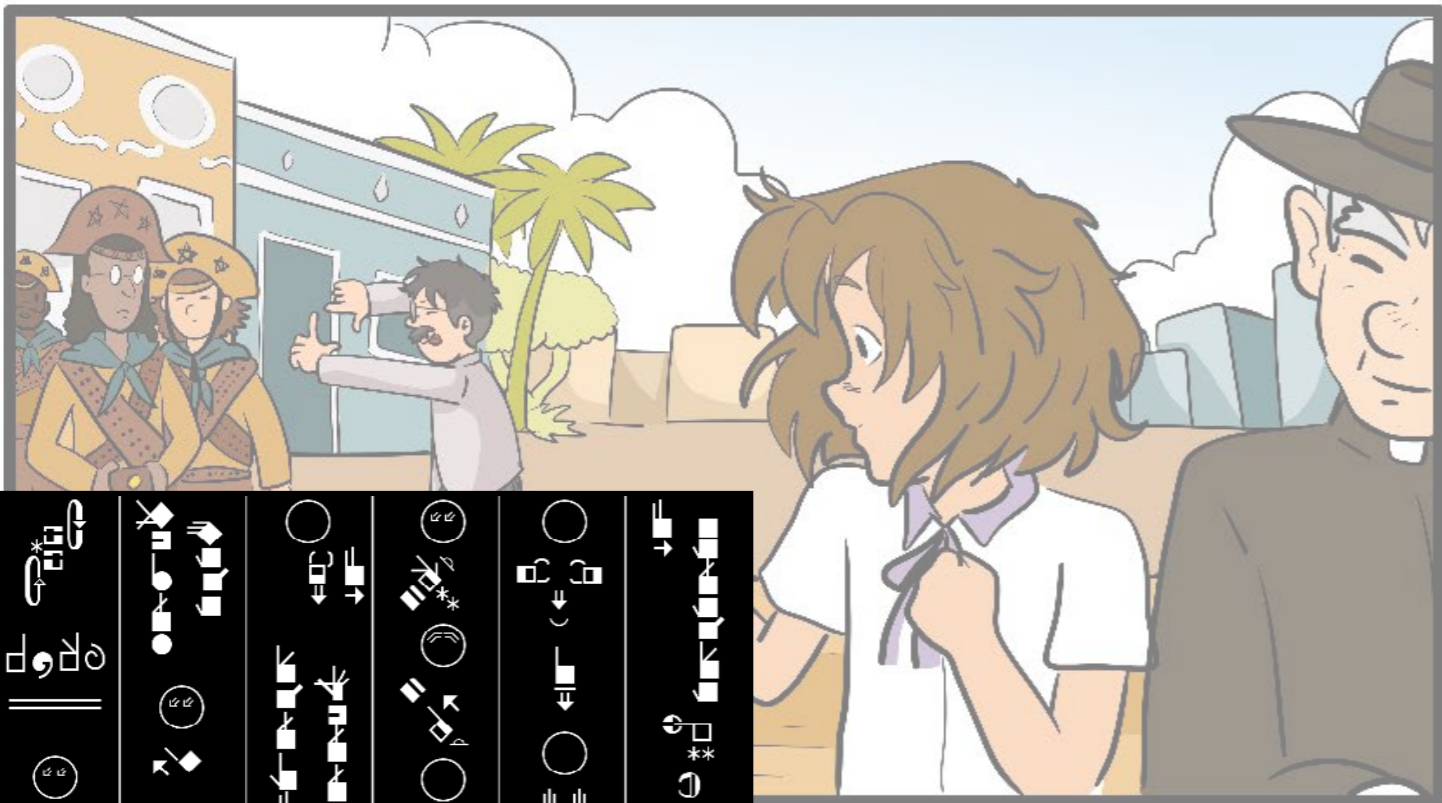


SEU PADRE!
ASSUNÇÃO E LUÍS
CHEGARAM!!

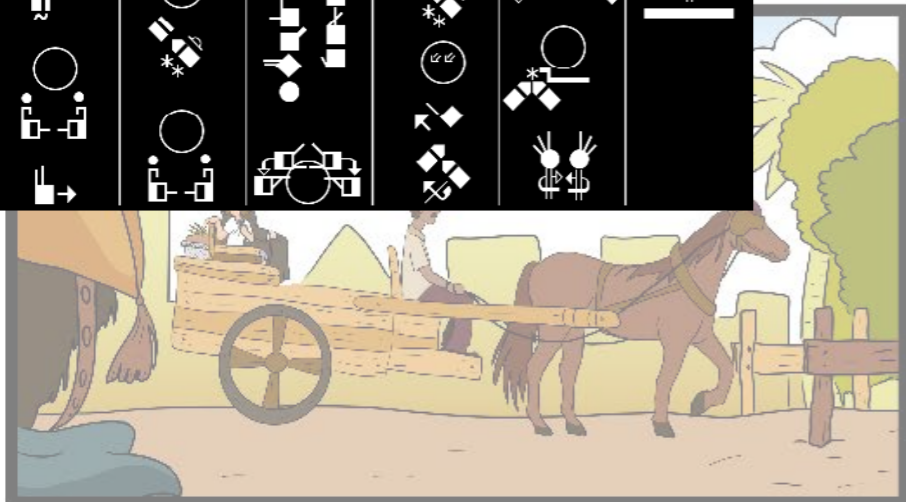


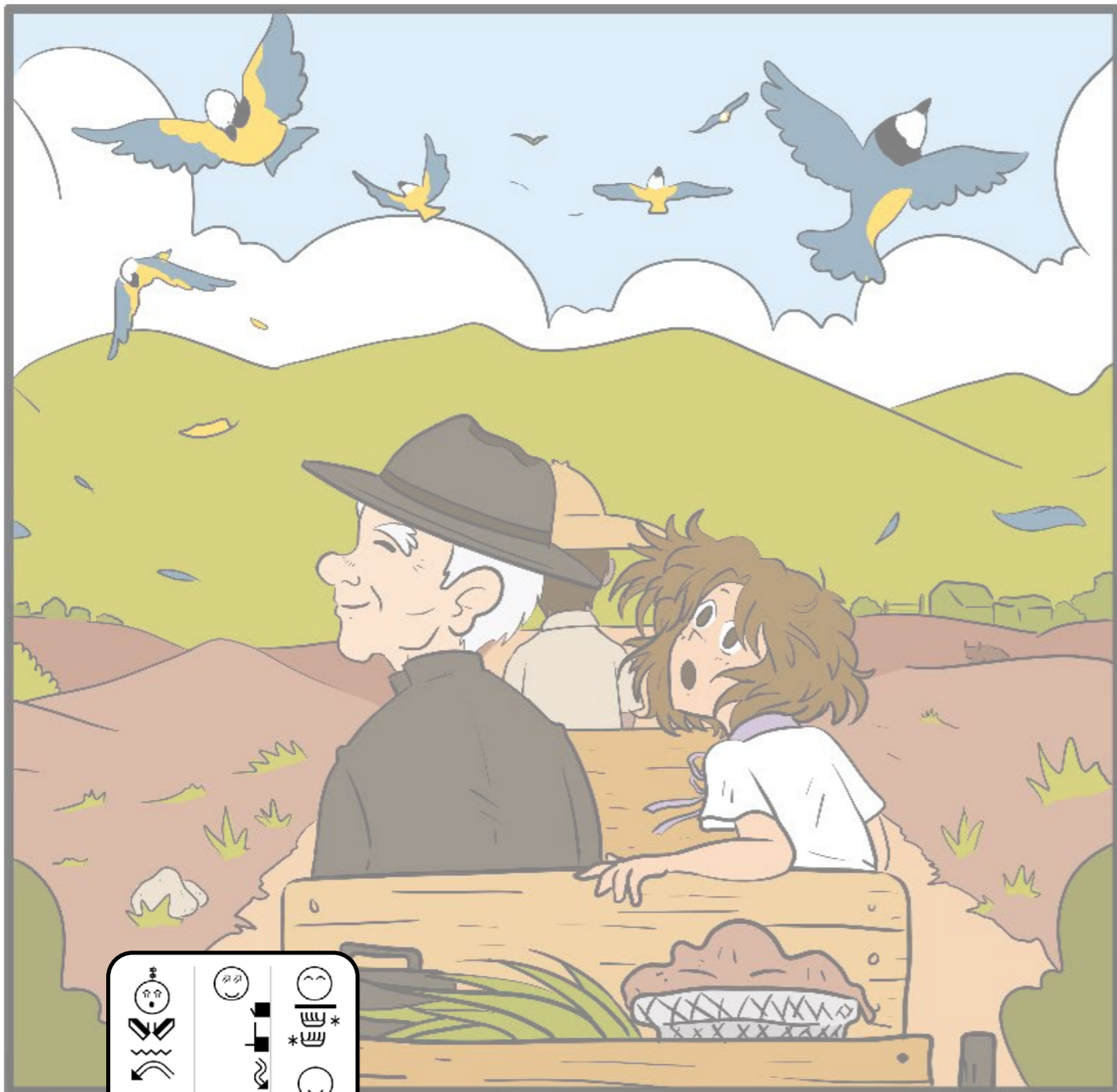




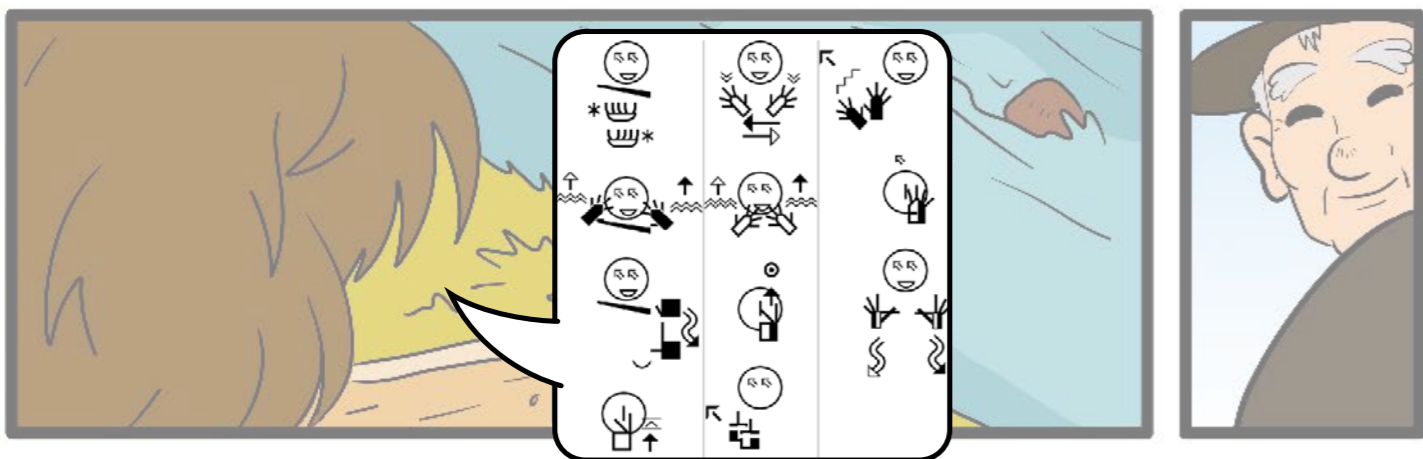
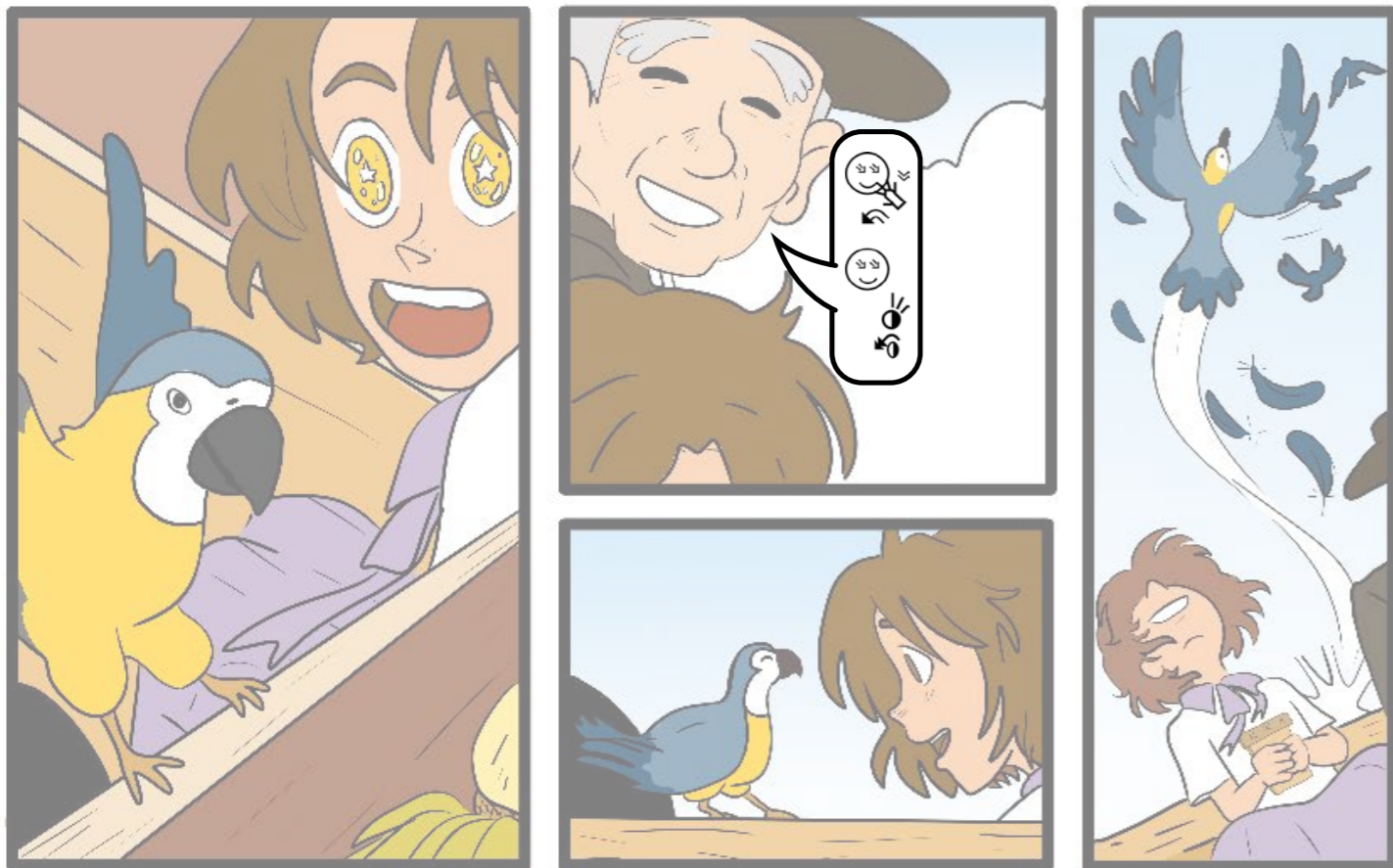
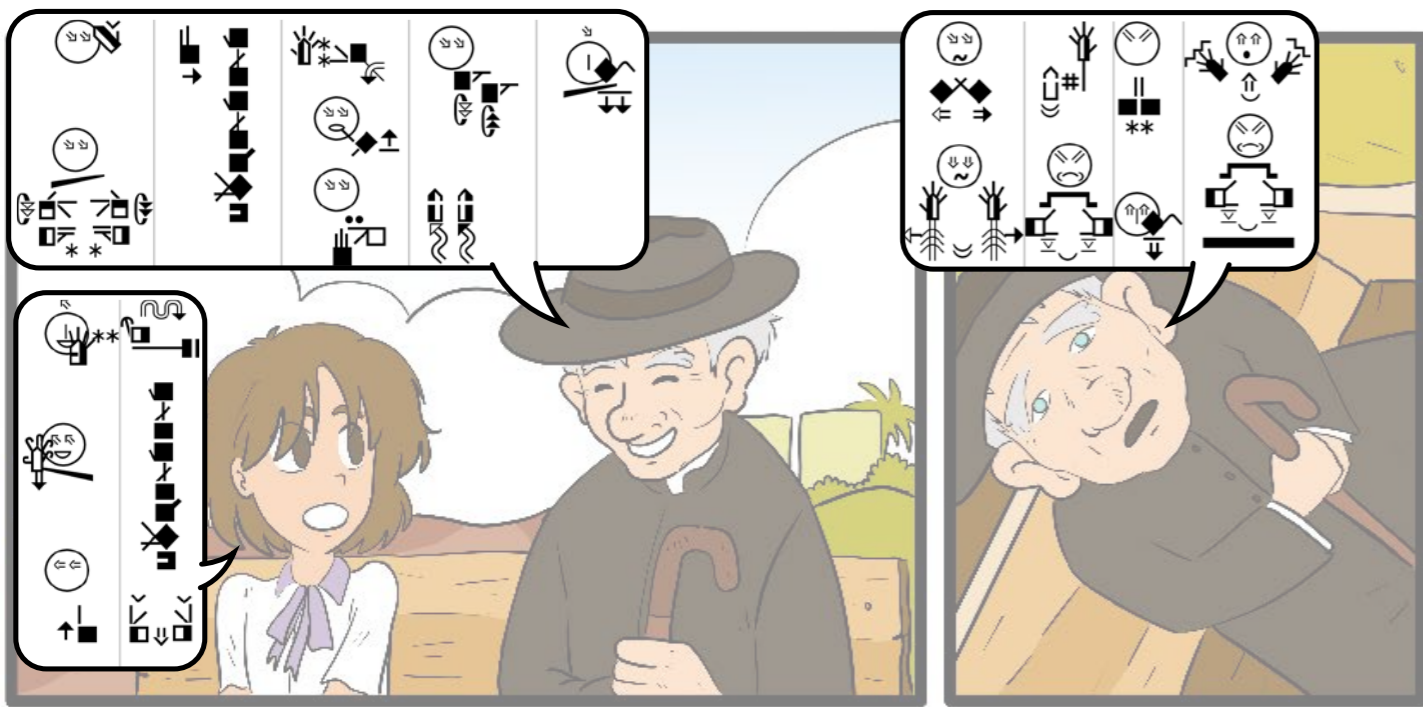


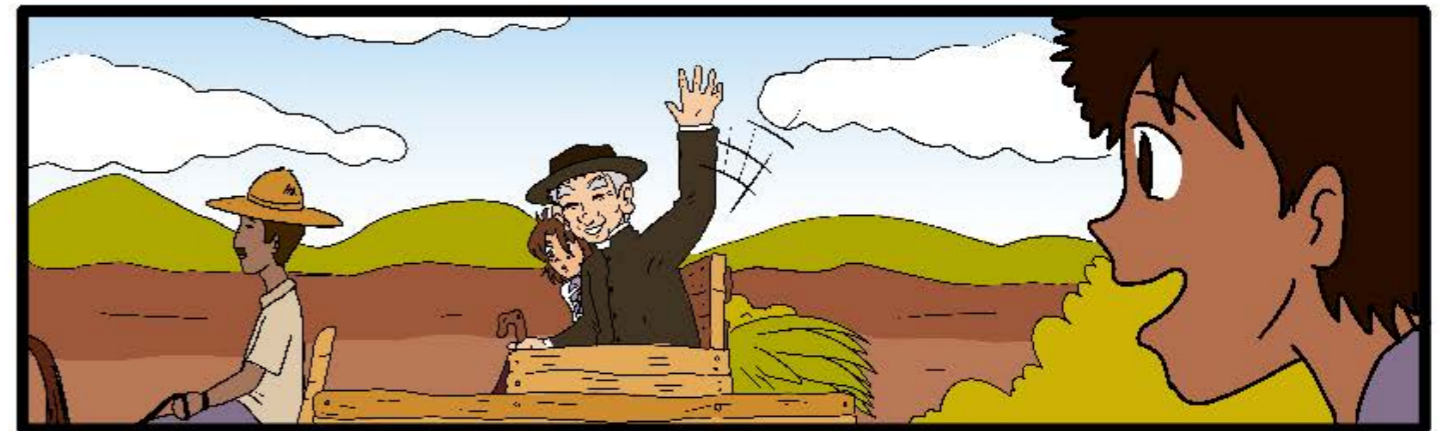
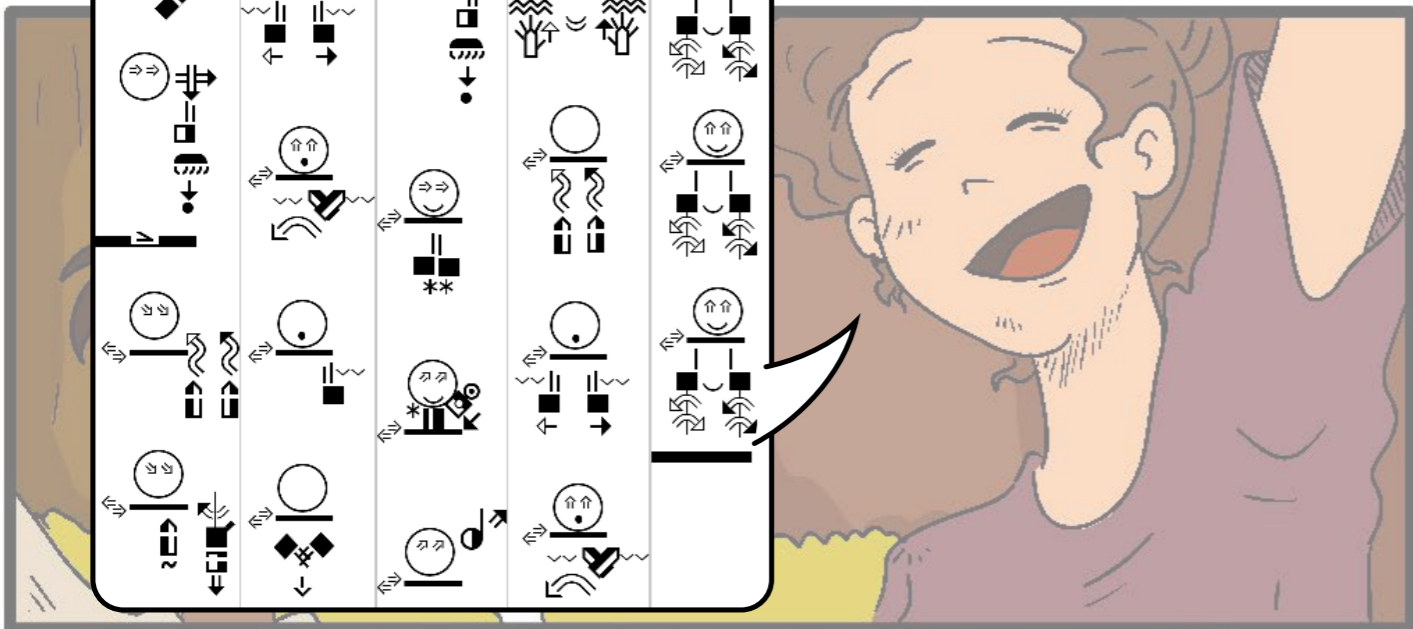
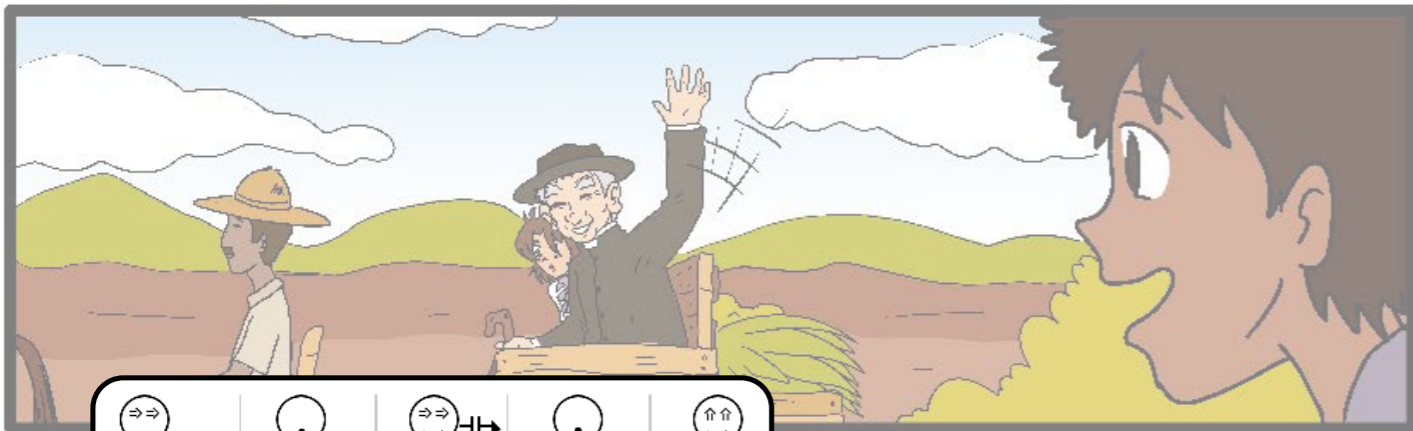
* EM 1926, PEDRO MAIA FEZ A FOTOGRAFIA DE VIRGULINO FERREIRA, O LAMPIÃO, NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE. A CÂMERA UTILIZADA POR PEDRO MAIA FAZ PARTE DO ACERVO DO MUSEU DA FOTOGRAFIA, PERTENCENTE À FAMÍLIA SARAIVA, EM CRATO.



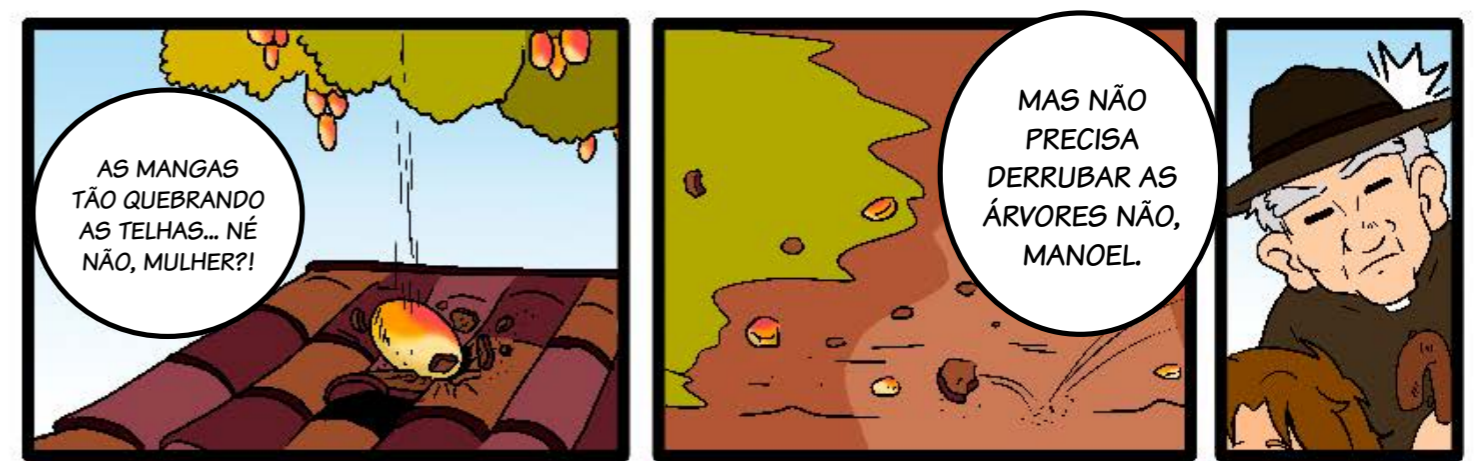
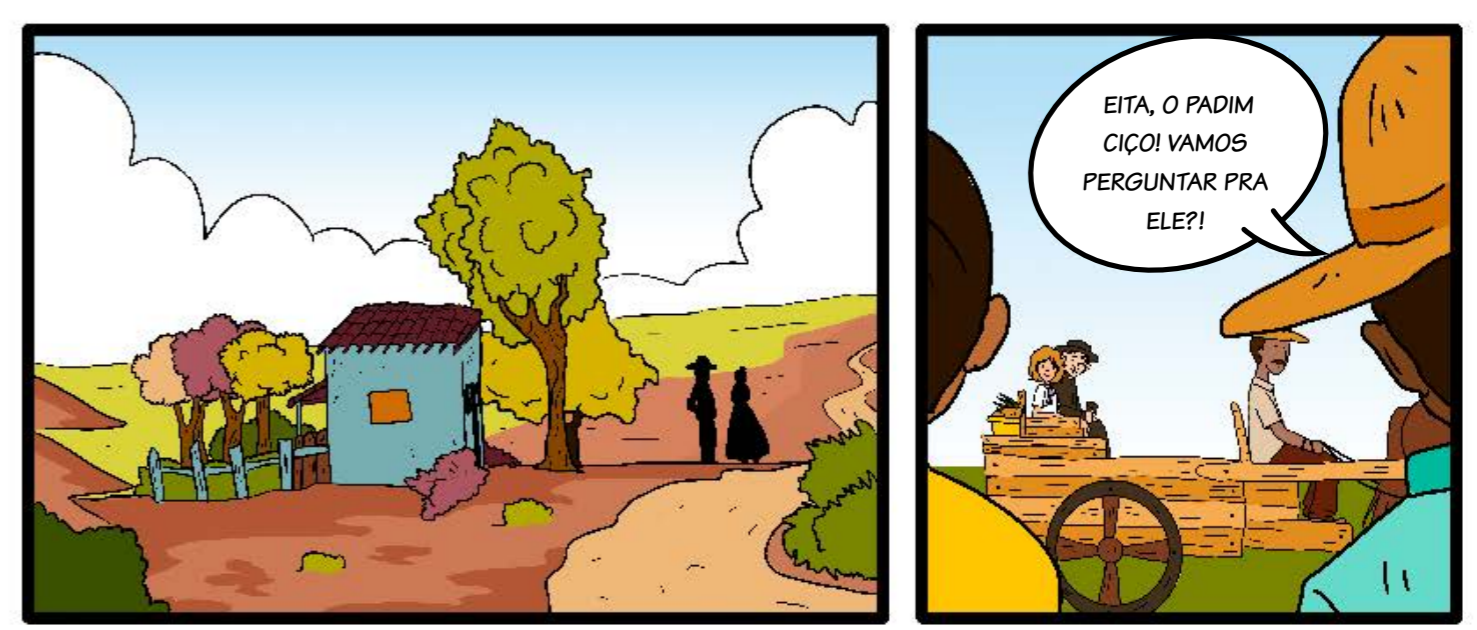
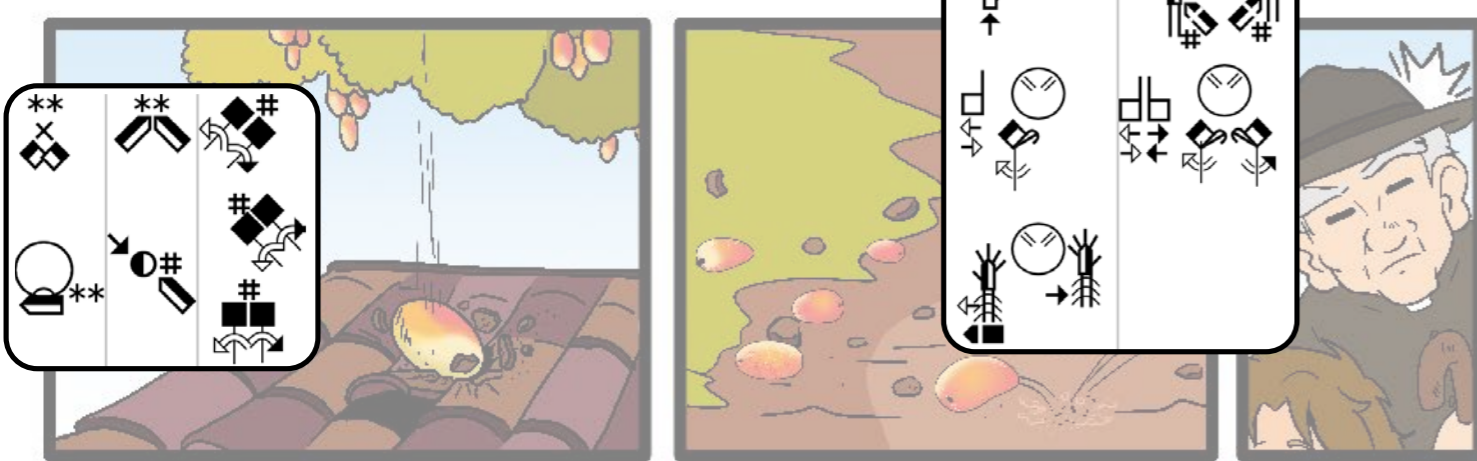
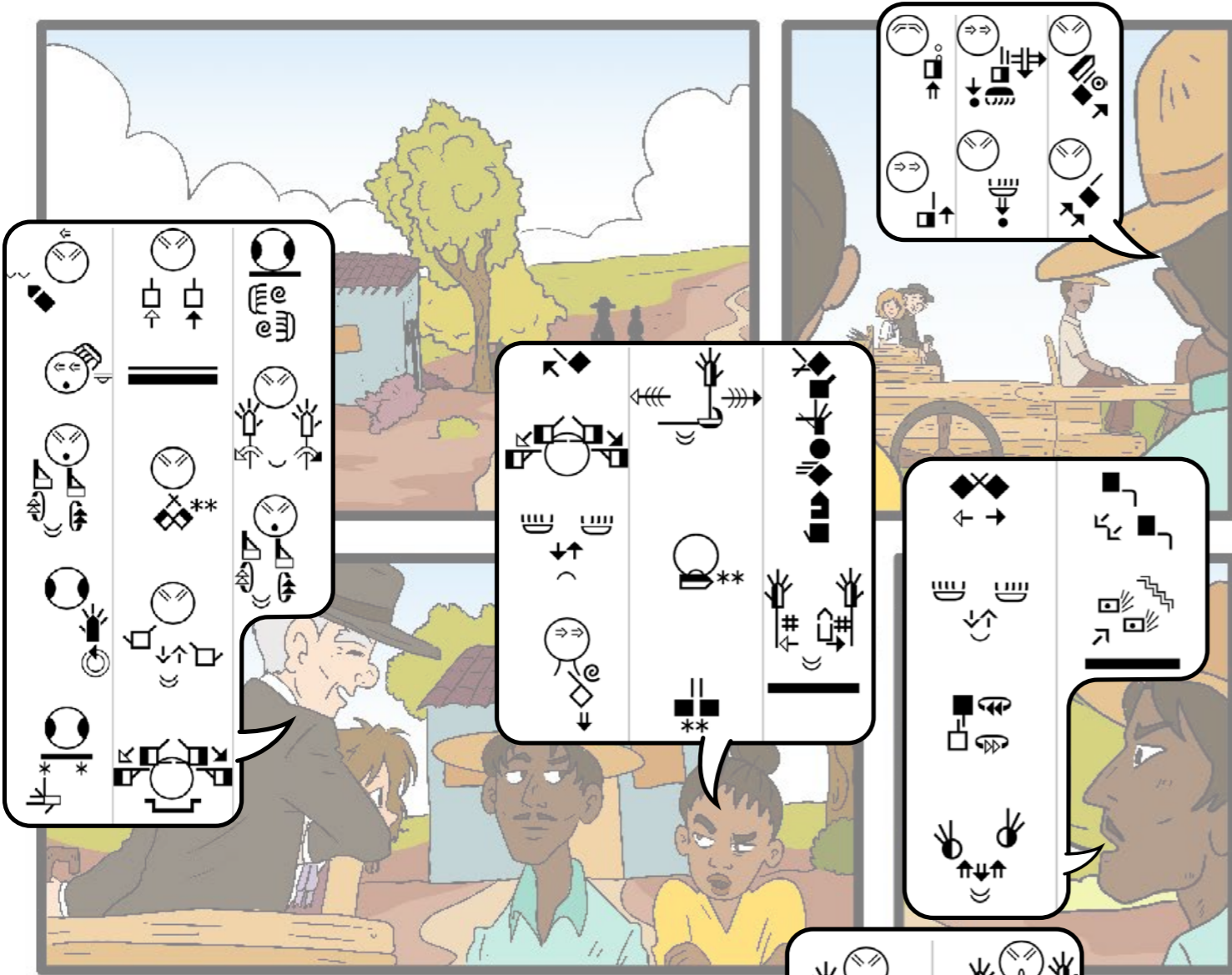


REVOADA DE ARARAS
AZUIS! QUANTA BELEZA!
QUANDO EU VEJO
OS PÁSSAROS
VOANDO EU SINTO
A LIBERDADE!





MEU PADIM CIÇO!
NO CAMINHO DE JUAZEIRO, NUNCA
NINGUÉM SE PERDEU, POR CAUSA DO
MEU PADIM E DA
MÃE DE DEUS DAS CANDEIAS
...LÁ, LÁ, LÁ 🎵



EITA, O PADIM
CIÇO! VAMOS
PERGUNTAR PRA
ELE?!

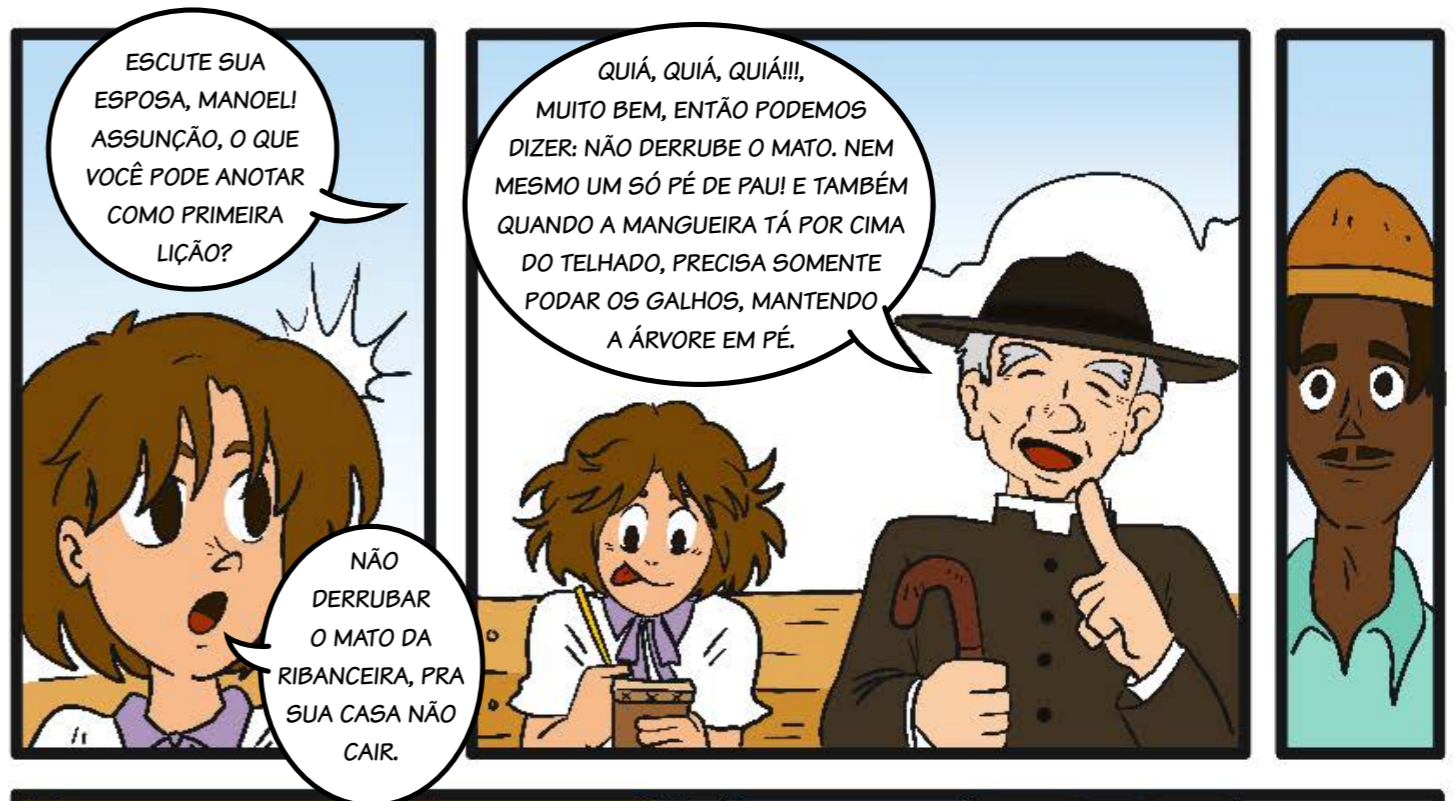
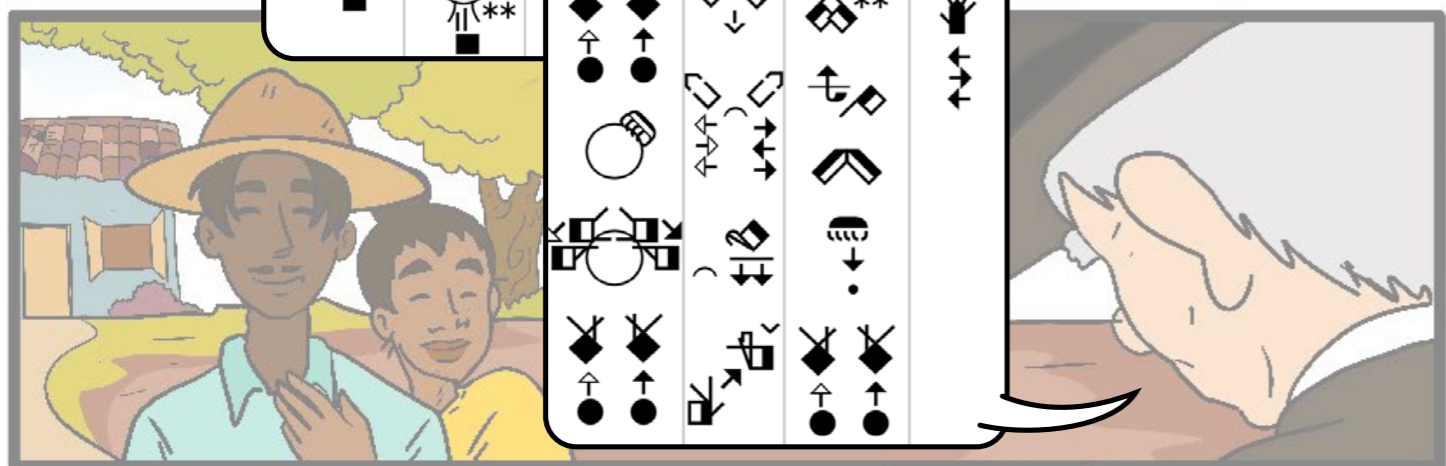
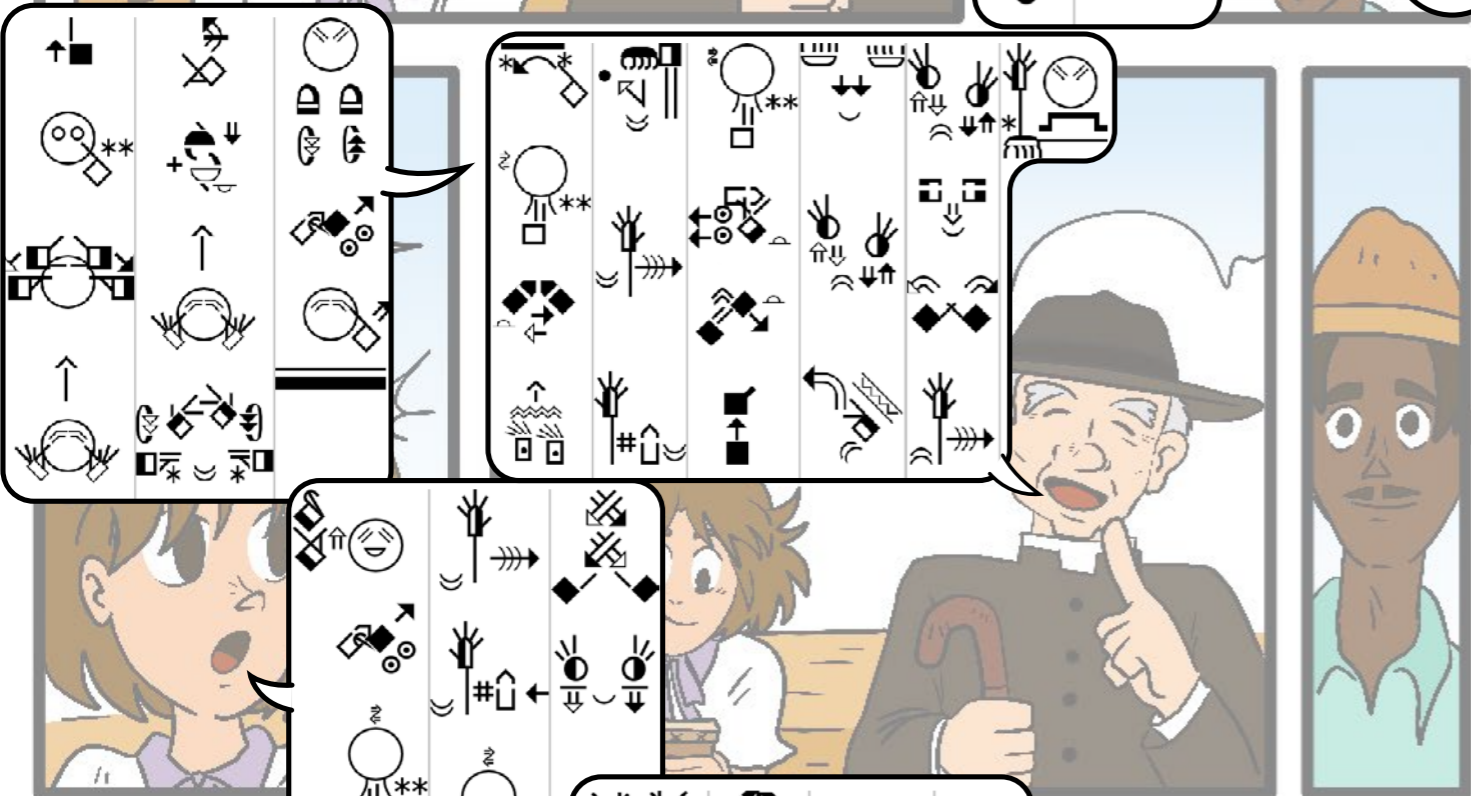
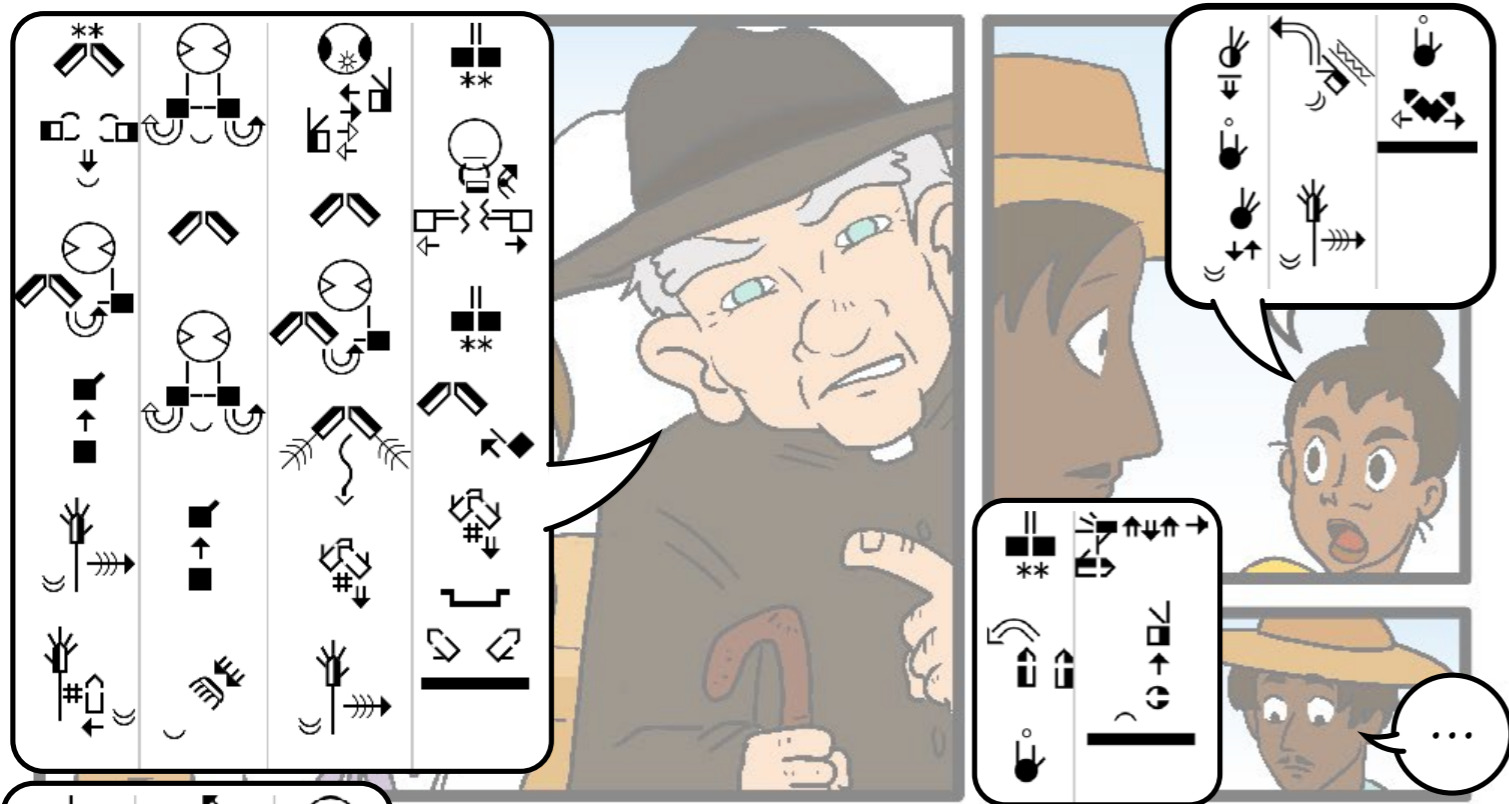
DONA JÚLIA,
COMO É
QUE AS COISAS
ESTÃO? OUVI
DIZER QUE O
MANOEL
ANDA MEIO
AFOBADO...

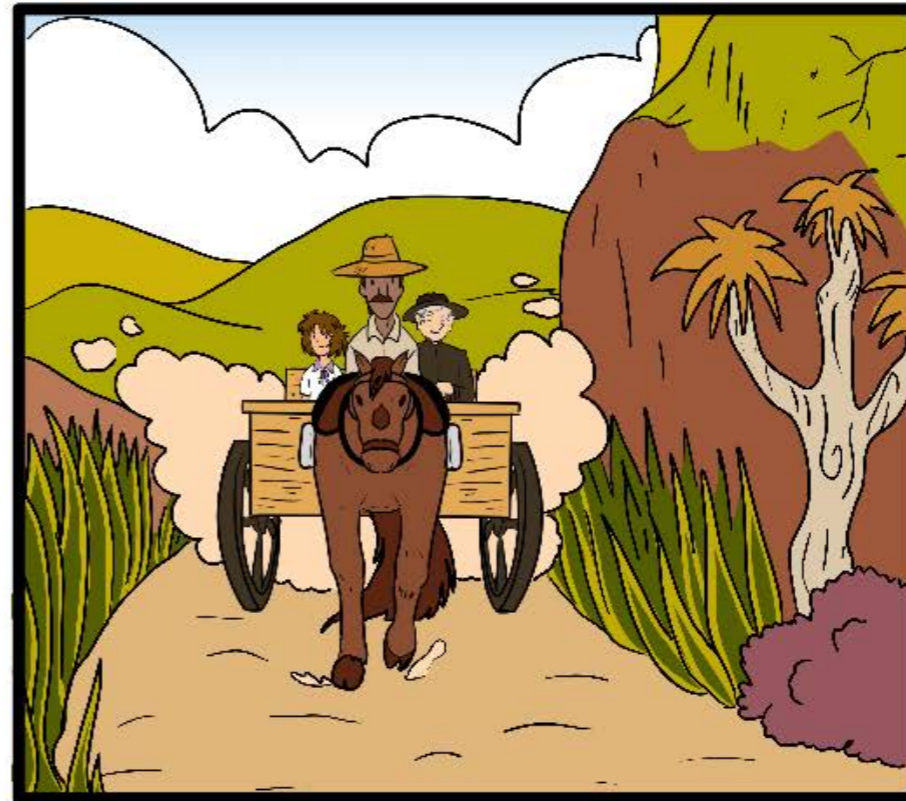
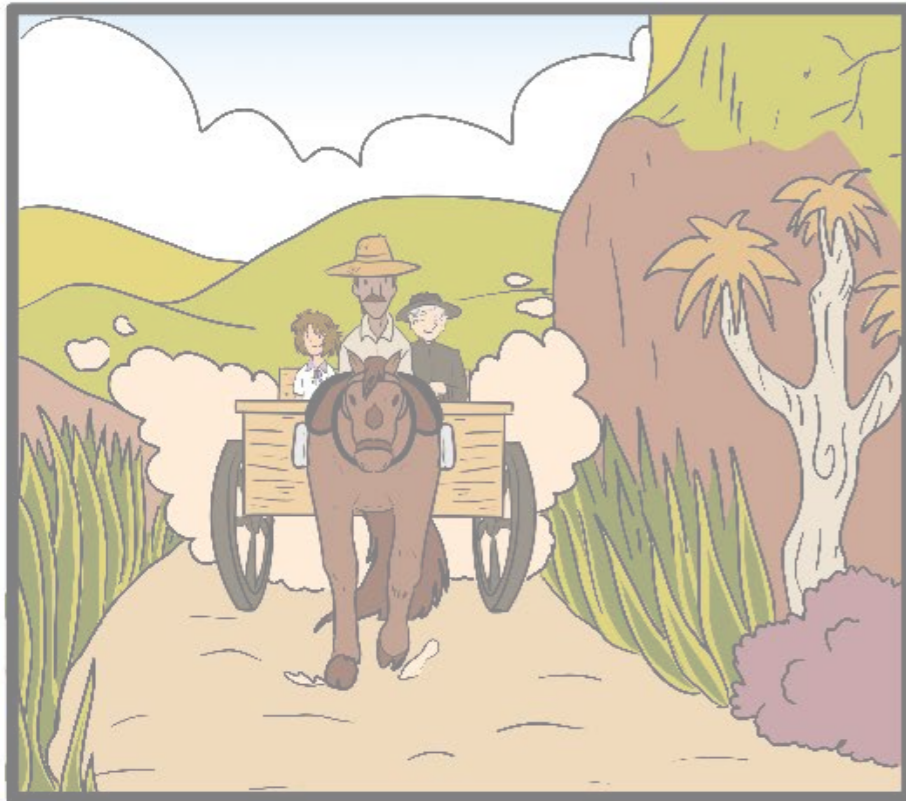
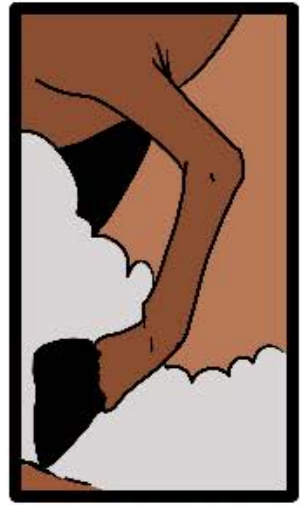
MEU PADIM, MANOEL
QUER DERRUBAR A MANGUEIRA,
PRA COMPLETAR TAMBÉM, TÁ COM
UMA HISTÓRIA DE TIRAR O PÉ DE
PITOMBA PRA ROÇAR
NO QUINTAL.

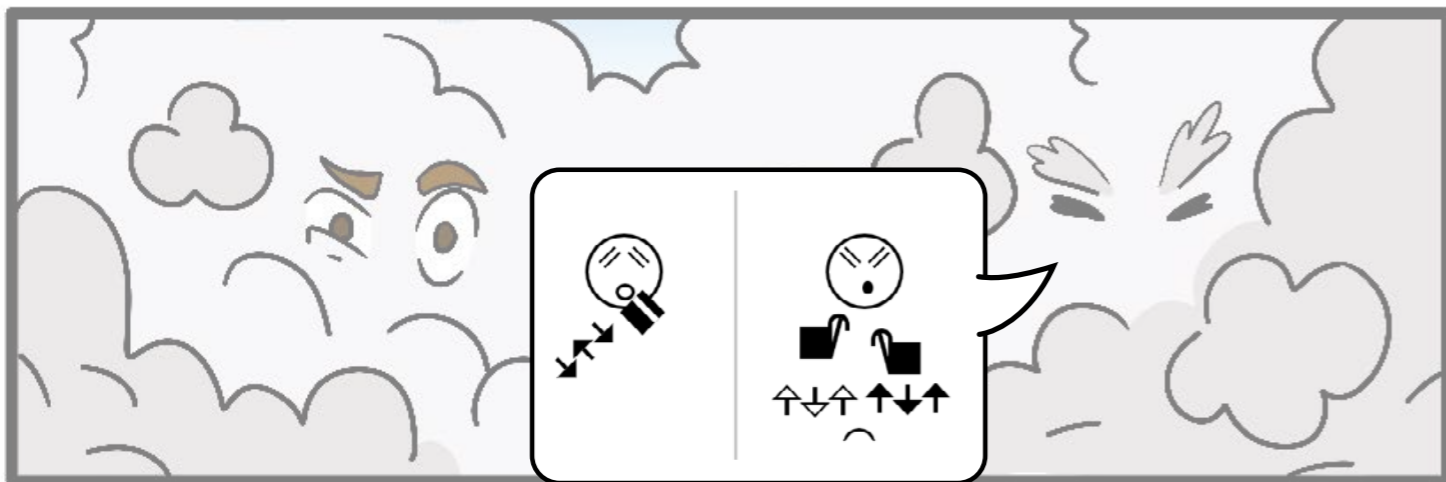
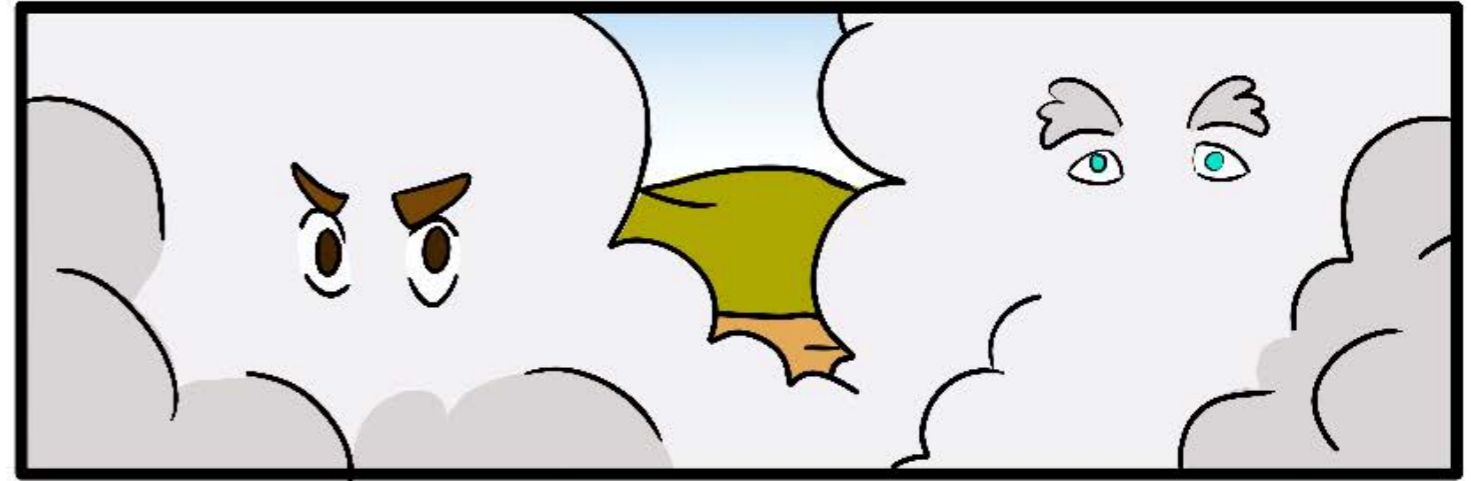
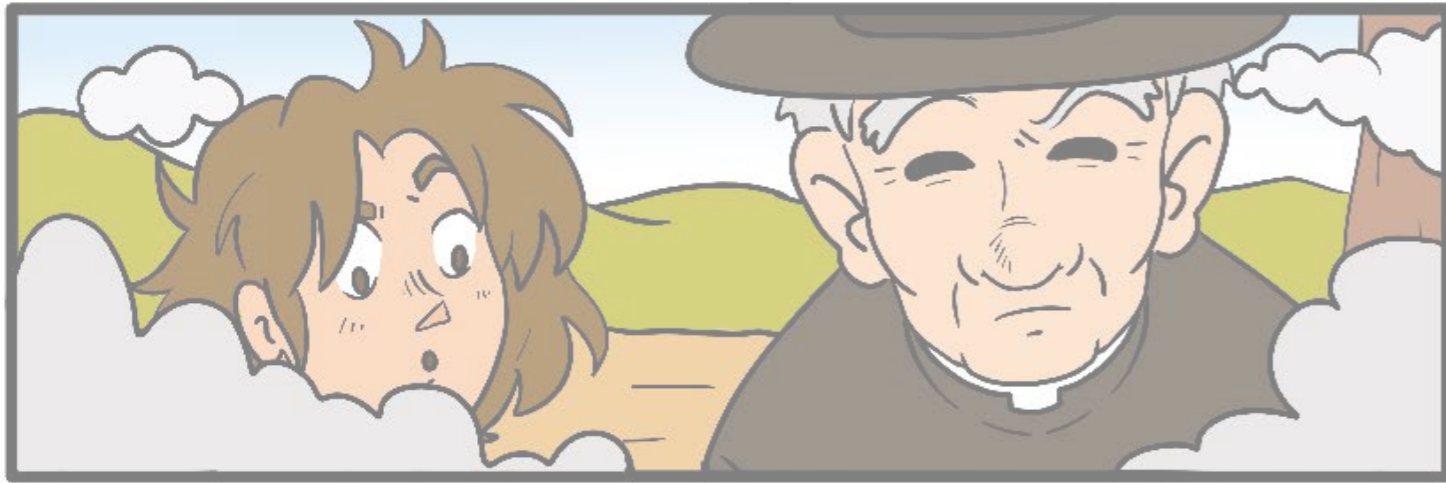
MAS É PRA
APROVEITAR
O TERRENO
E BOTAR
UMA ROÇA.

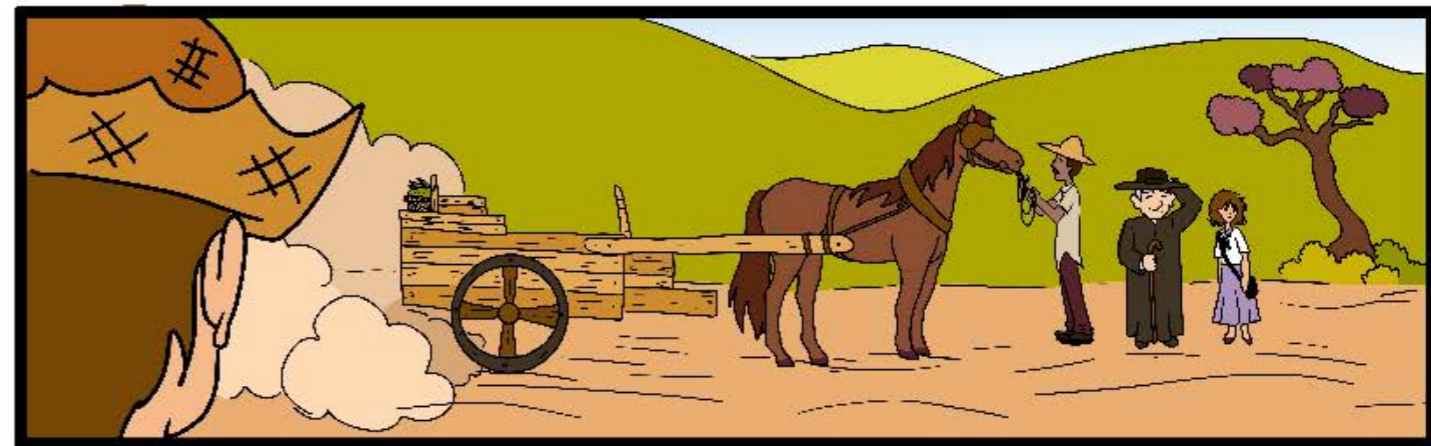
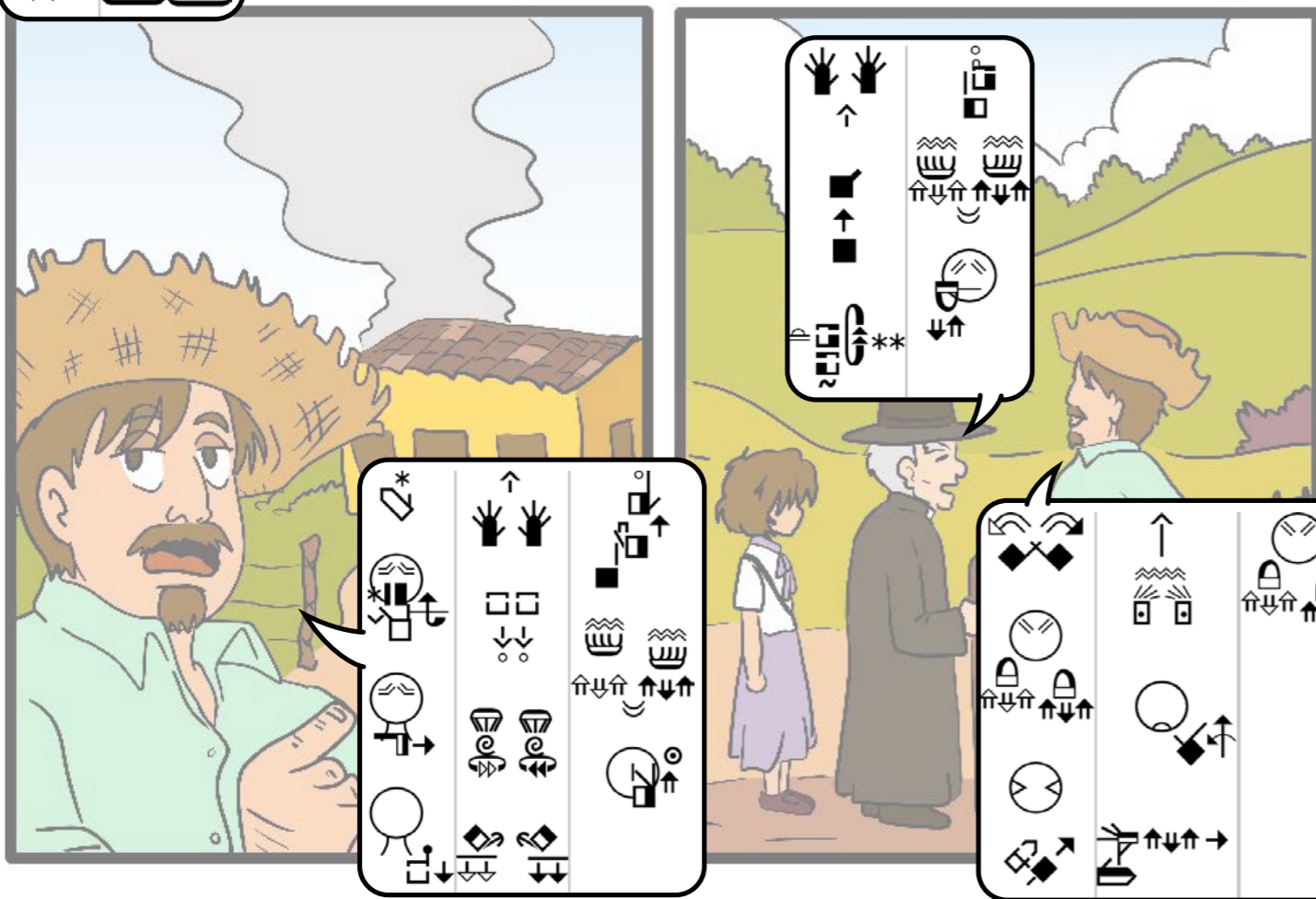
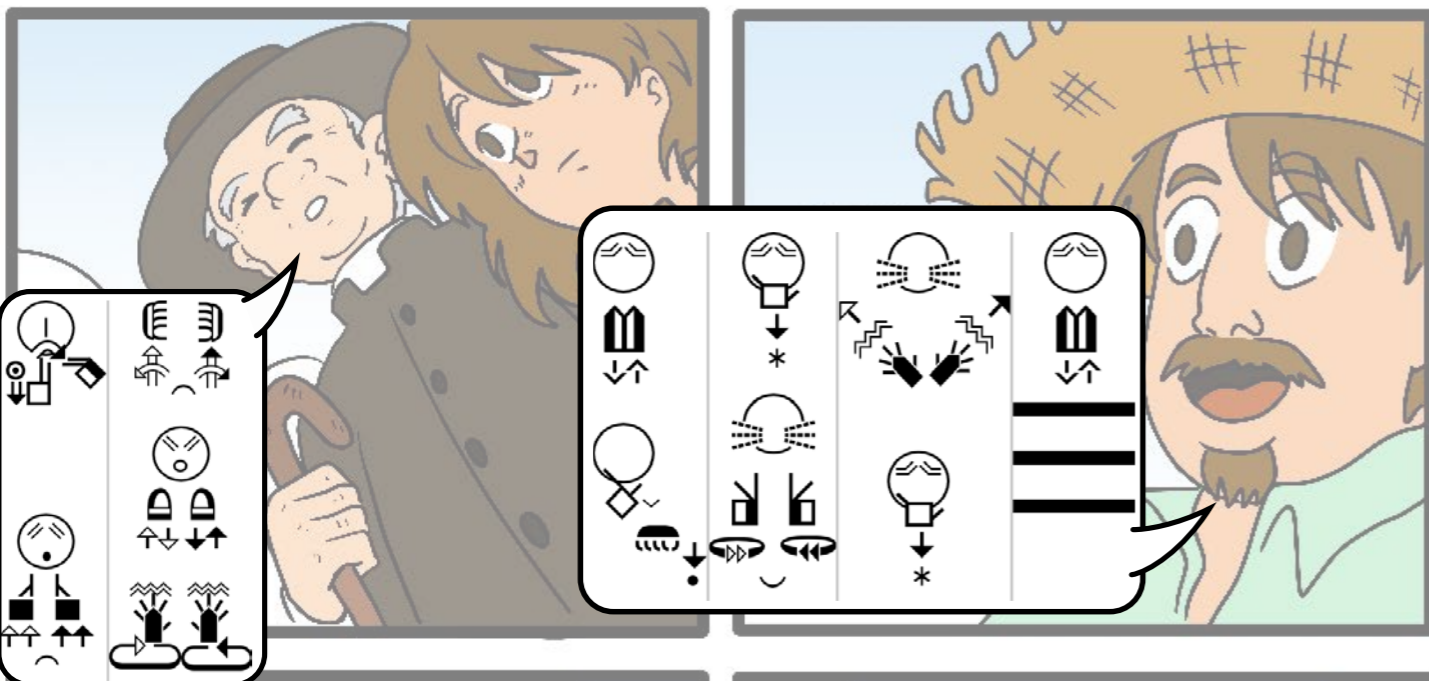
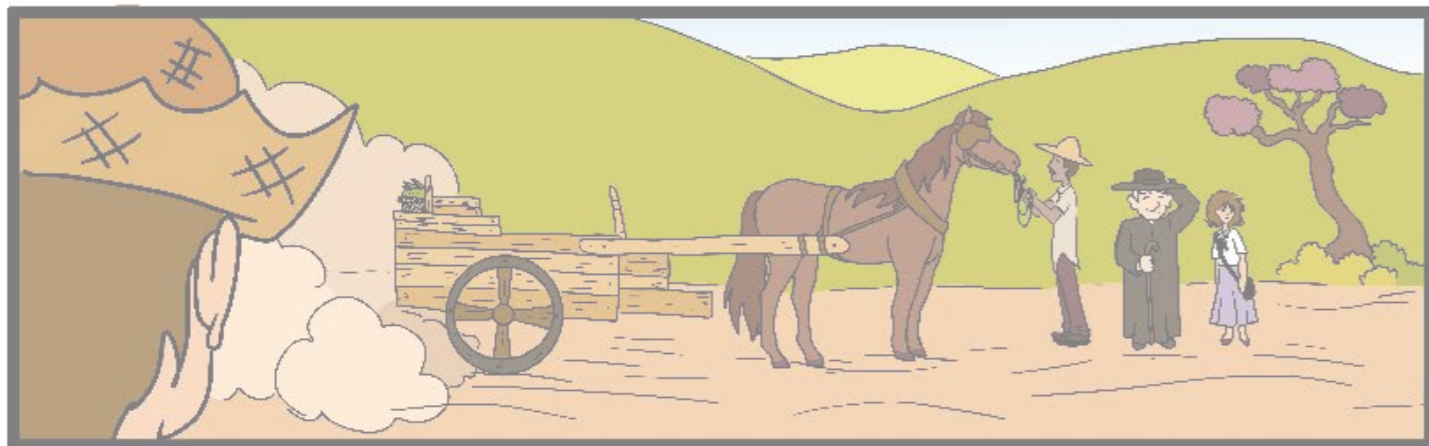
AS MANGAS
TÃO QUEBRANDO
AS TELHAS... NÉ
NÃO, MULHER?!

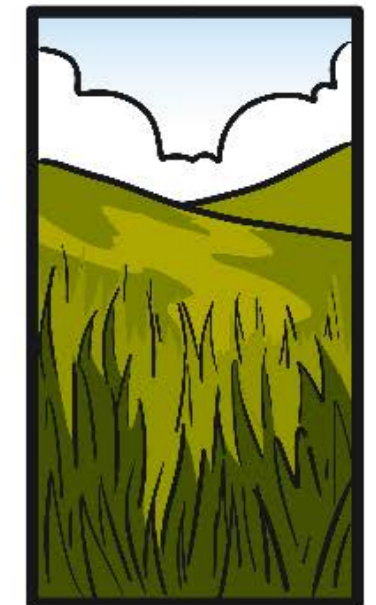
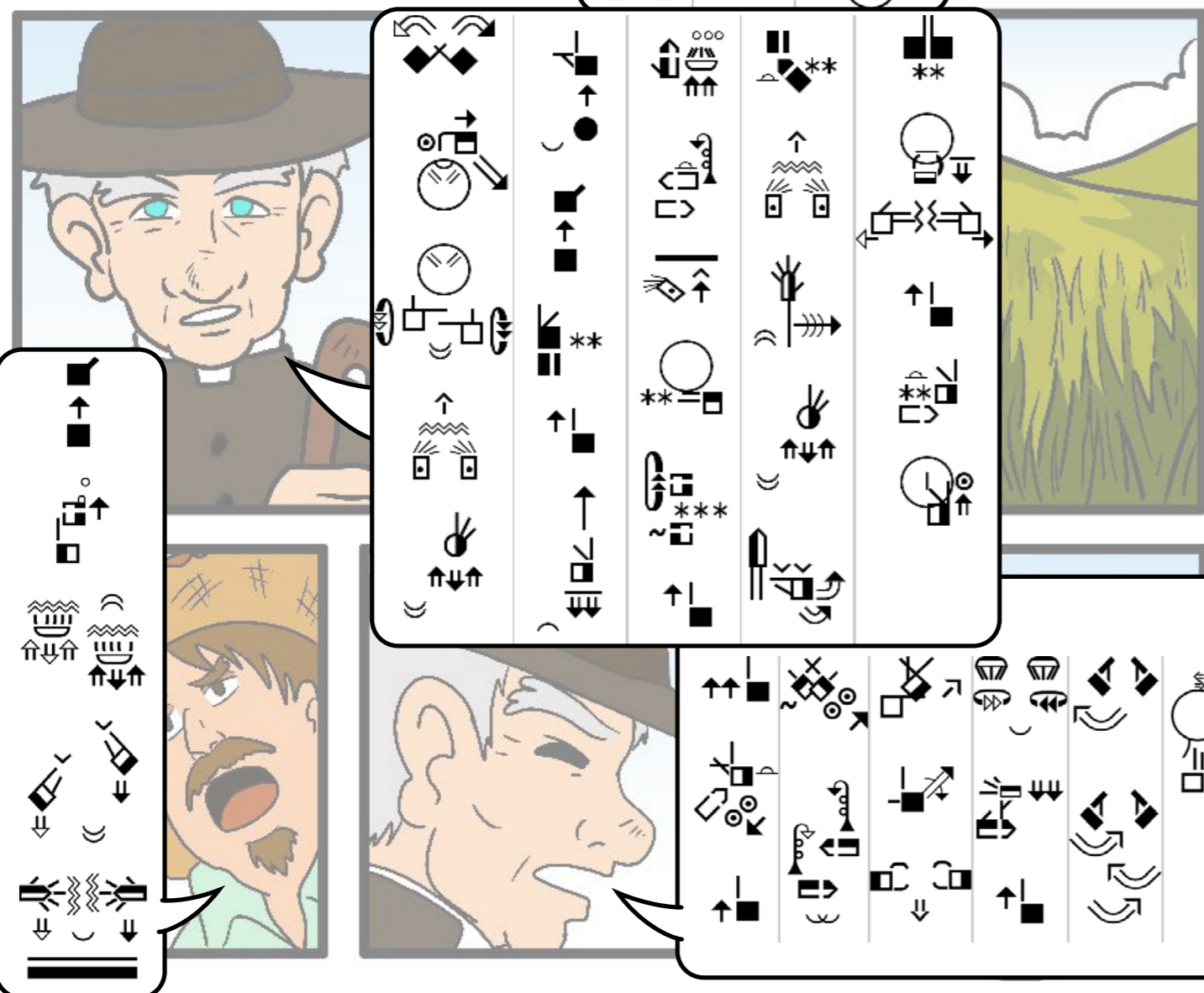
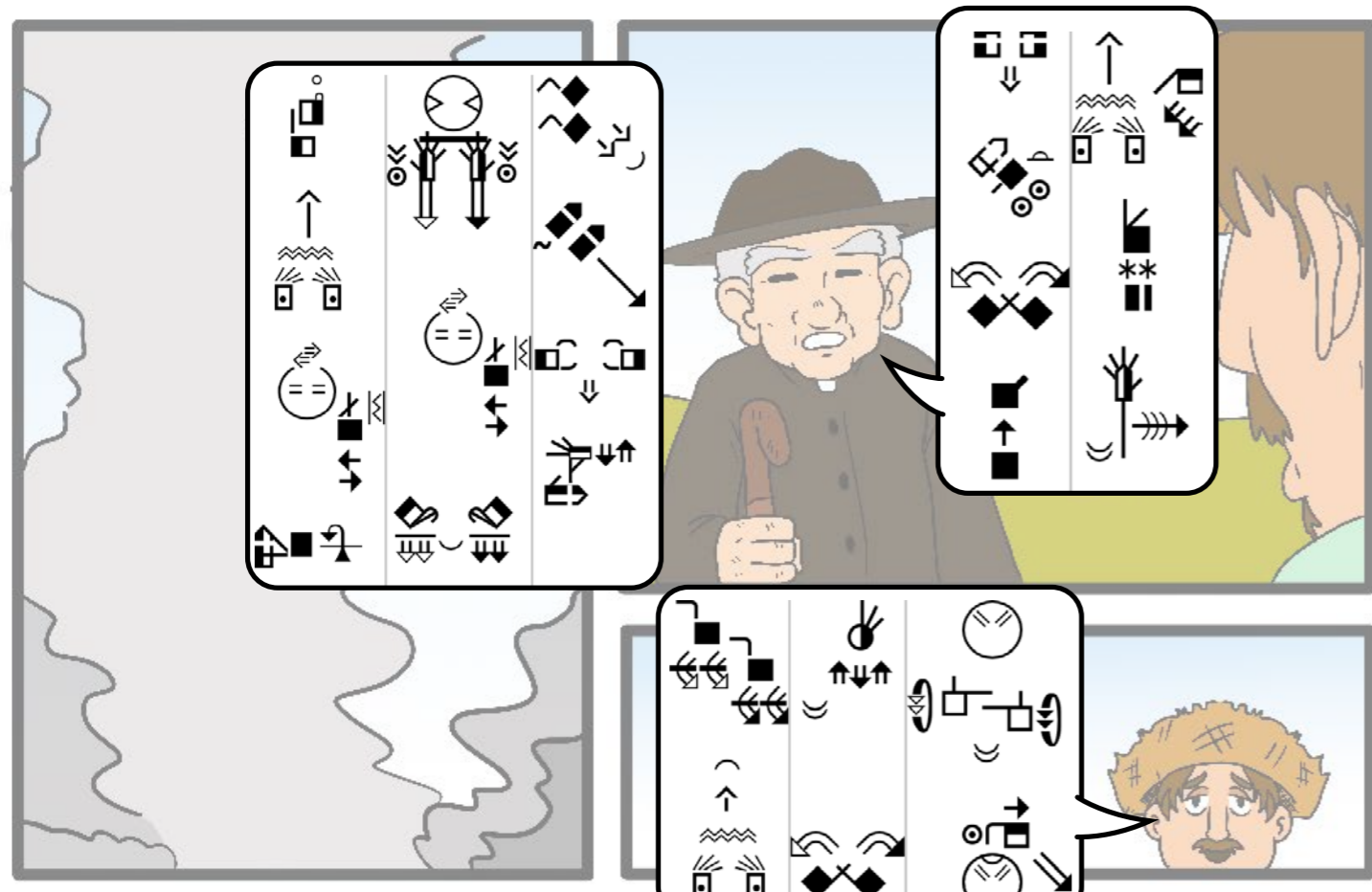
MAS NÃO
PRECISA
DERRUBAR AS
ÁRVORES NÃO,
MANOEL.

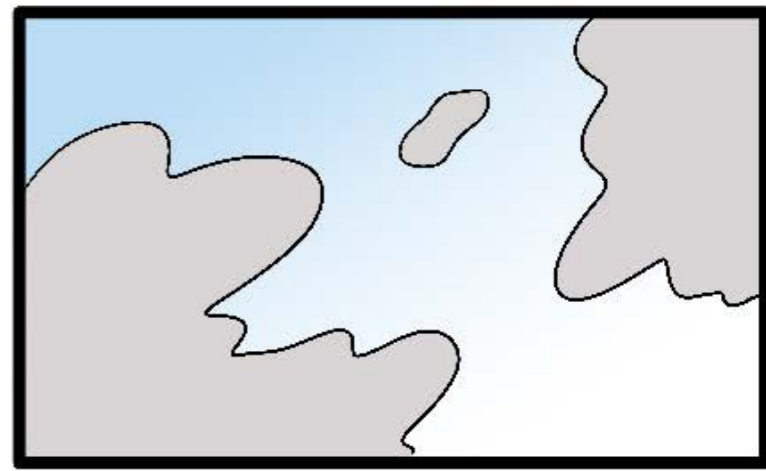
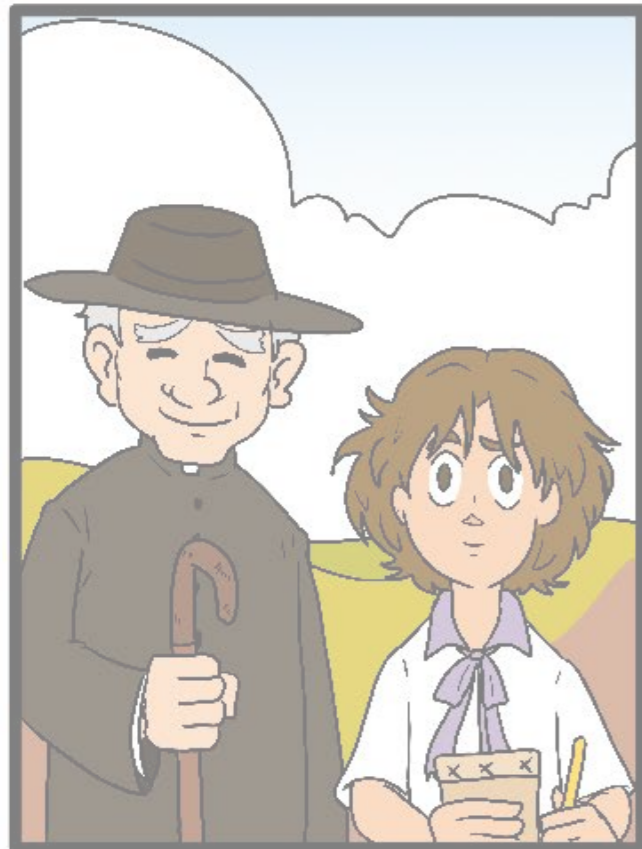
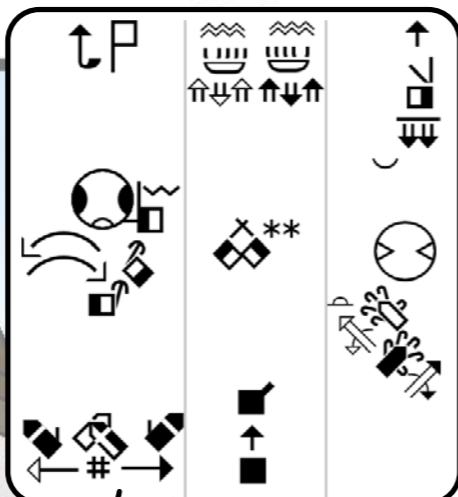
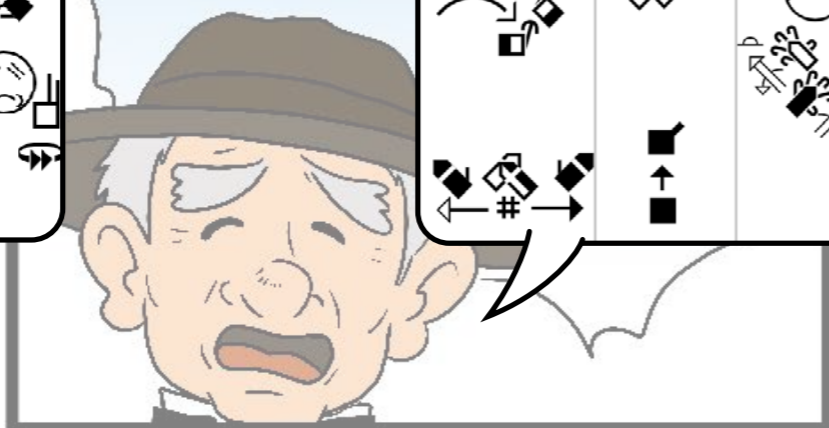
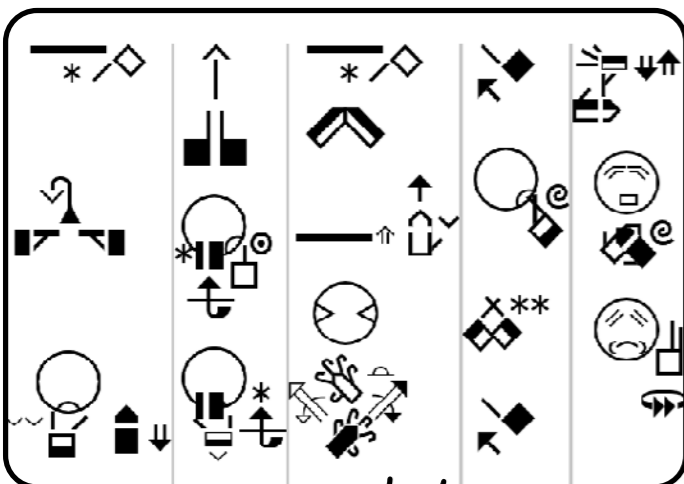


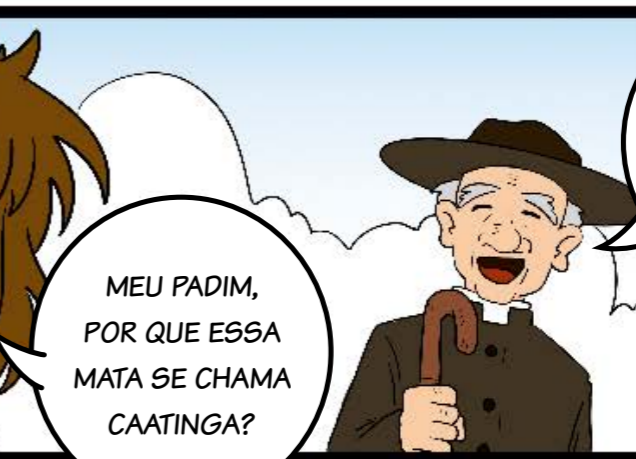
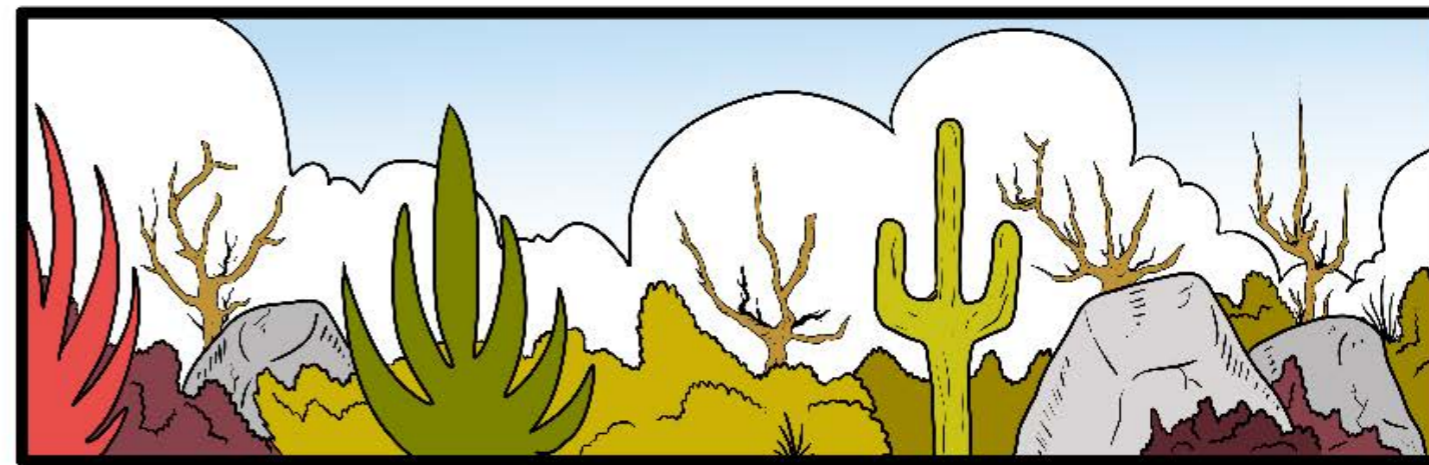
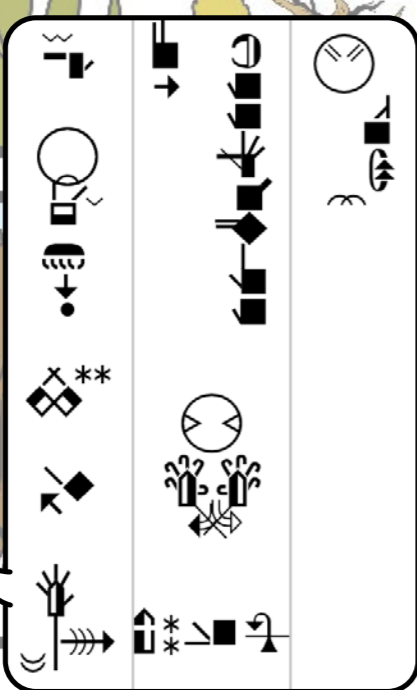
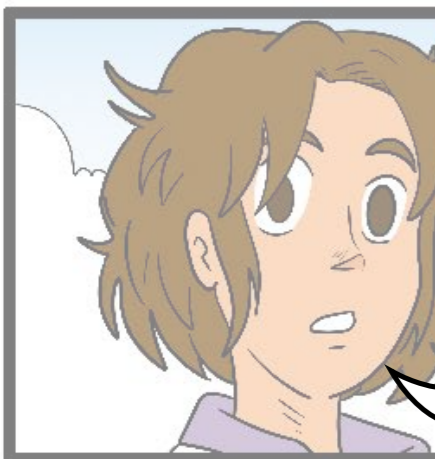
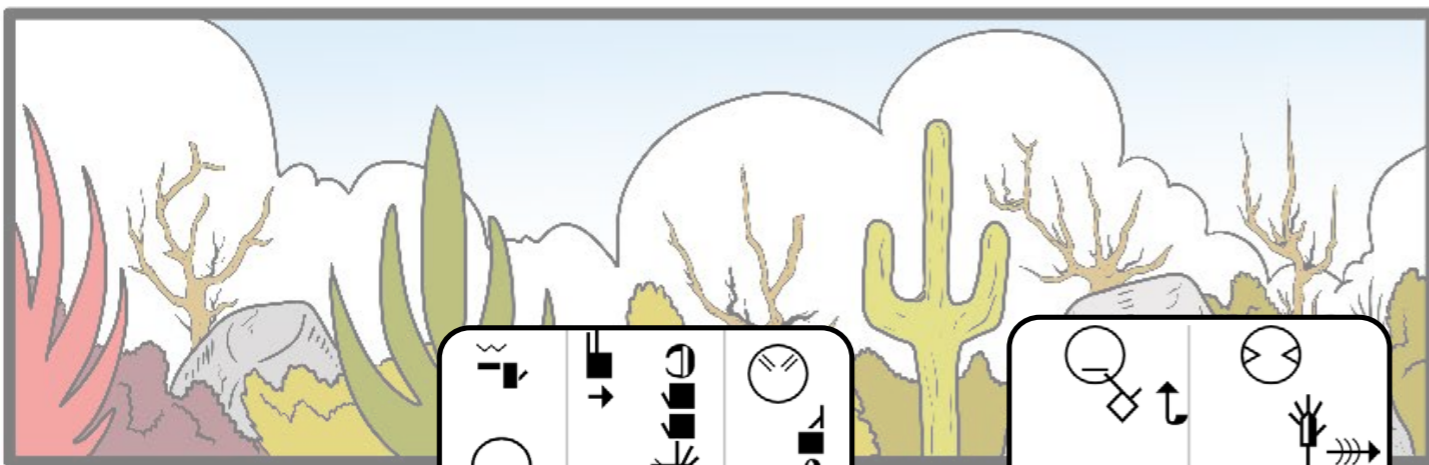
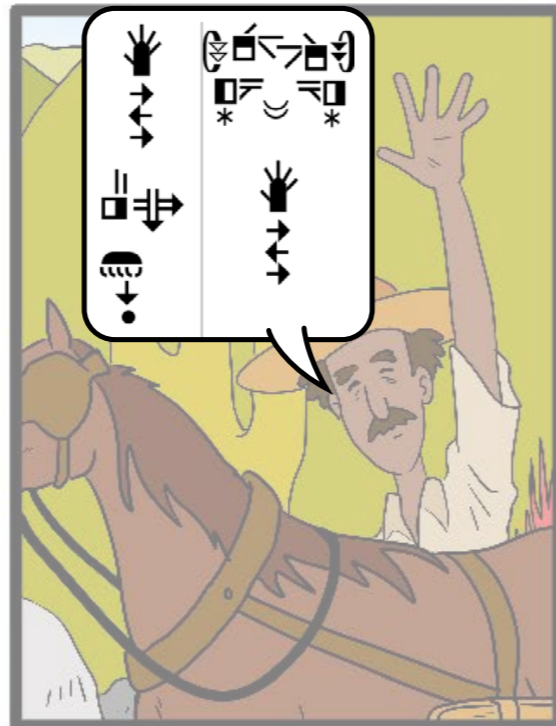
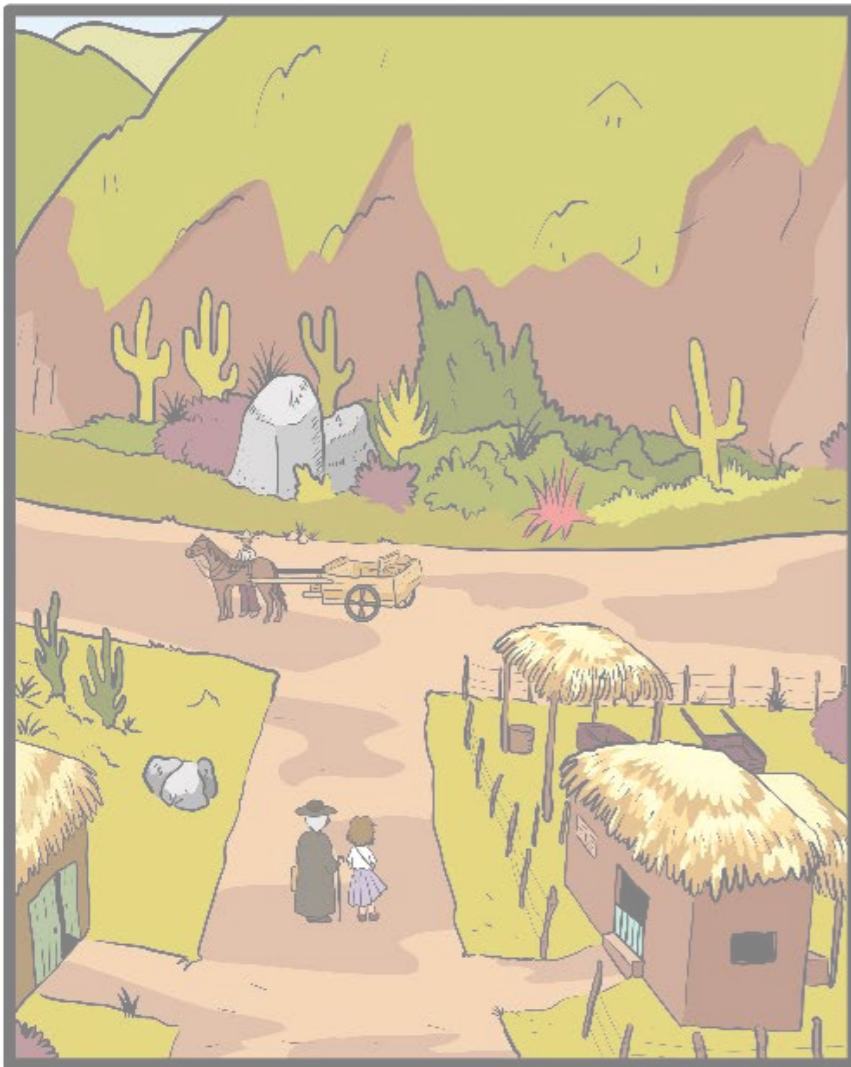


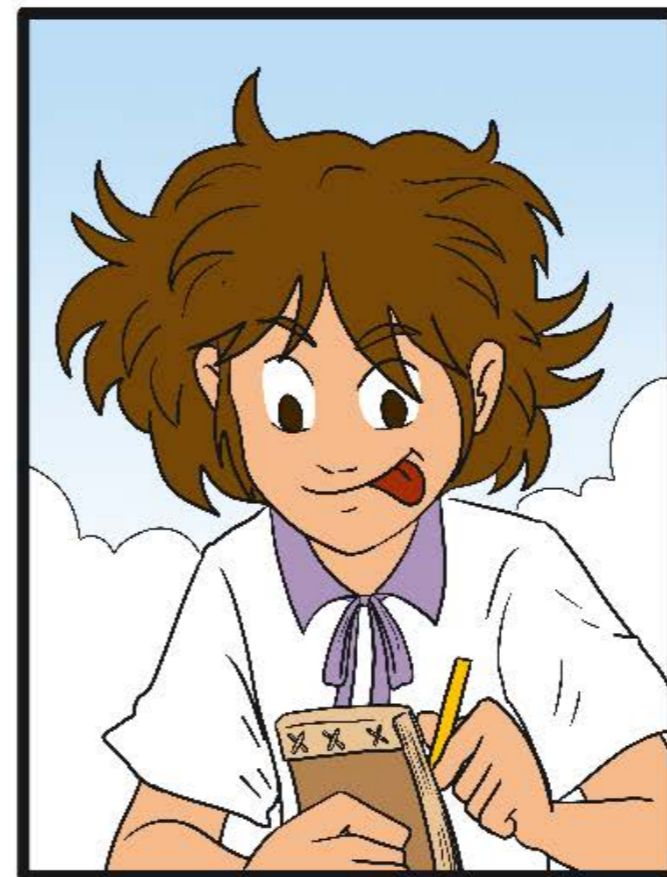
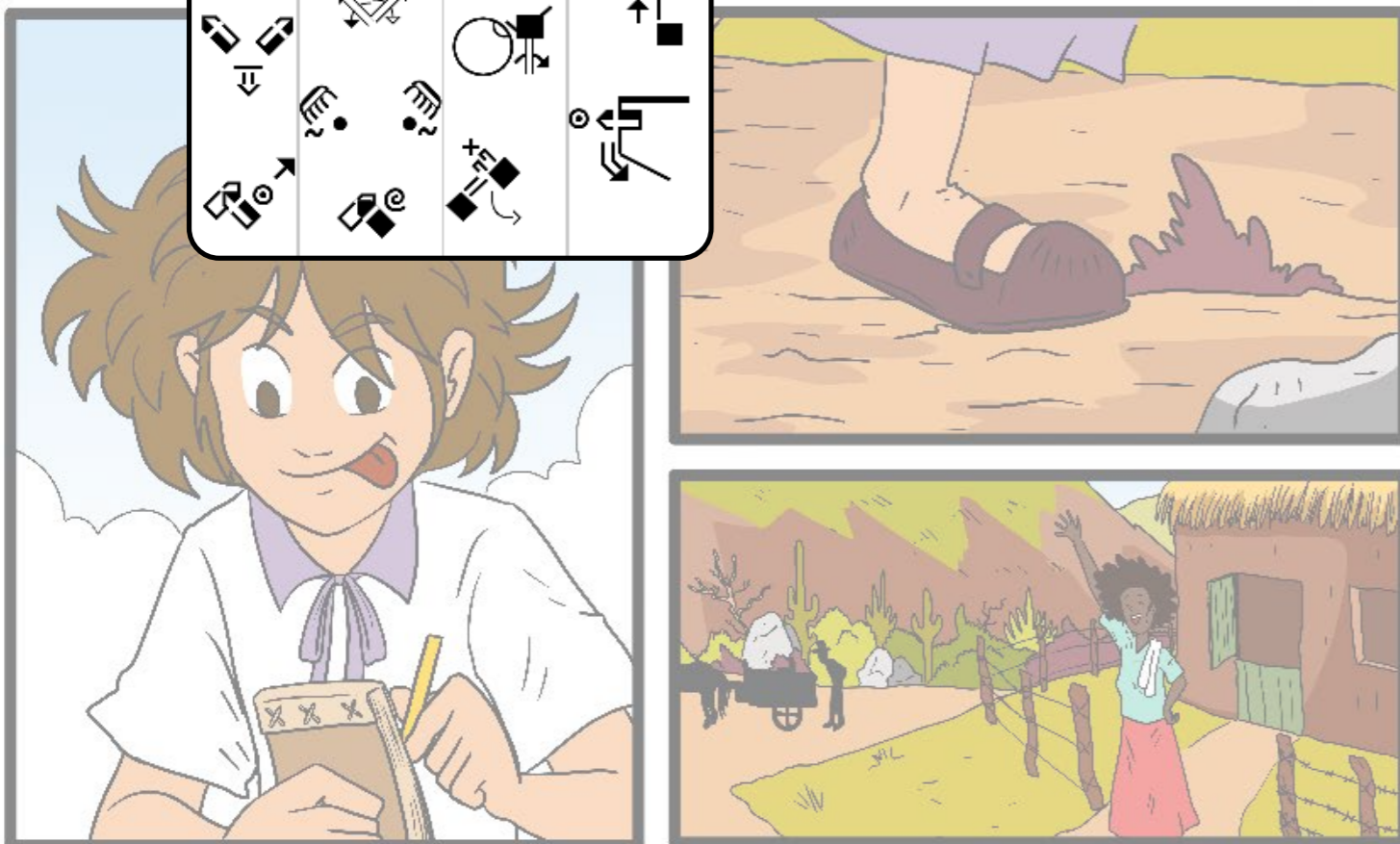
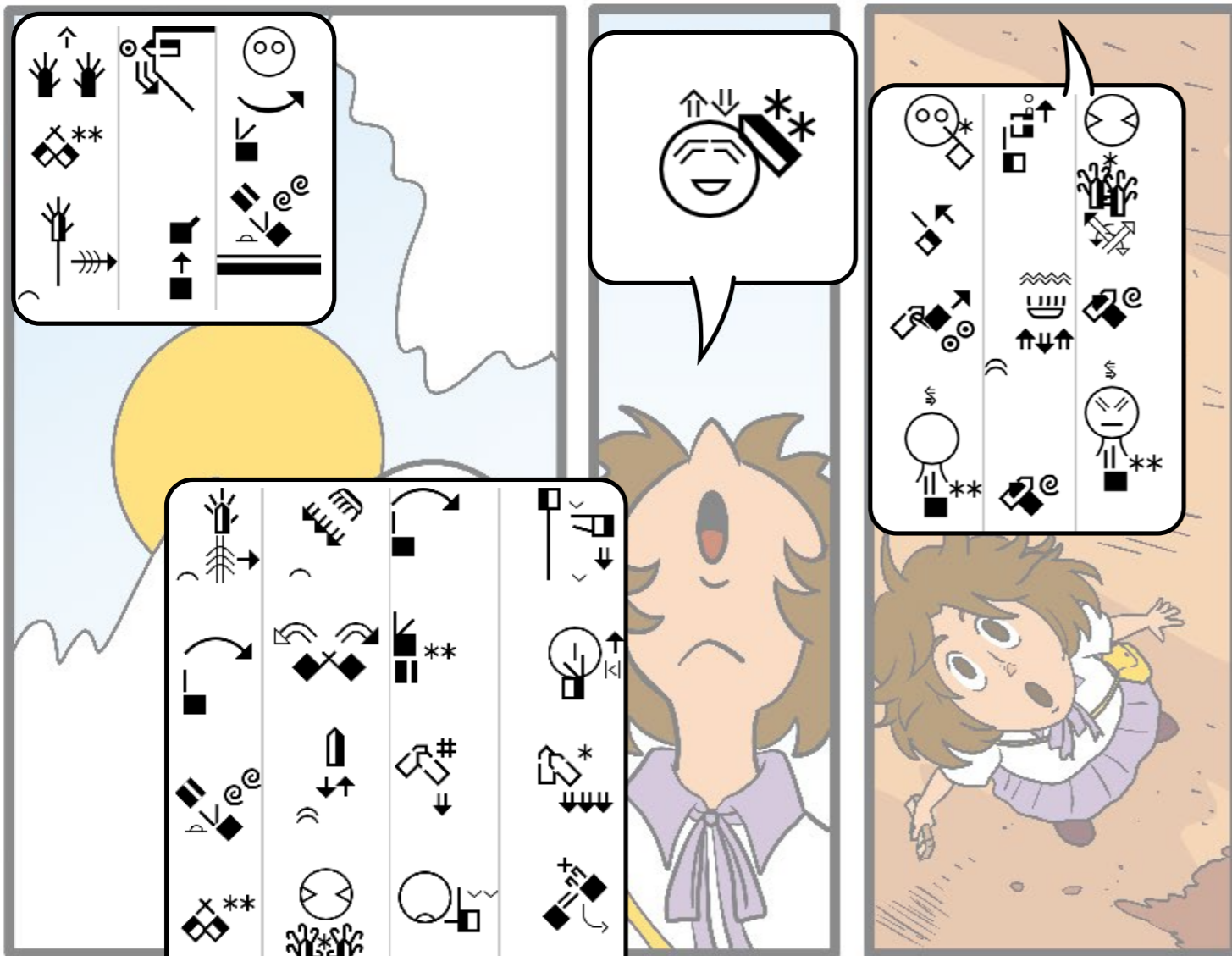


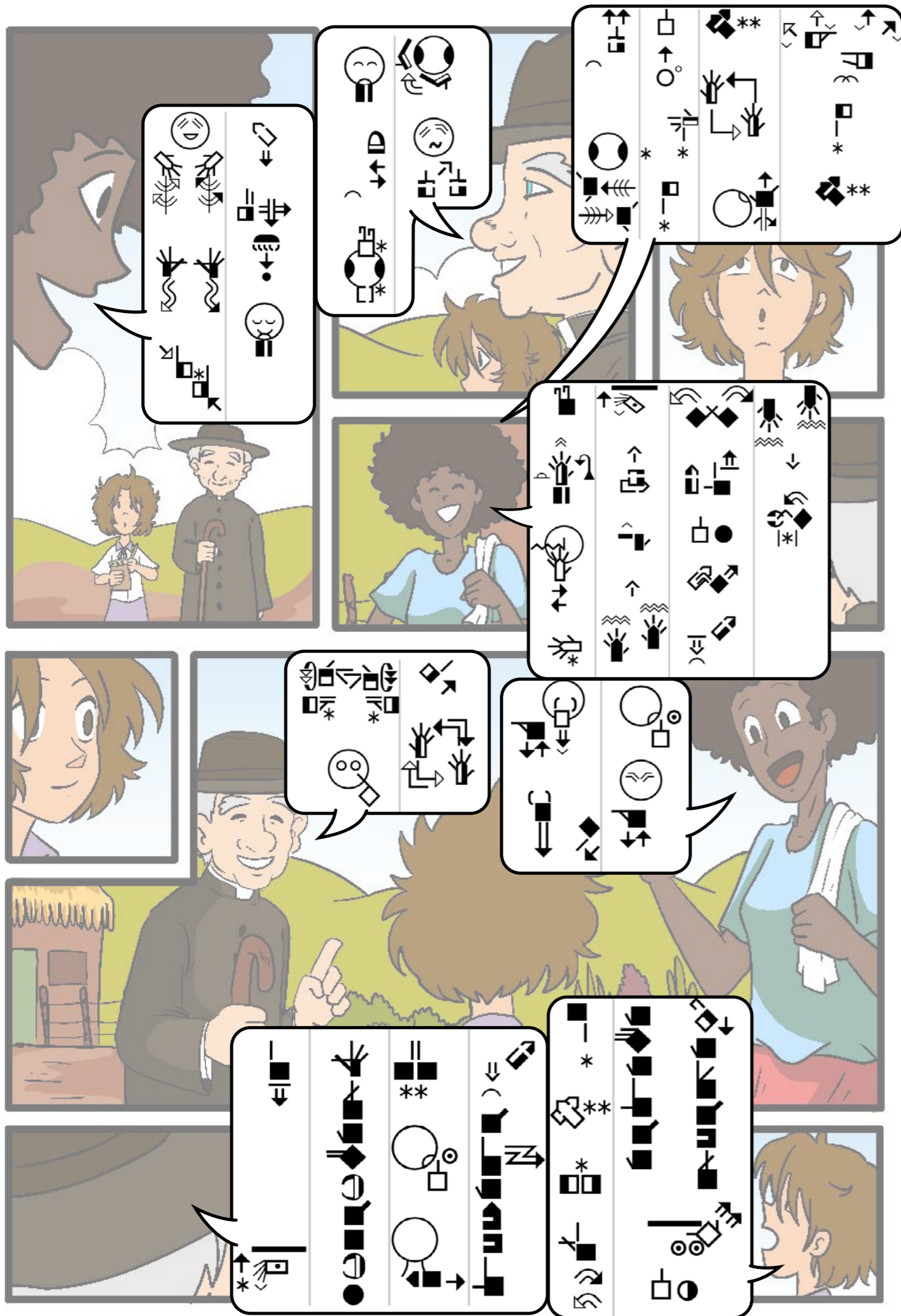


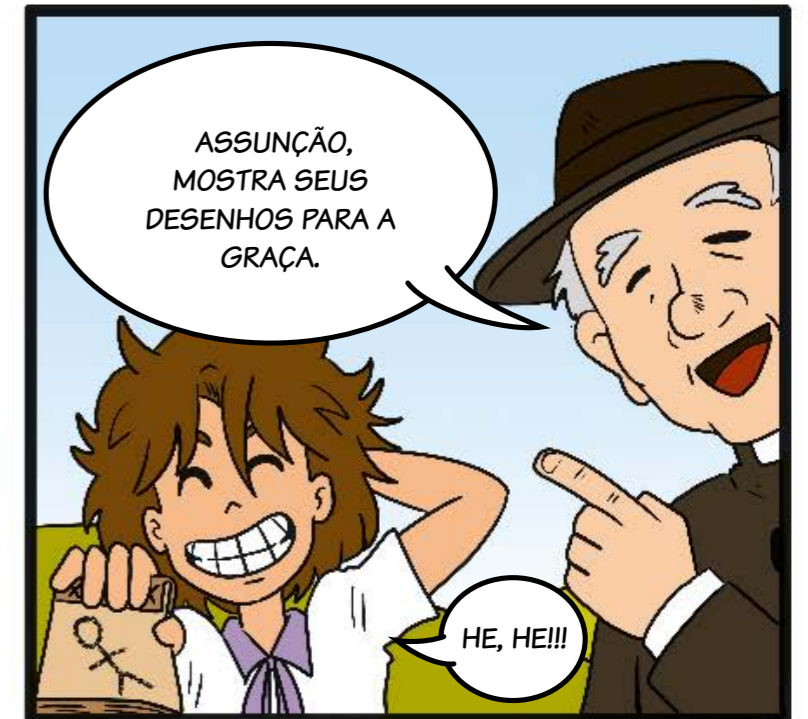
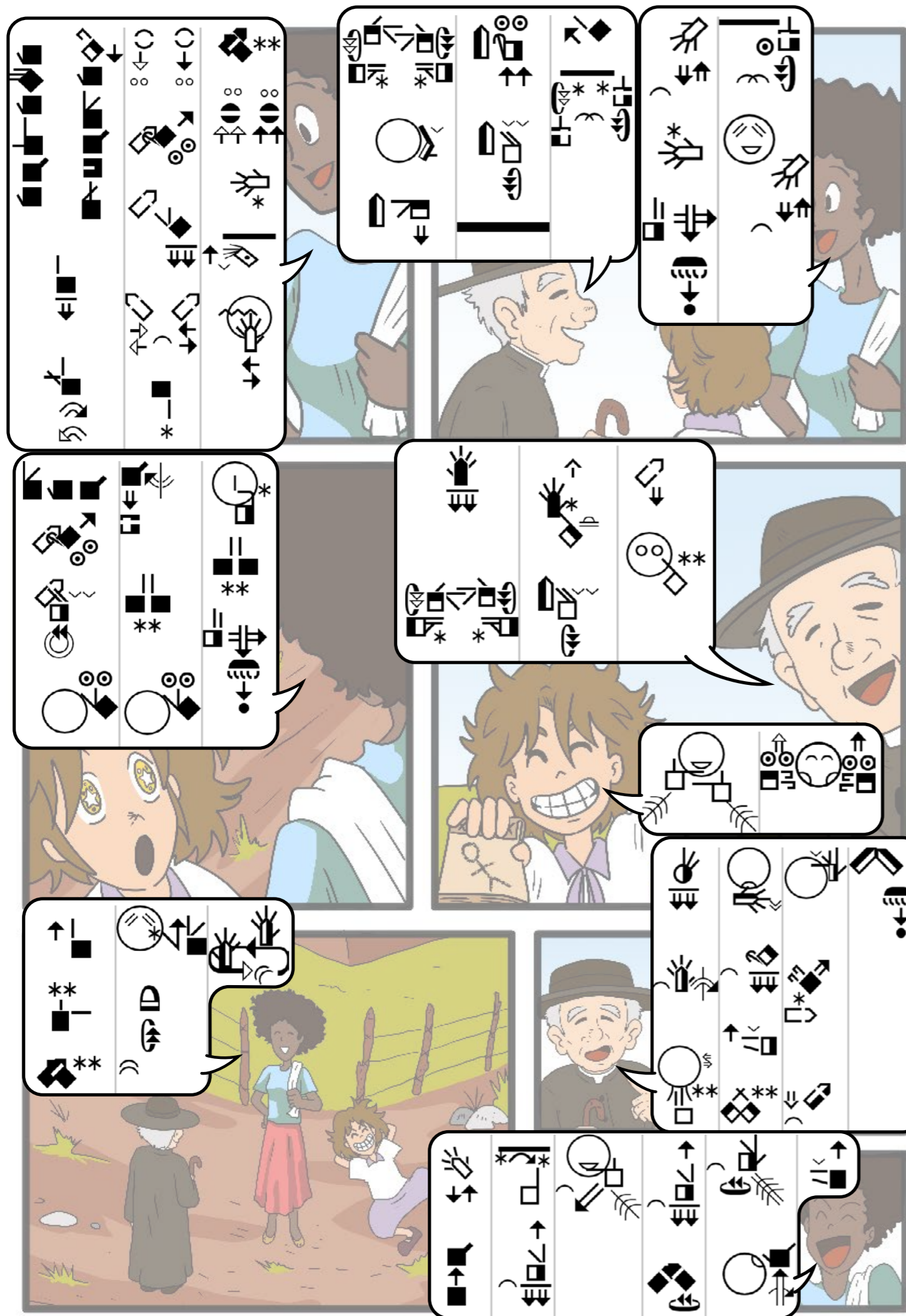


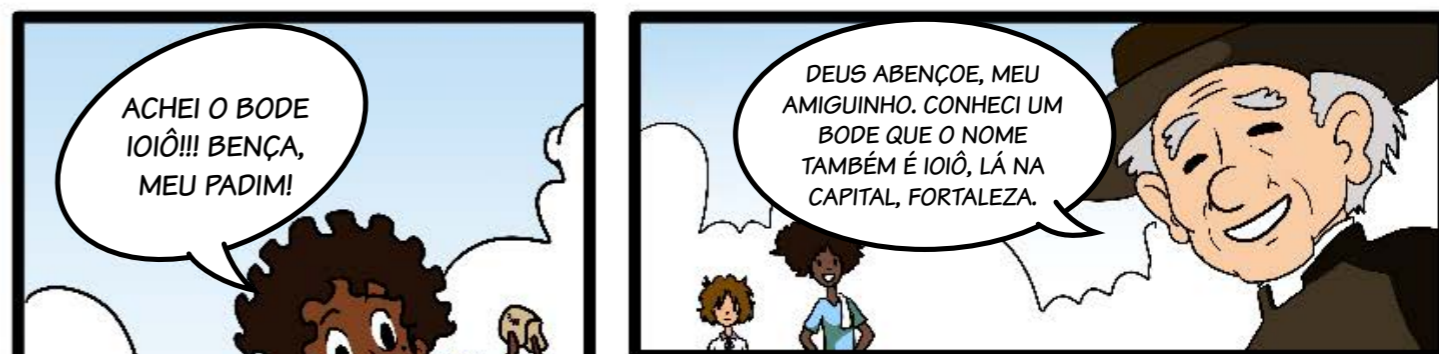
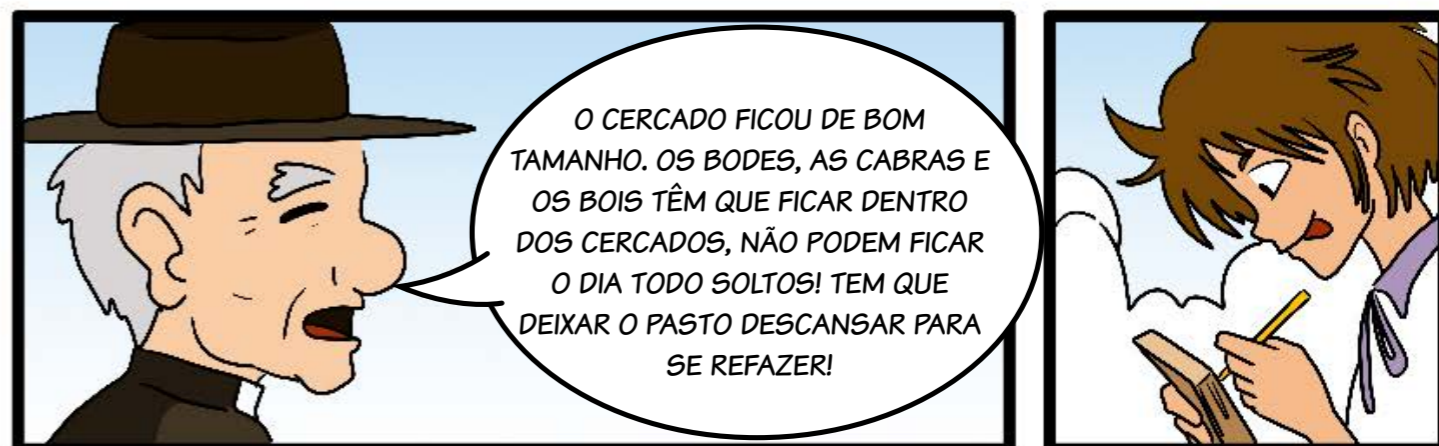
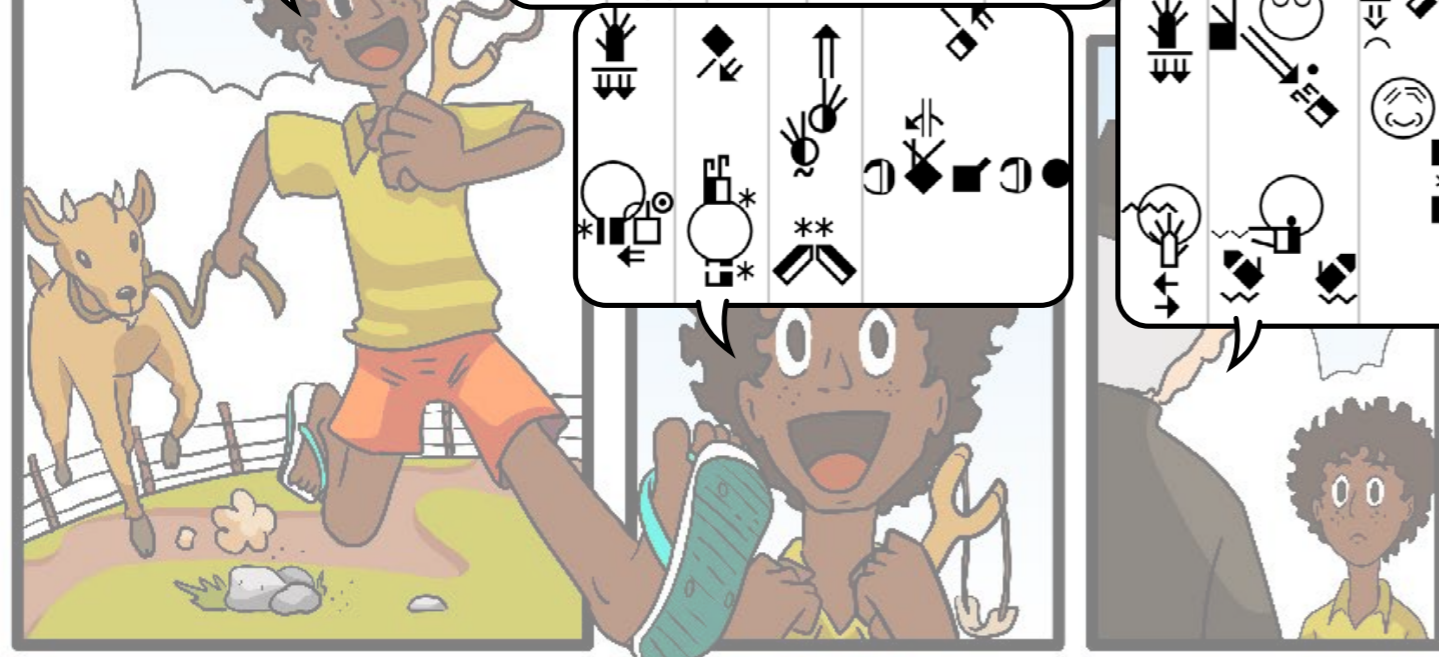
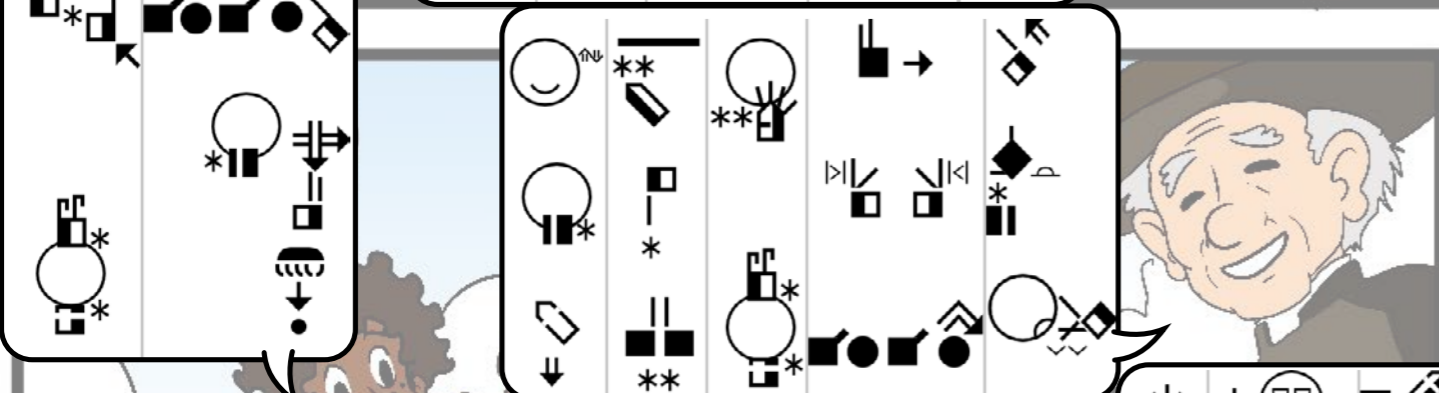
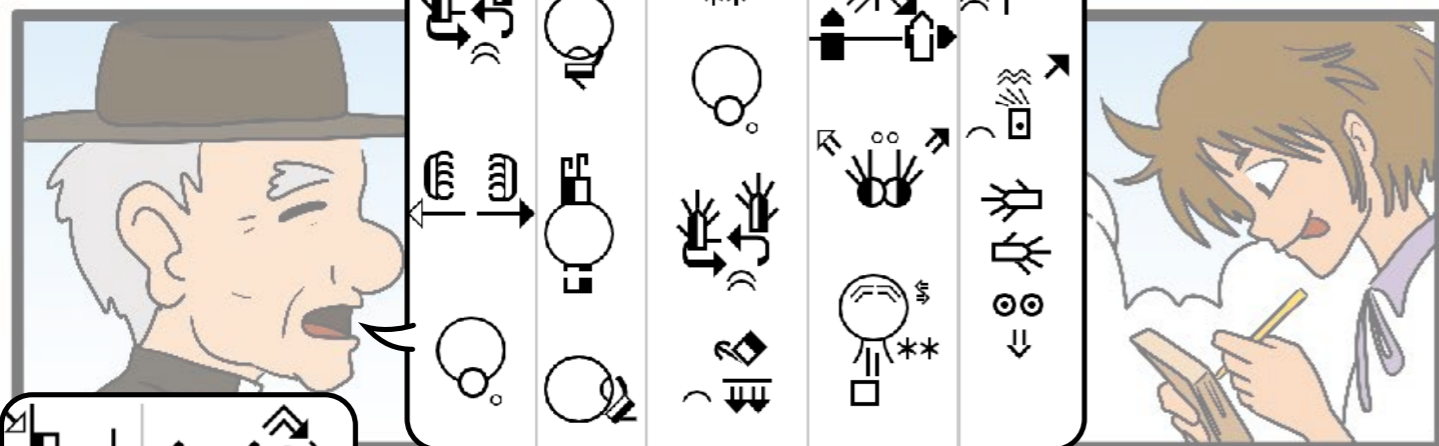
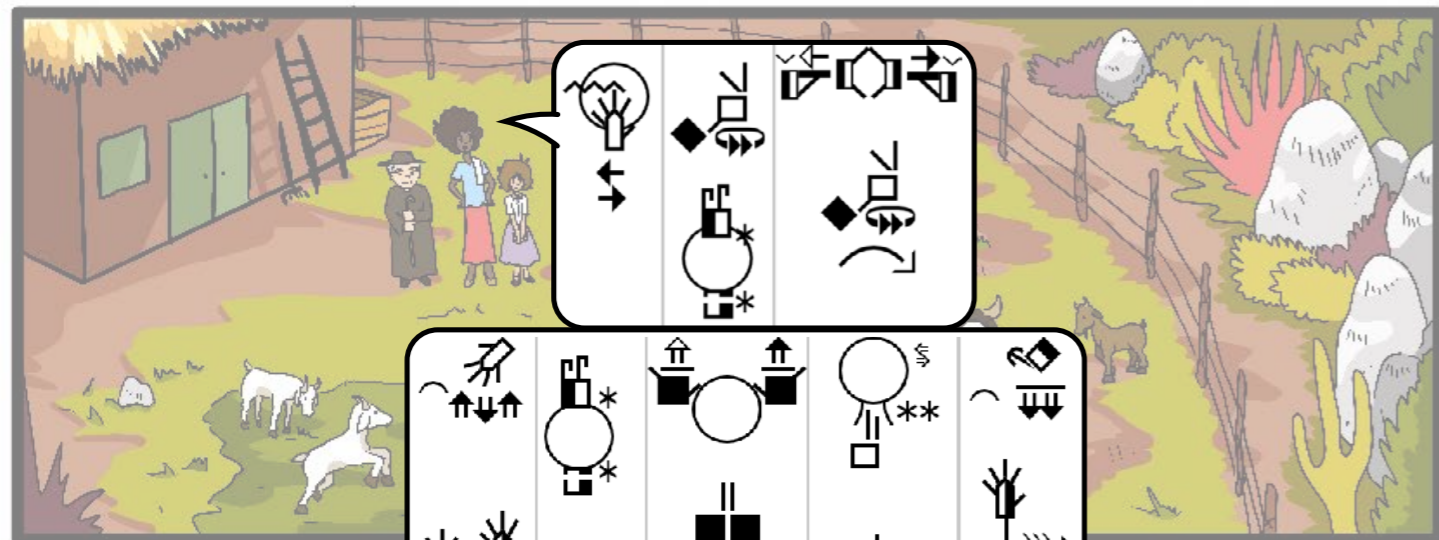












JULIÃO ANDA À PROCURA DE UM BODE QUE SE PERDEU.

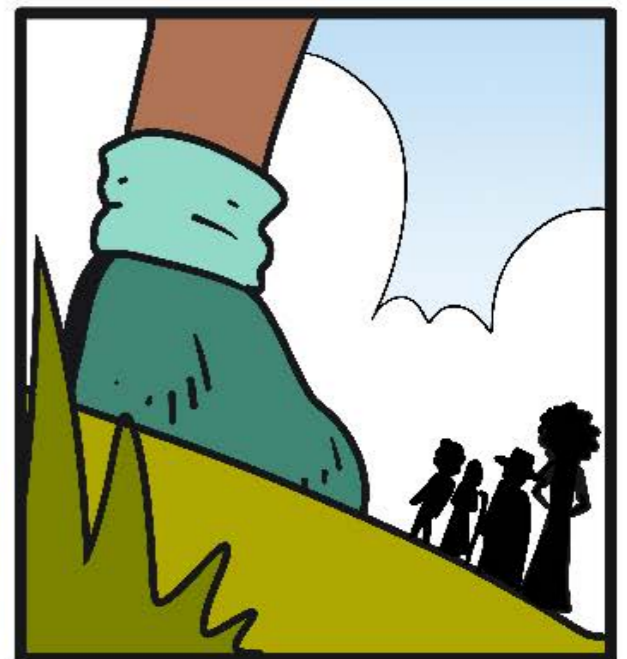
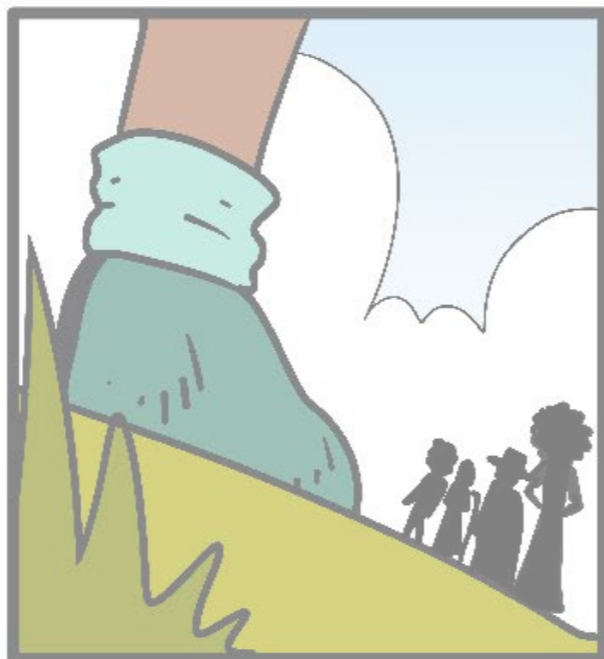
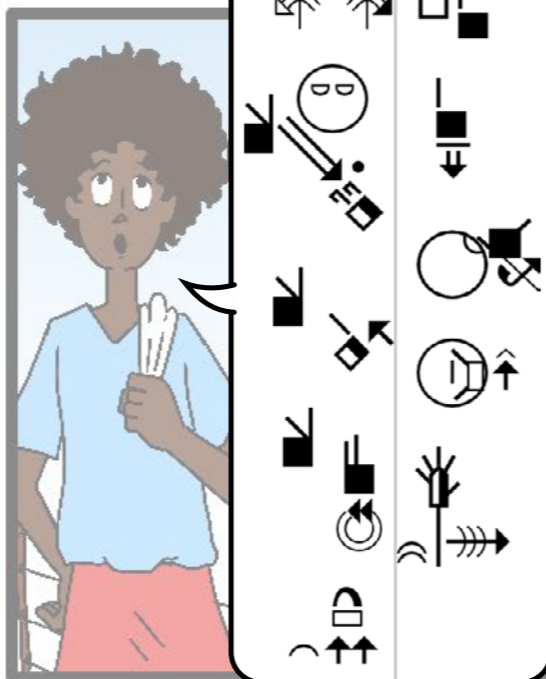
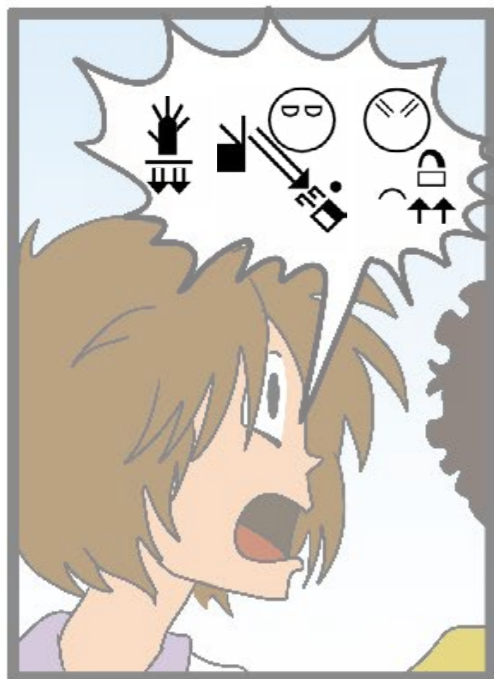
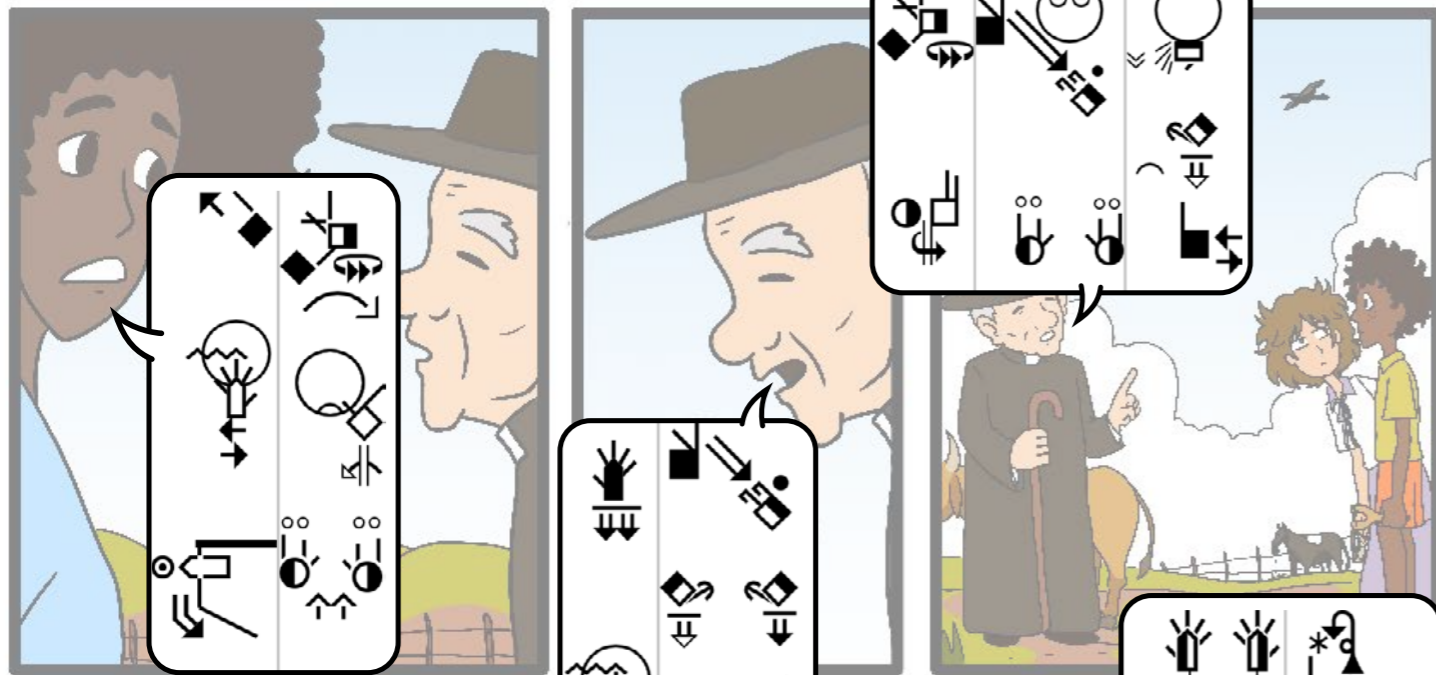
O CERCADO FICOU DE BOM TAMANHO. OS BODES, AS CABRAS E OS BOIS TÊM QUE FICAR DENTRO DOS CERCADOS, NÃO PODEM FICAR O DIA TODO SOLTOS! TEM QUE DEIXAR O PASTO DESCANSAR PARA SE REFAZER!

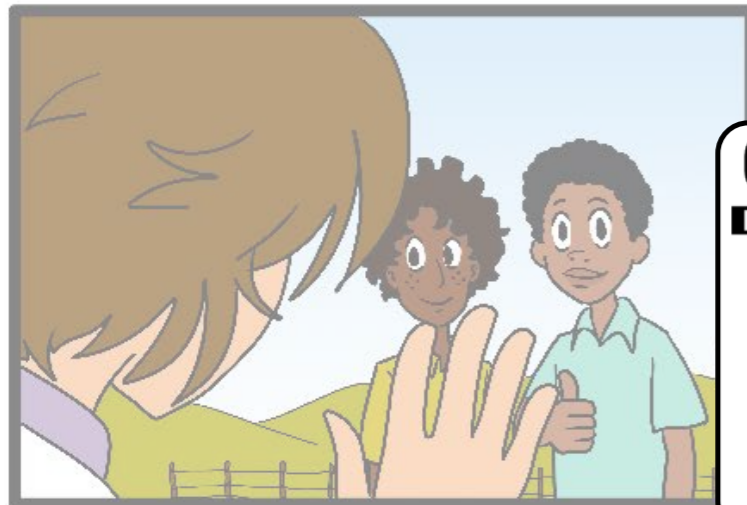
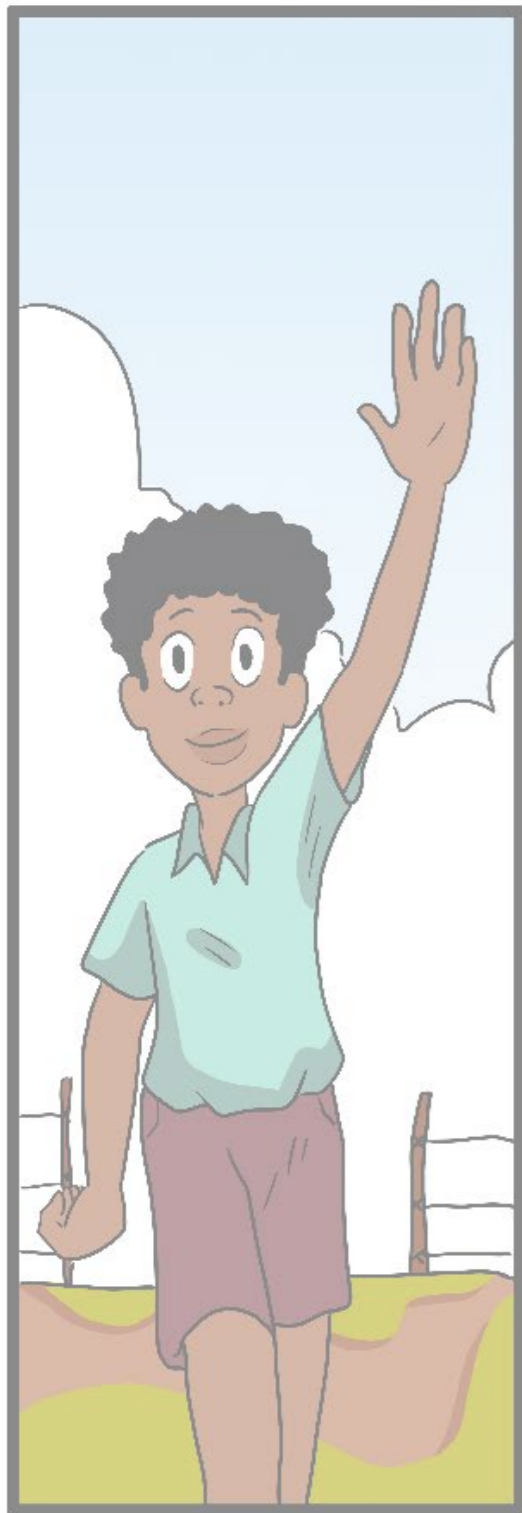
ACHEI O BODE IOIÔ!!! BENÇA, MEU PADIM!

DEUS ABENÇOE, MEU AMIGUINHO. CONHECI UM BODE QUE O NOME TAMBÉM É IOIÔ, LÁ NA CAPITAL, FORTALEZA.

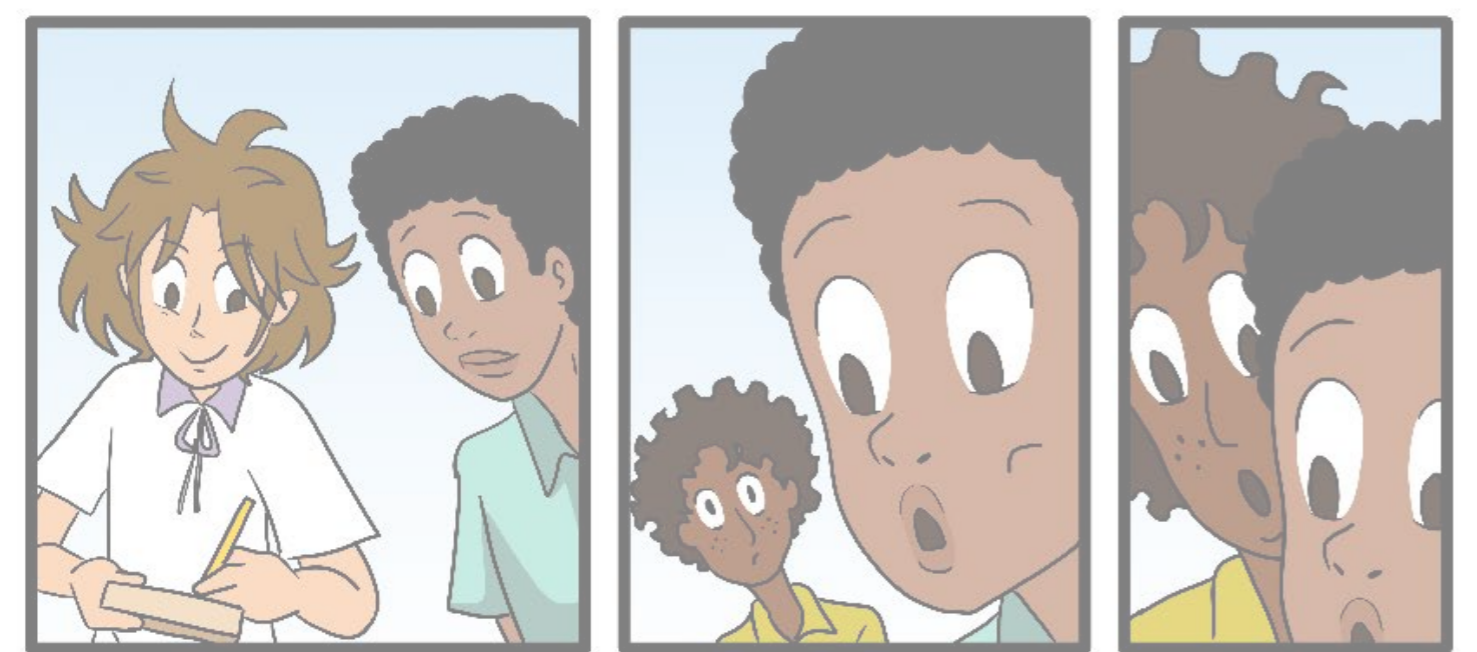
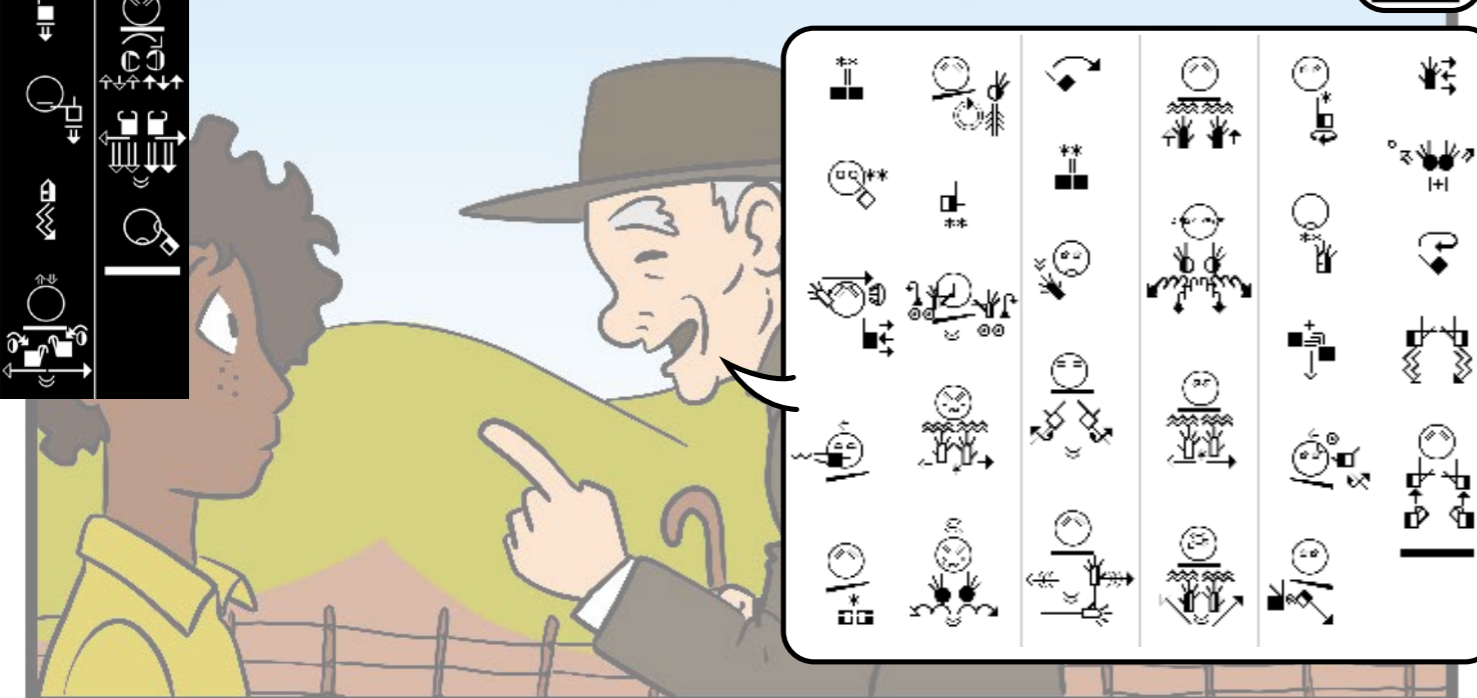
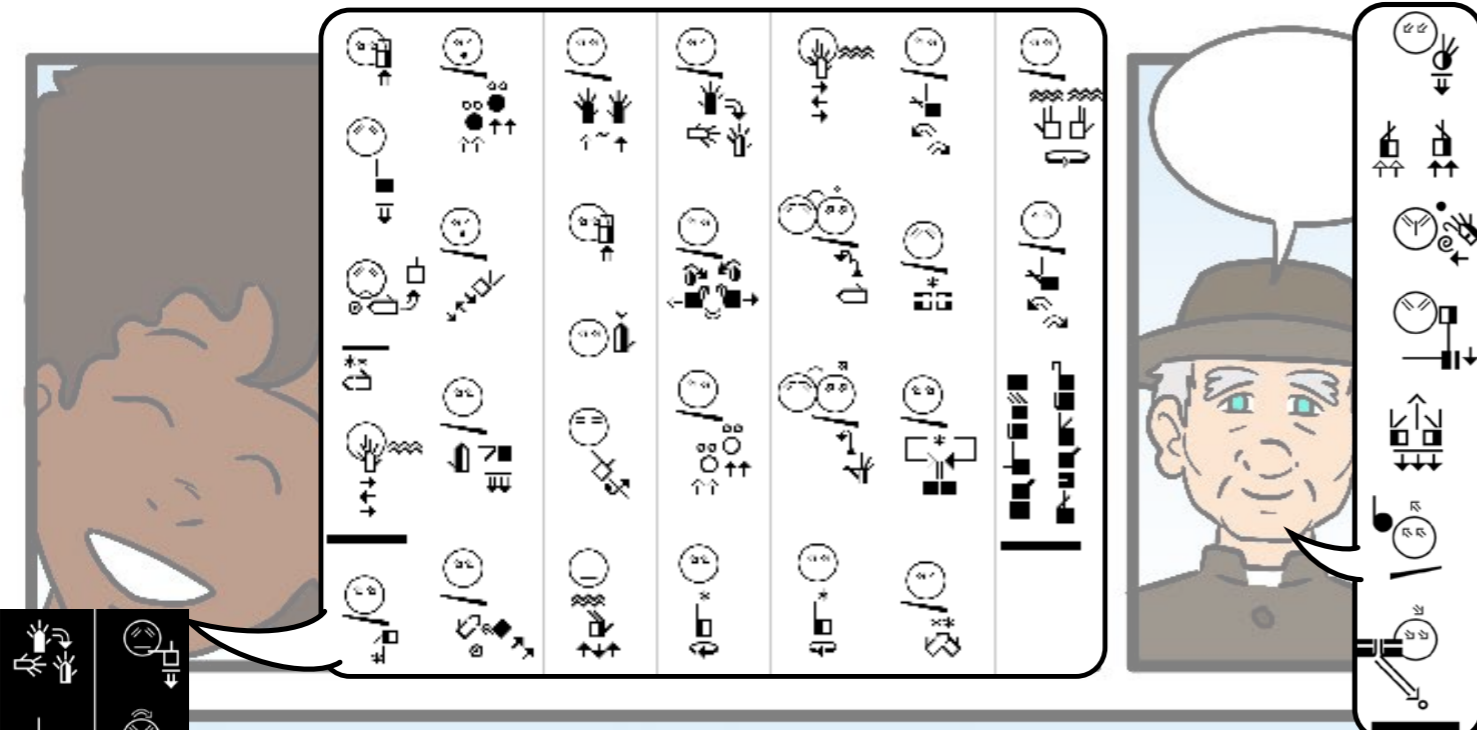
MÃE, O BODE TAVA PERTO DA VALA DA CASA DE SEU CHICO!

E JULIÃO PAROU DE CAÇAR OS PASSARINHOS?

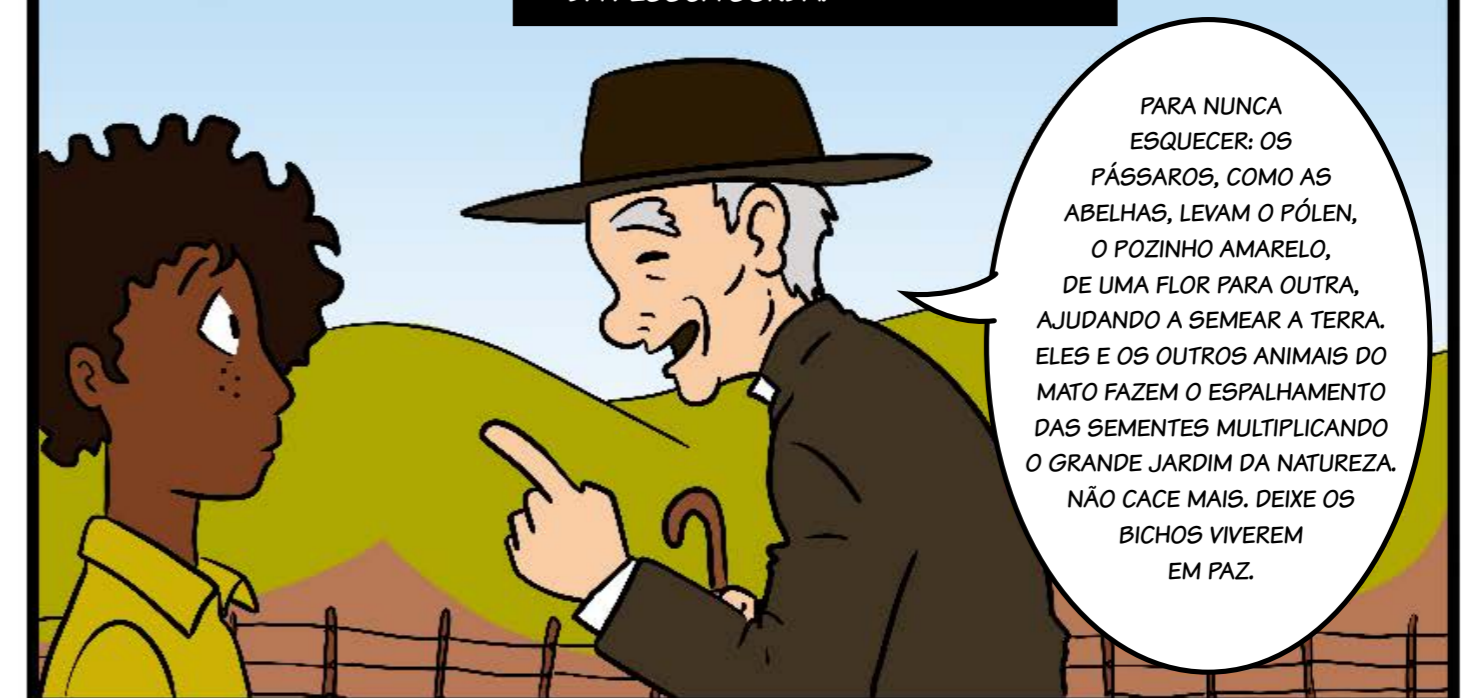




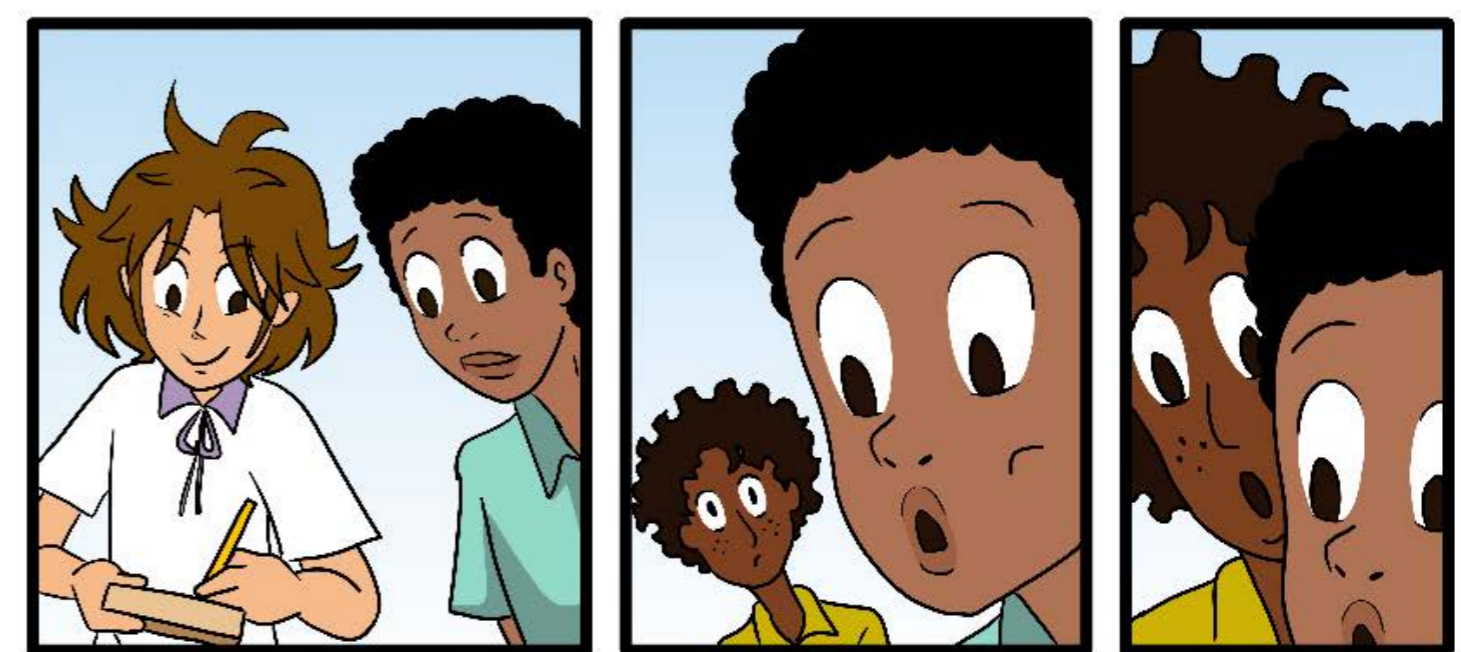
ASSUNÇÃO, ESSE É ANTÔNIO, NOSSO AMIGUINHO SURDO.

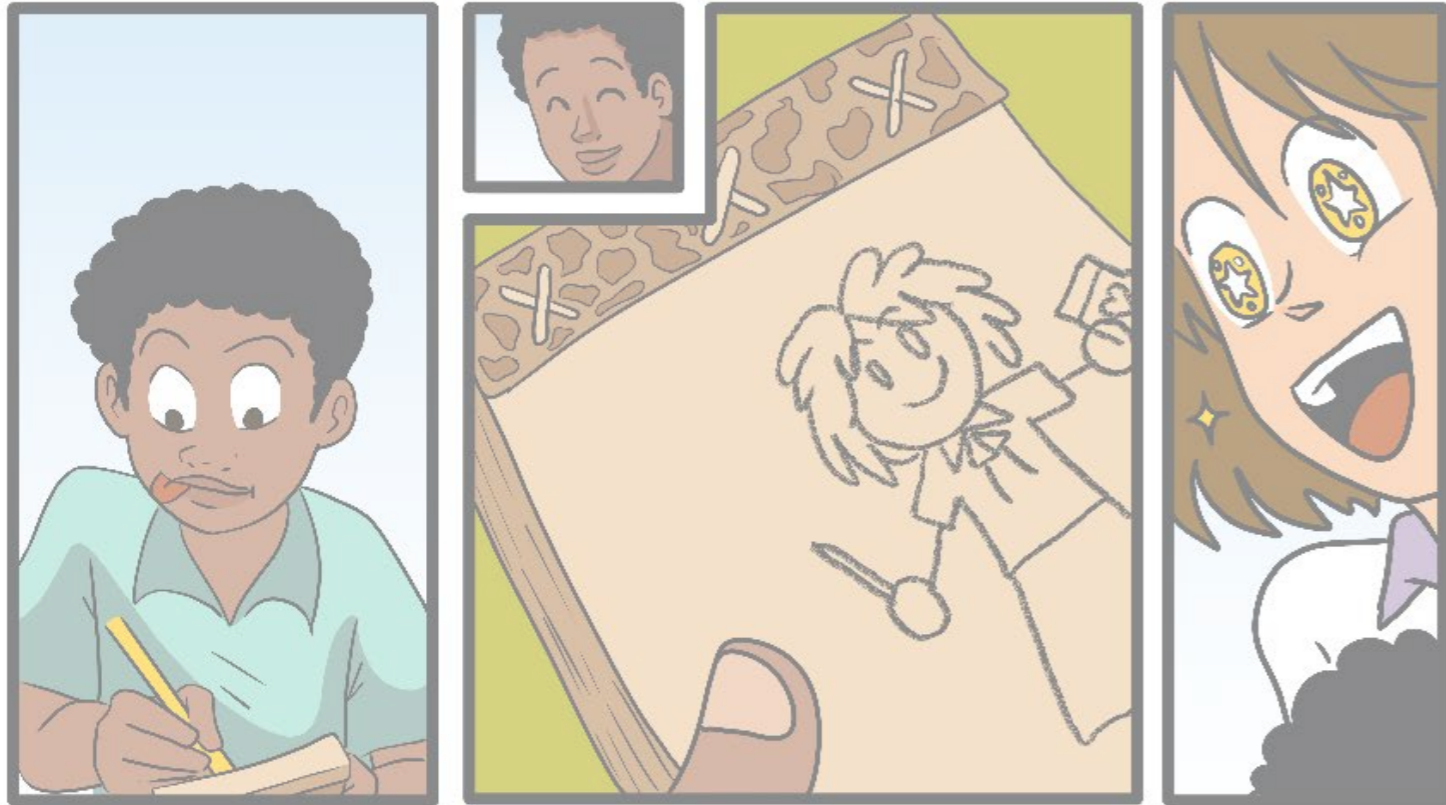


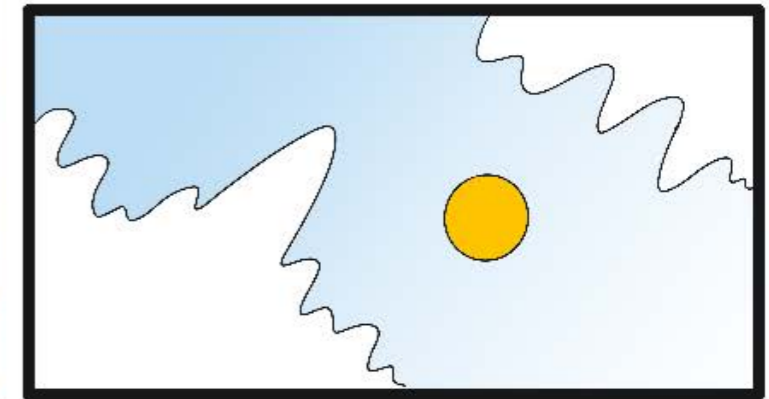
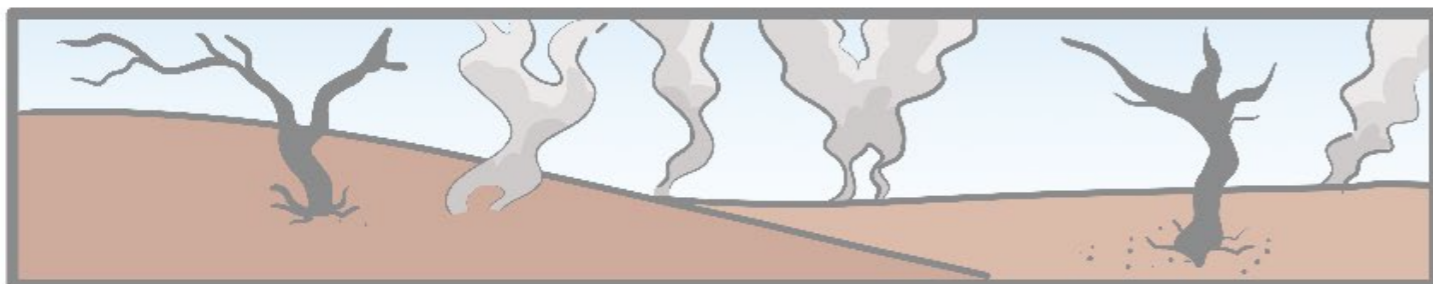
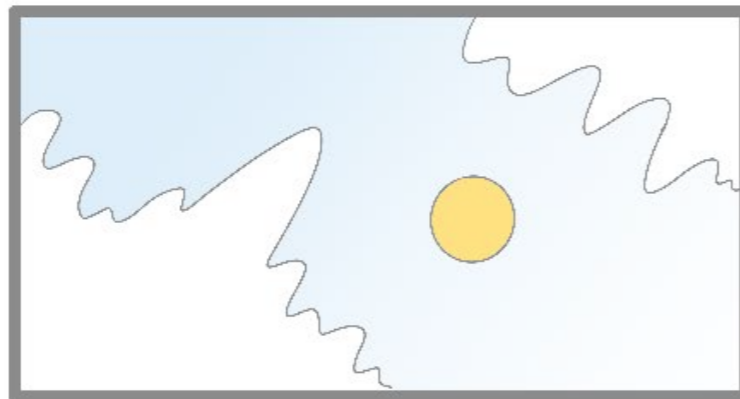
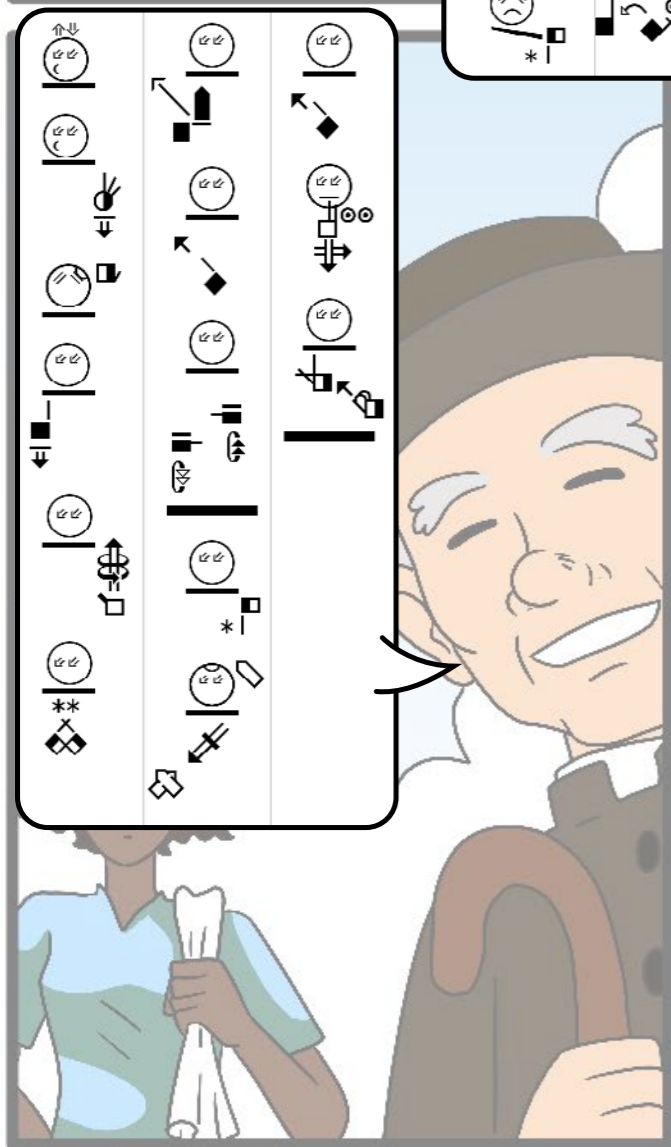
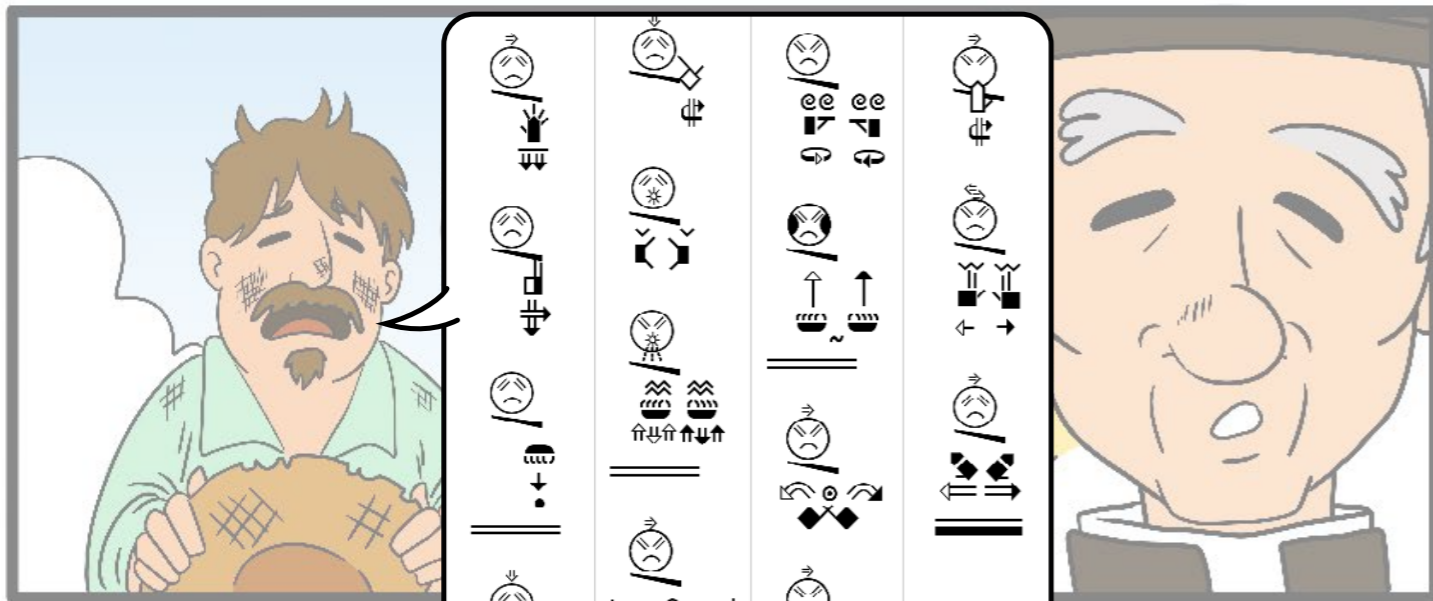
*LIBRAS É A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. LÍNGUA DE COMUNICAÇÃO DA PESSOA SURDA.



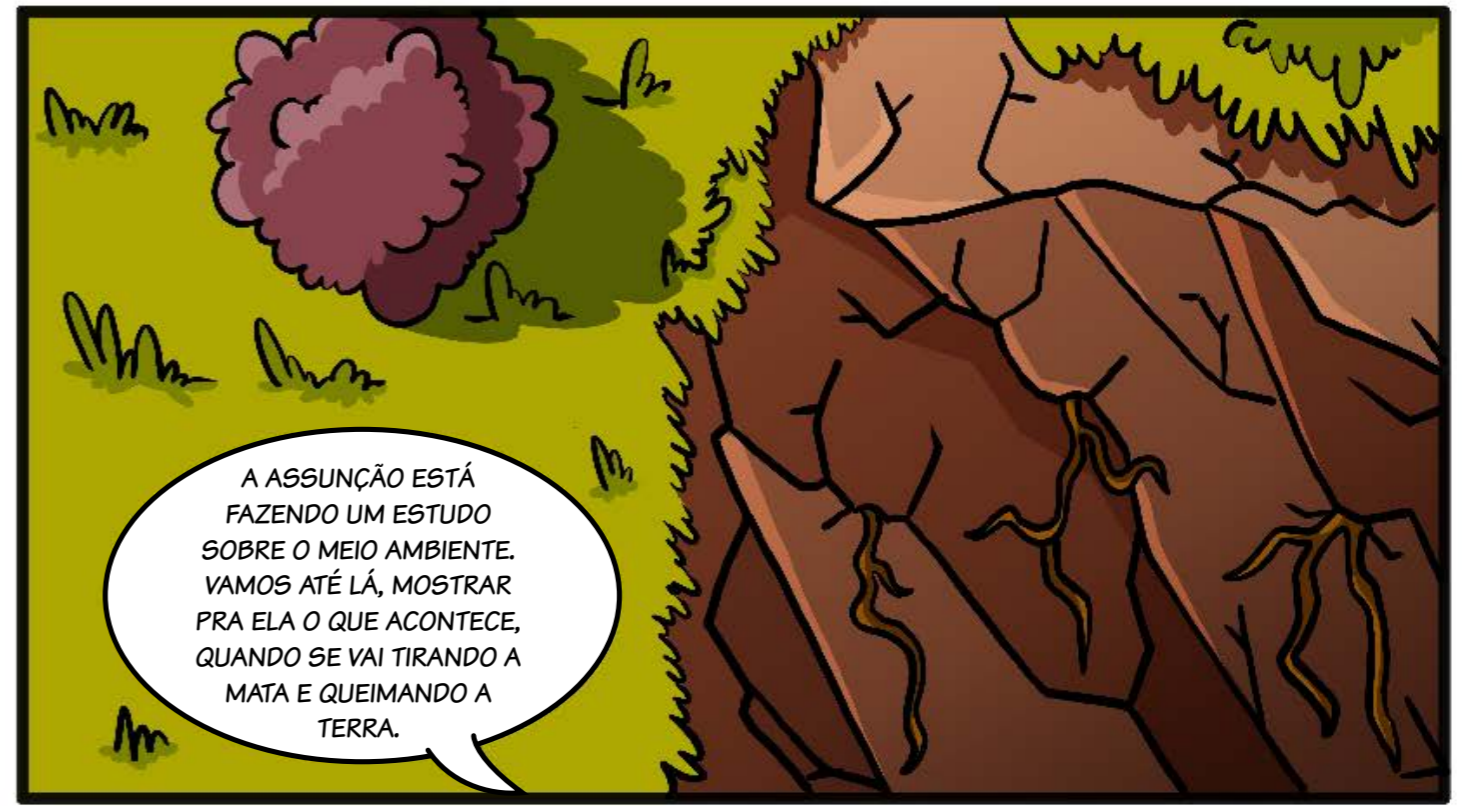
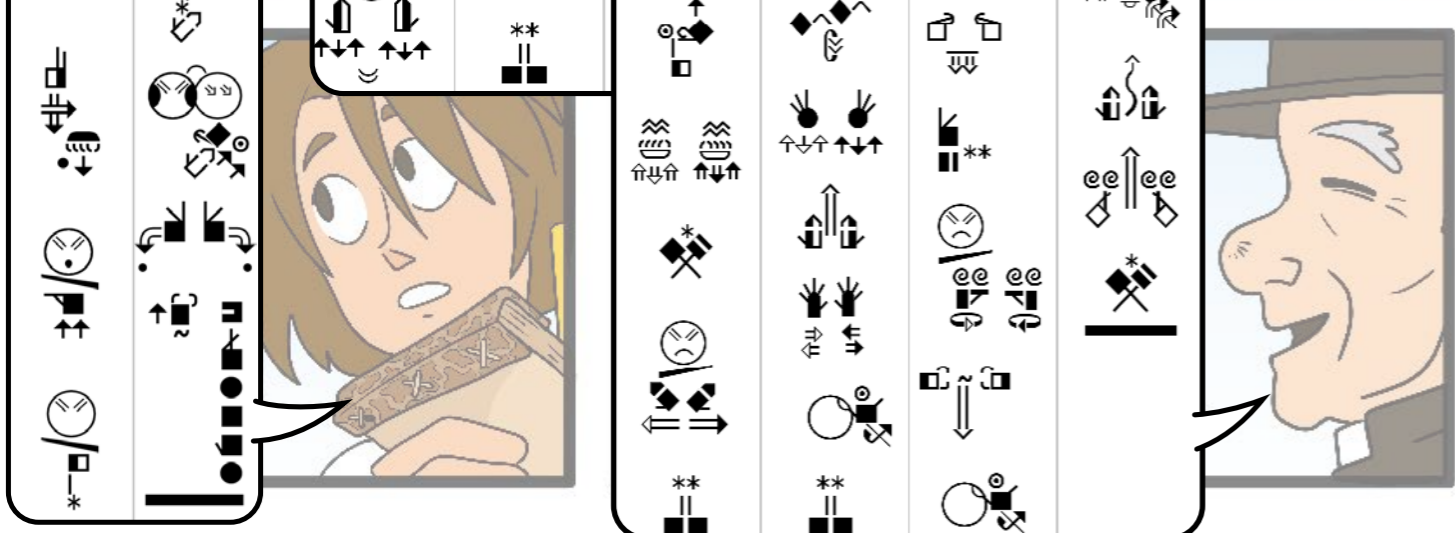
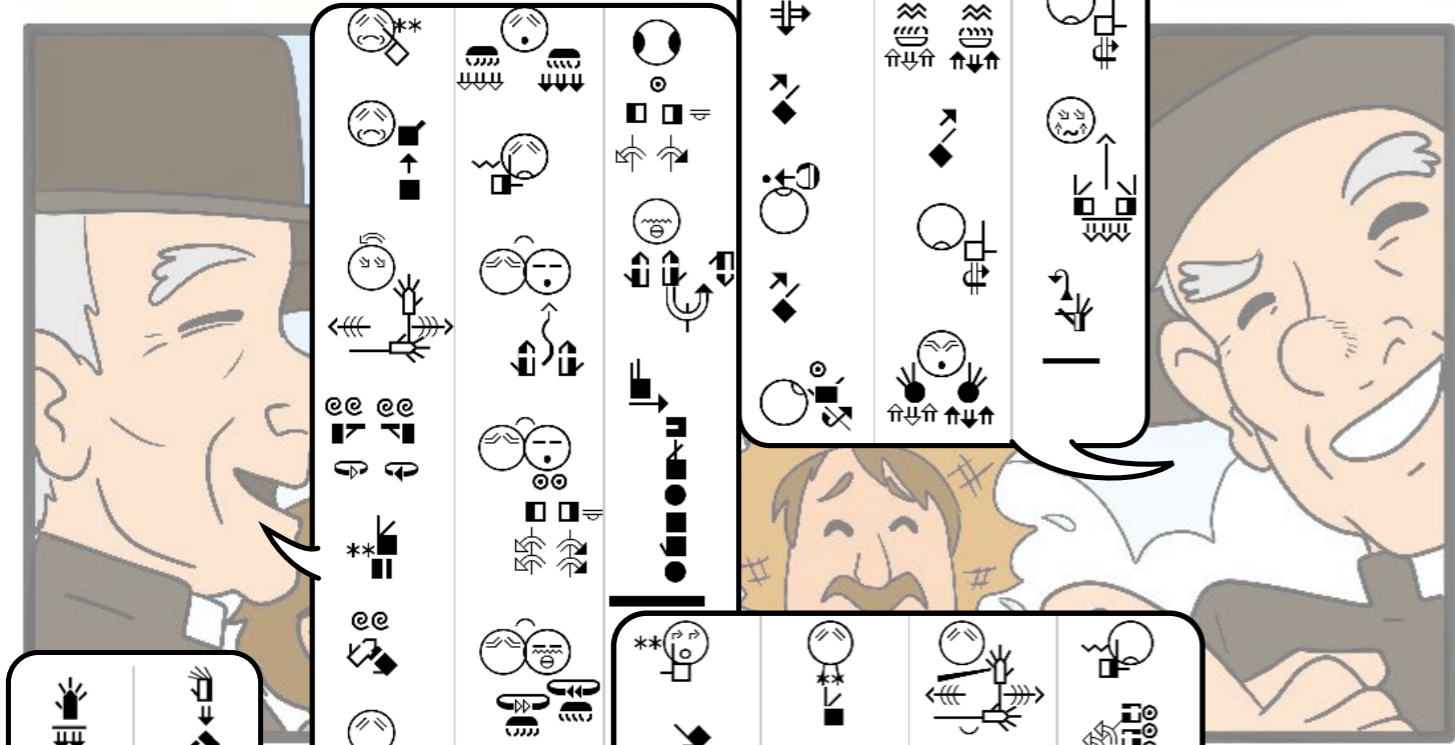
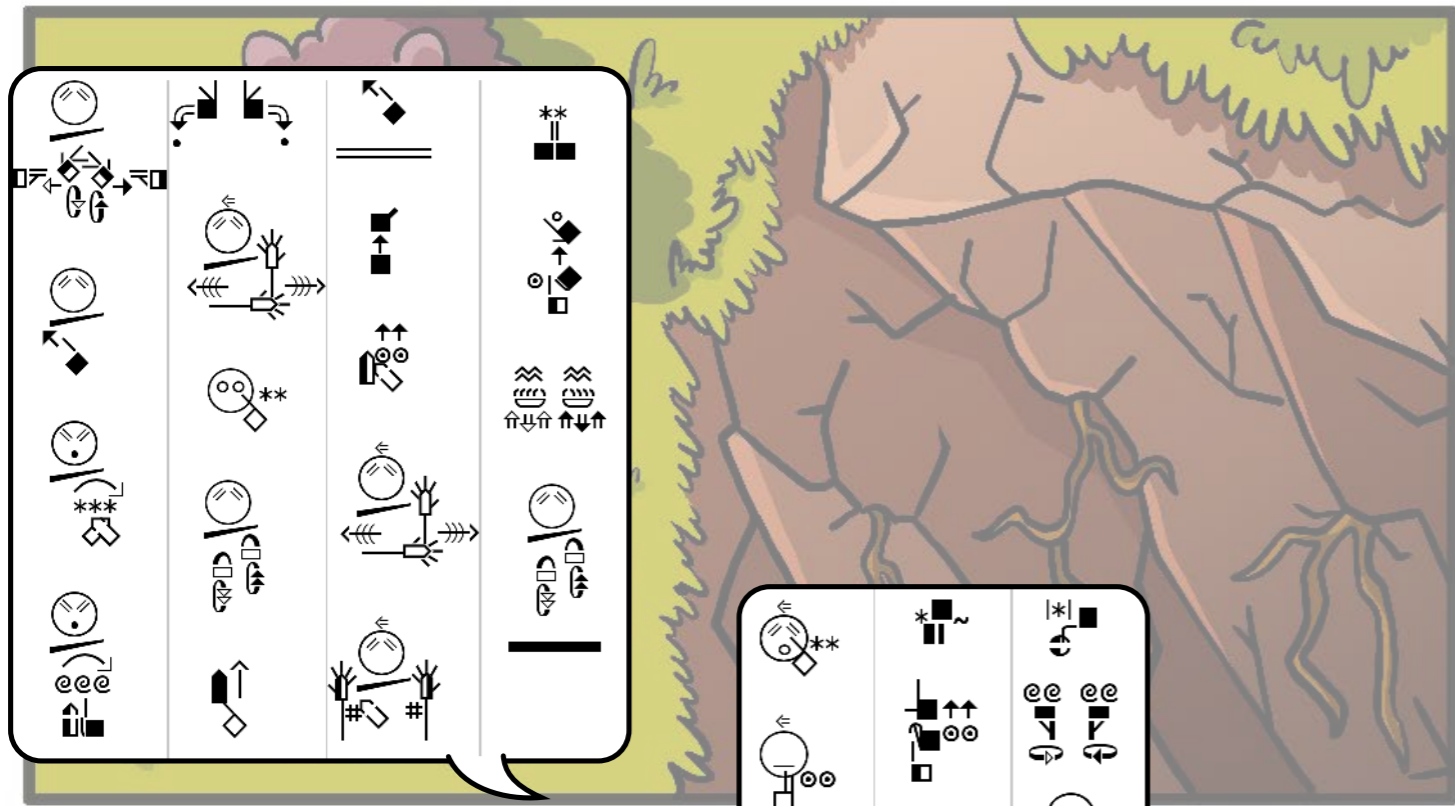
PARA NUNCA ESQUECER: OS PÁSSAROS, COMO AS ABELHAS, LEVAM O PÓLEN, O POZINHO AMARELO, DE UMA FLOR PARA OUTRA, AJUDANDO A SEMEAR A TERRA. ELES E OS OUTROS ANIMAIS DO MATO FAZEM O ESPALHAMENTO DAS SEMENTES MULTIPLICANDO O GRANDE JARDIM DA NATUREZA. NÃO CACE MAIS. DEIXE OS BICHOS VIVEREM EM PAZ.

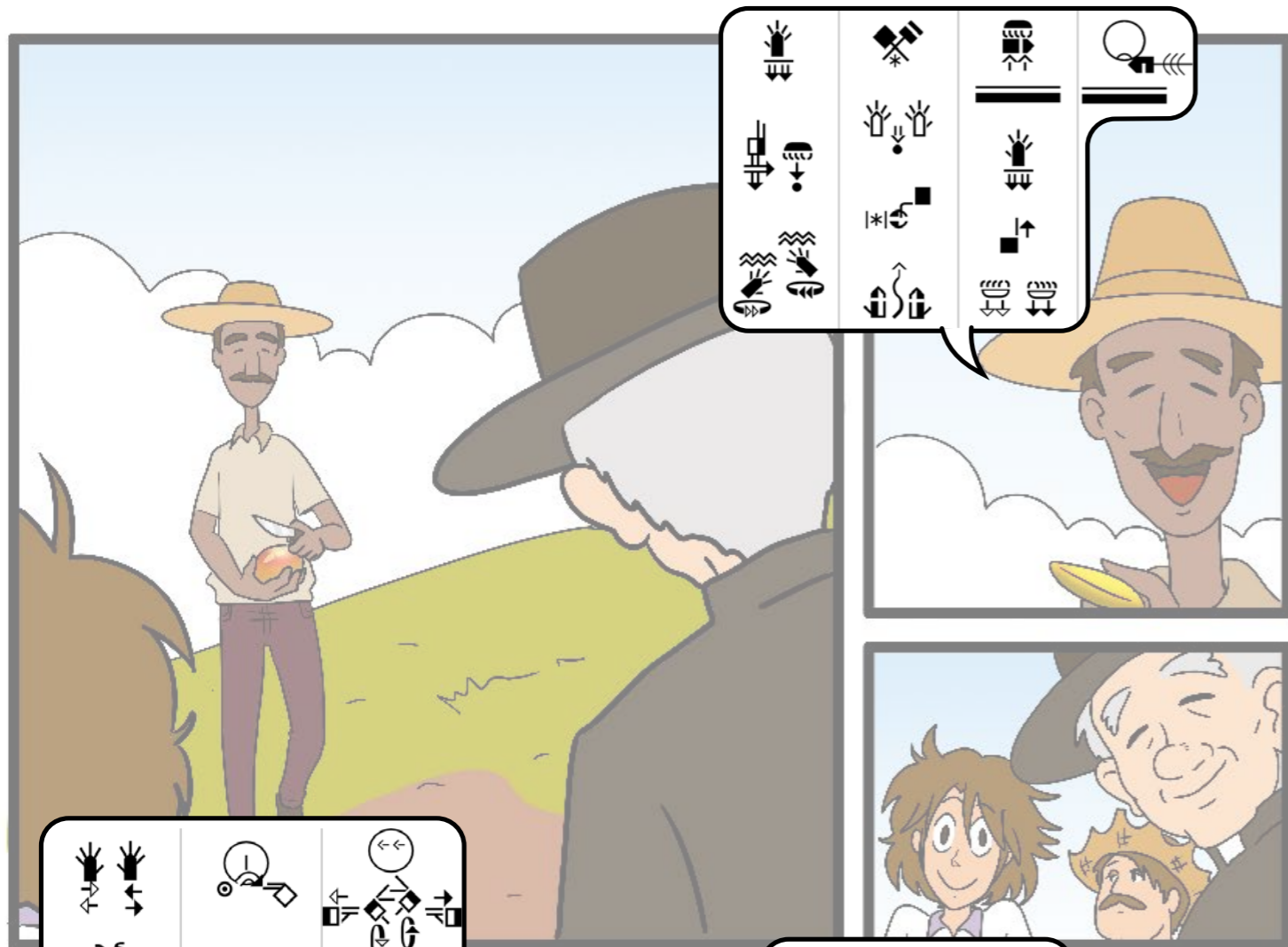










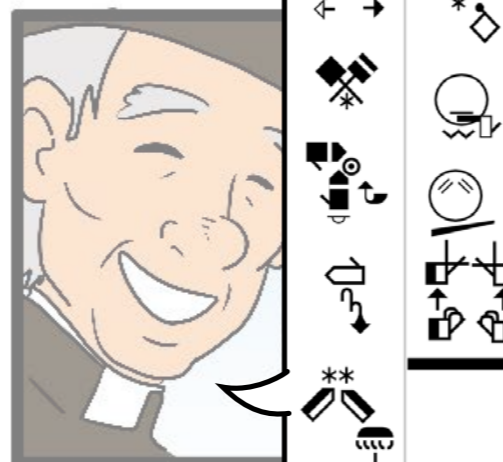
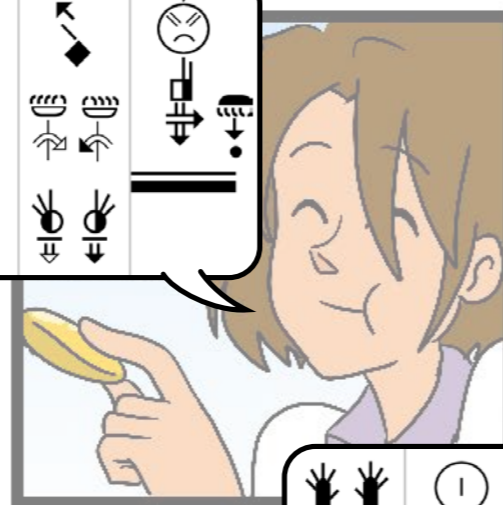
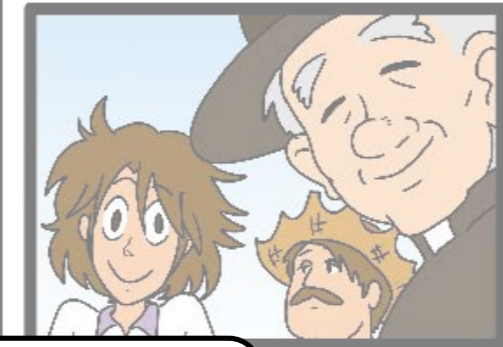
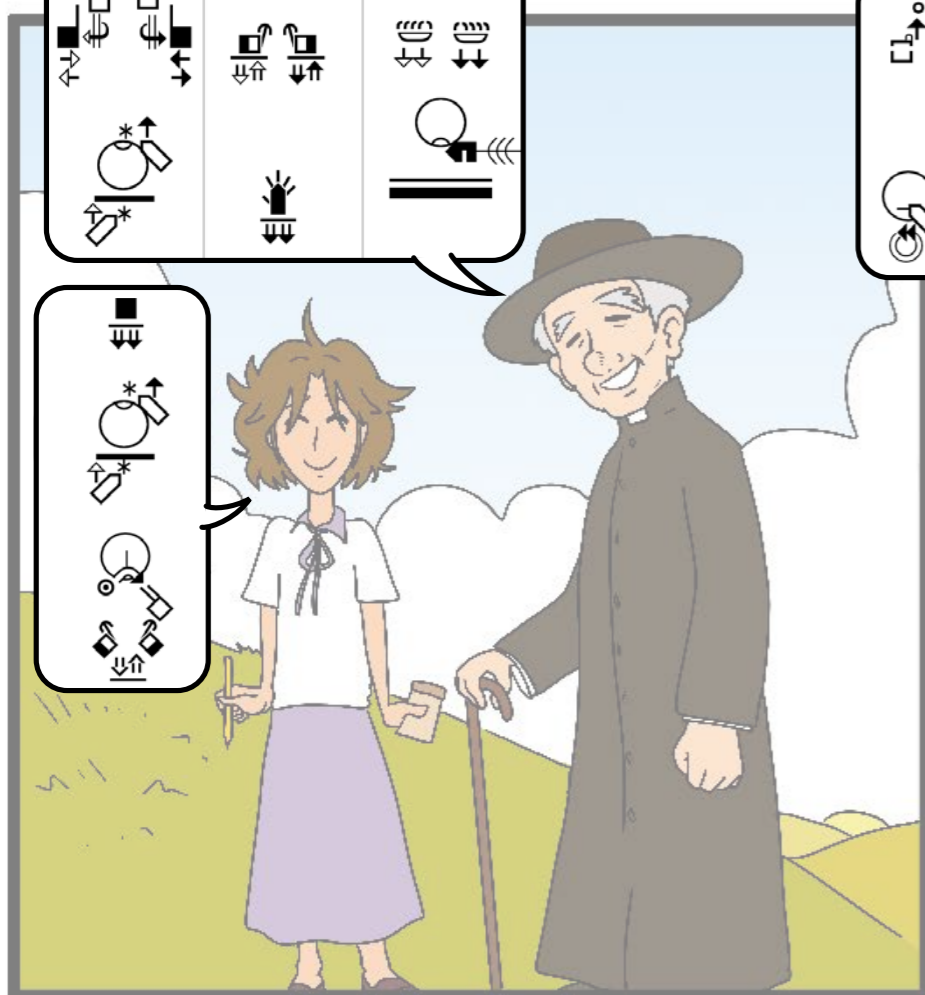


Braille characters in a speech bubble.

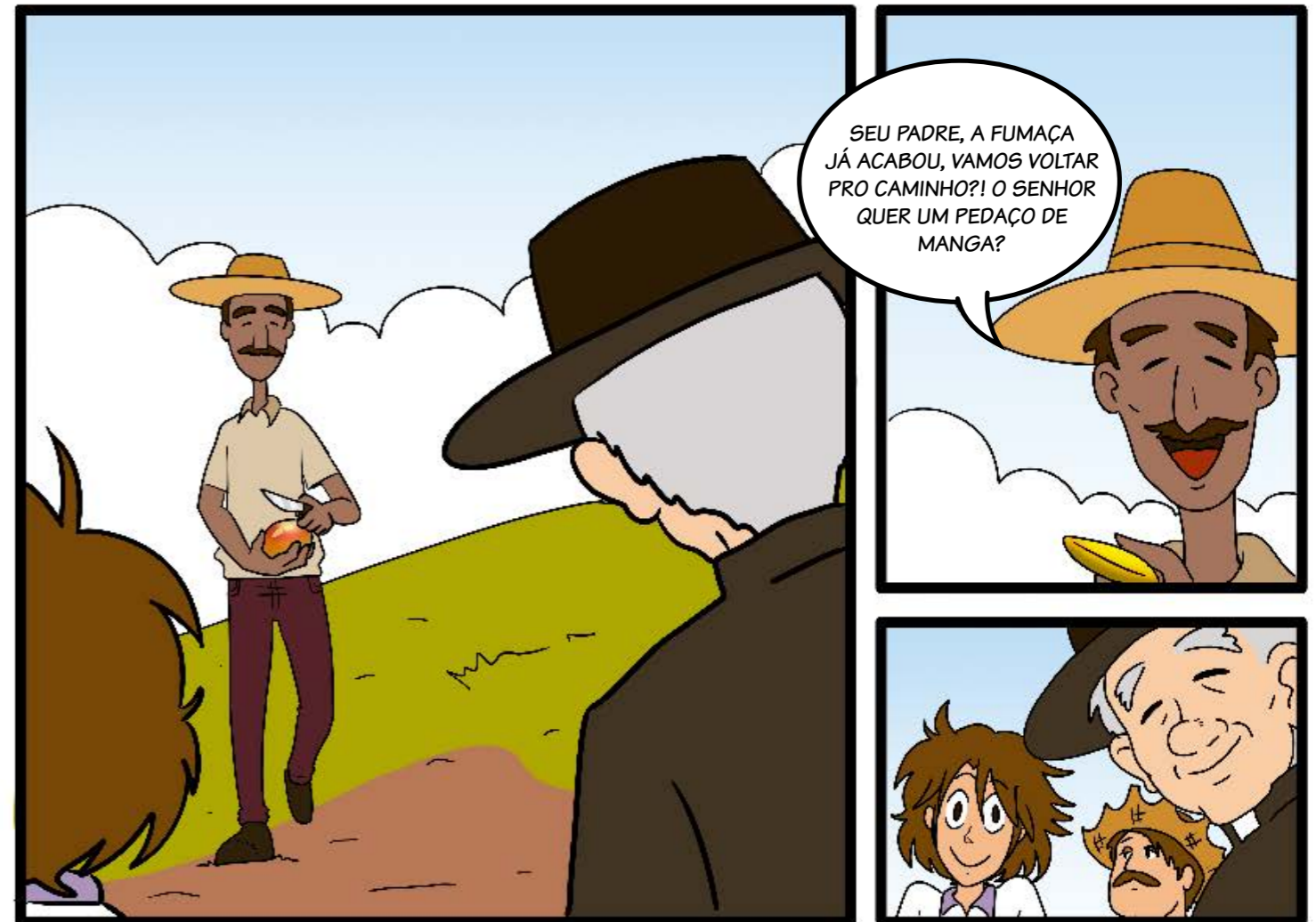
Braille characters in a speech bubble.

Braille characters in a speech bubble.

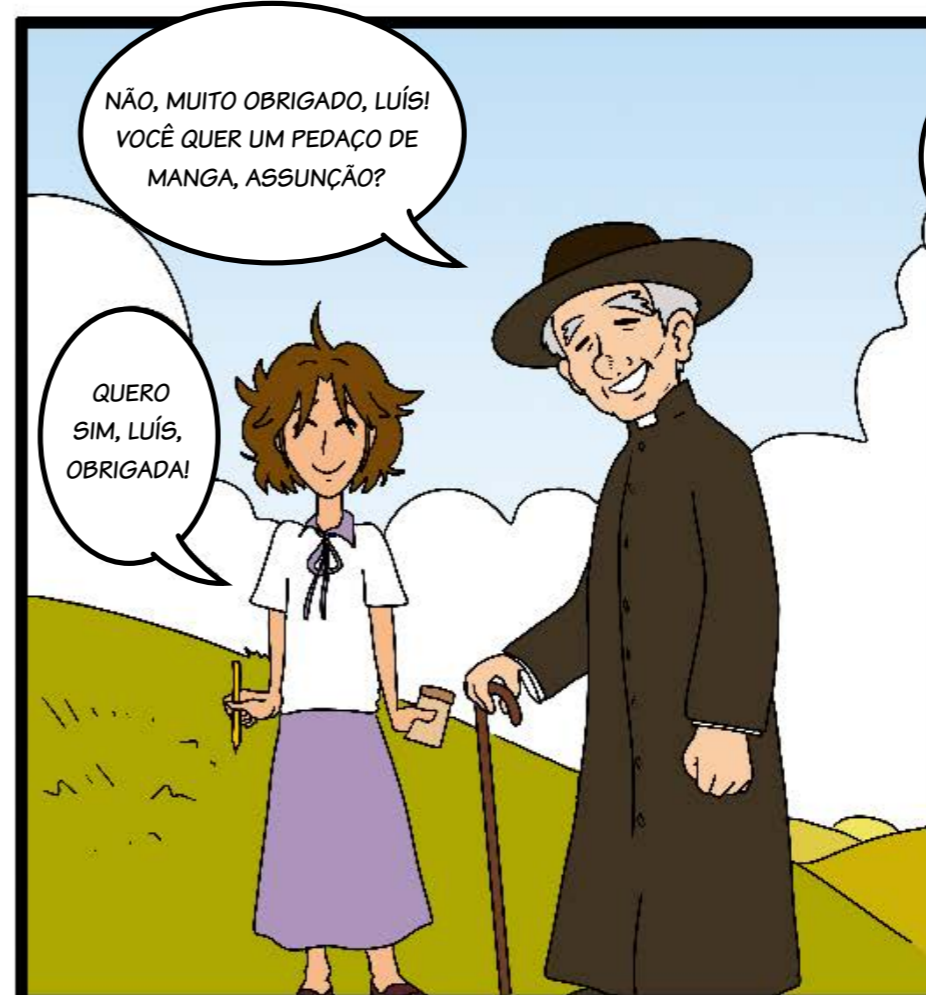
Braille characters in a speech bubble.



Braille characters in a speech bubble.



SEU PADRE, A FUMAÇA JÁ ACABOU, VAMOS VOLTAR PRO CAMINHO?! O SENHOR QUER UM PEDAÇO DE MANGA?



QUERO SIM, LUÍS, OBRIGADA!

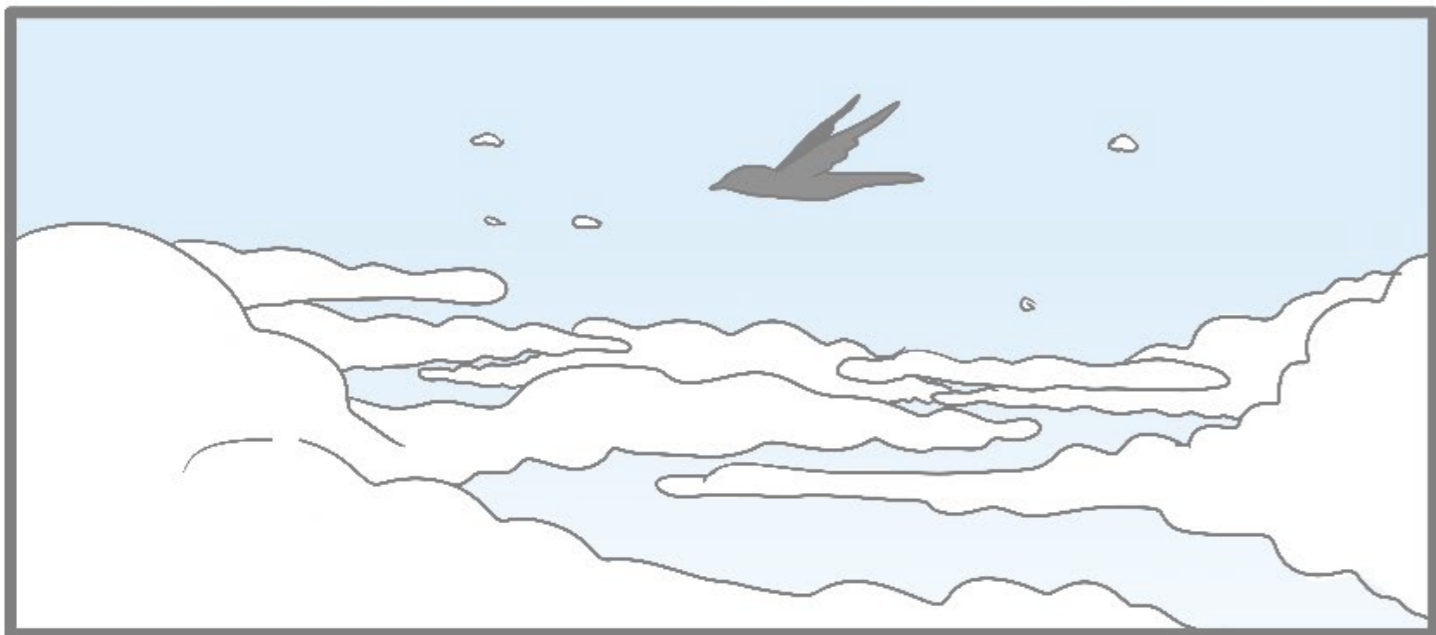
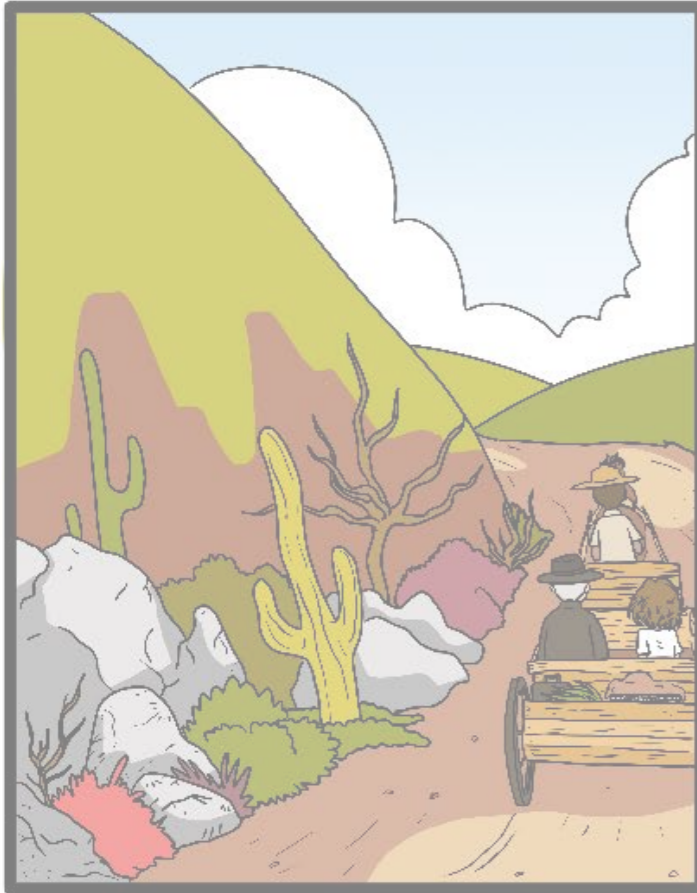
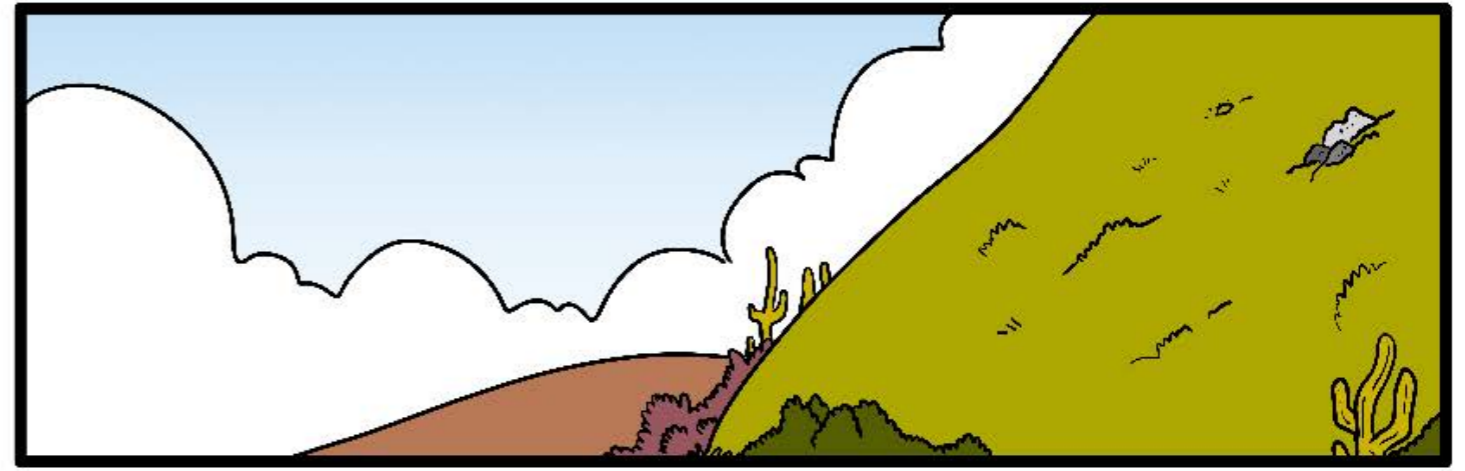
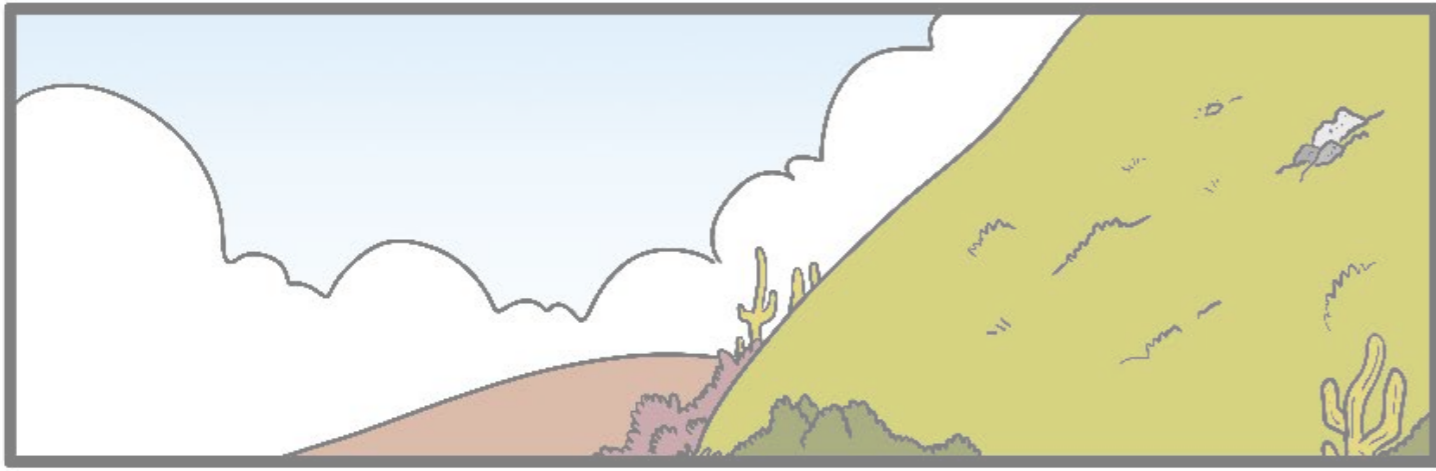
NÃO, MUITO OBRIGADO, LUÍS! VOCÊ QUER UM PEDAÇO DE MANGA, ASSUNÇÃO?

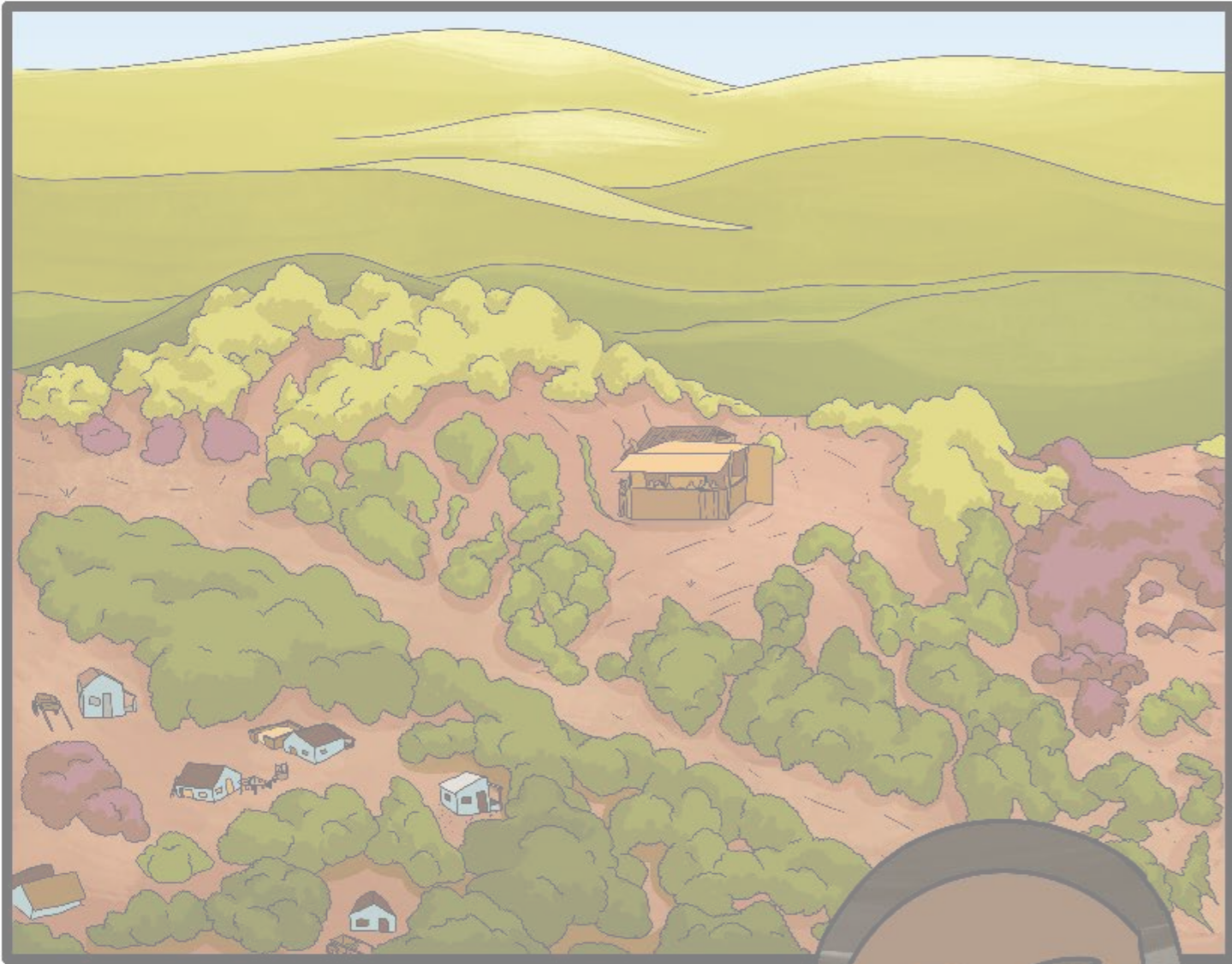


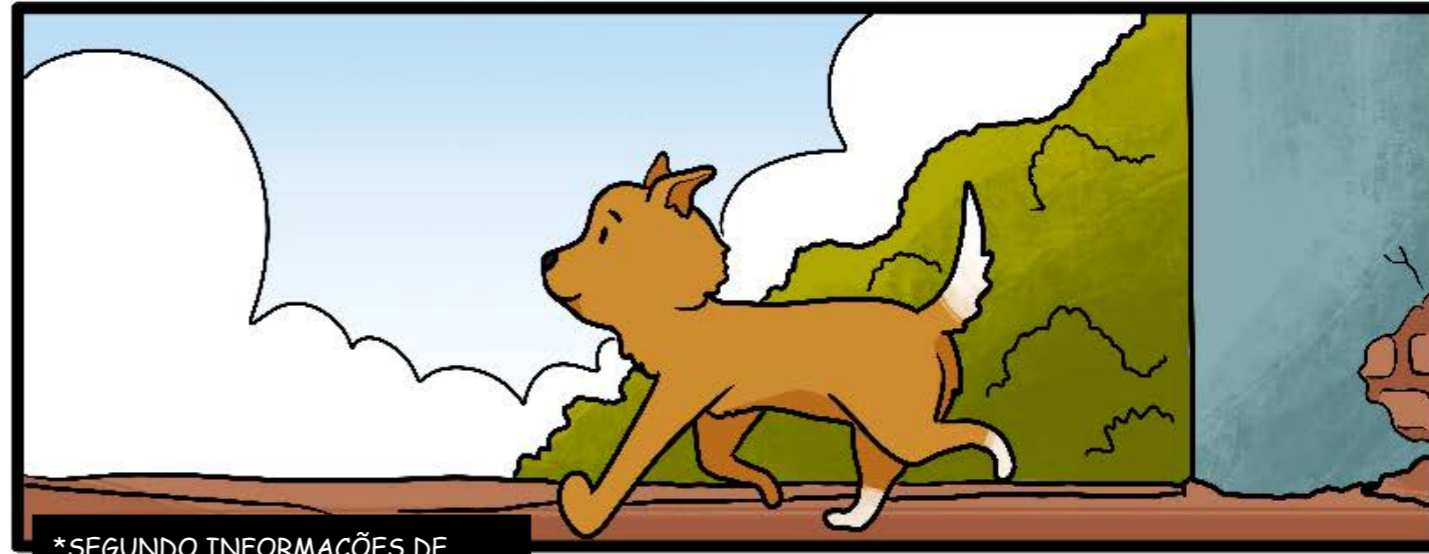
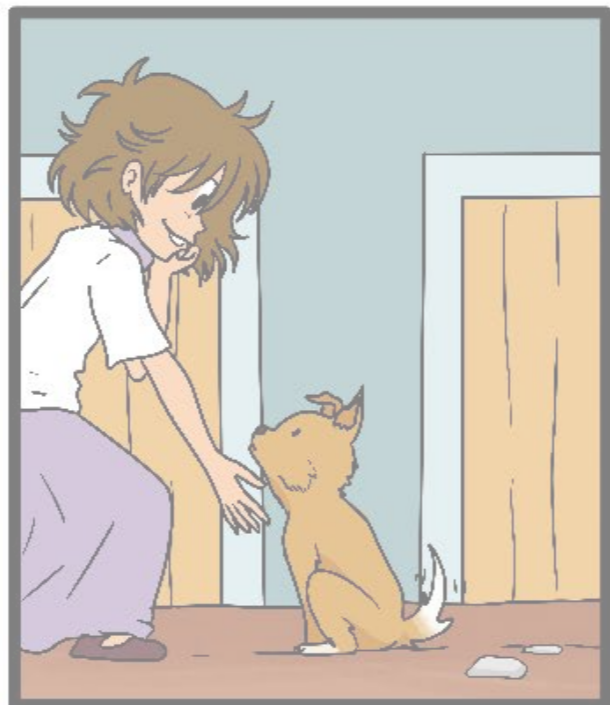
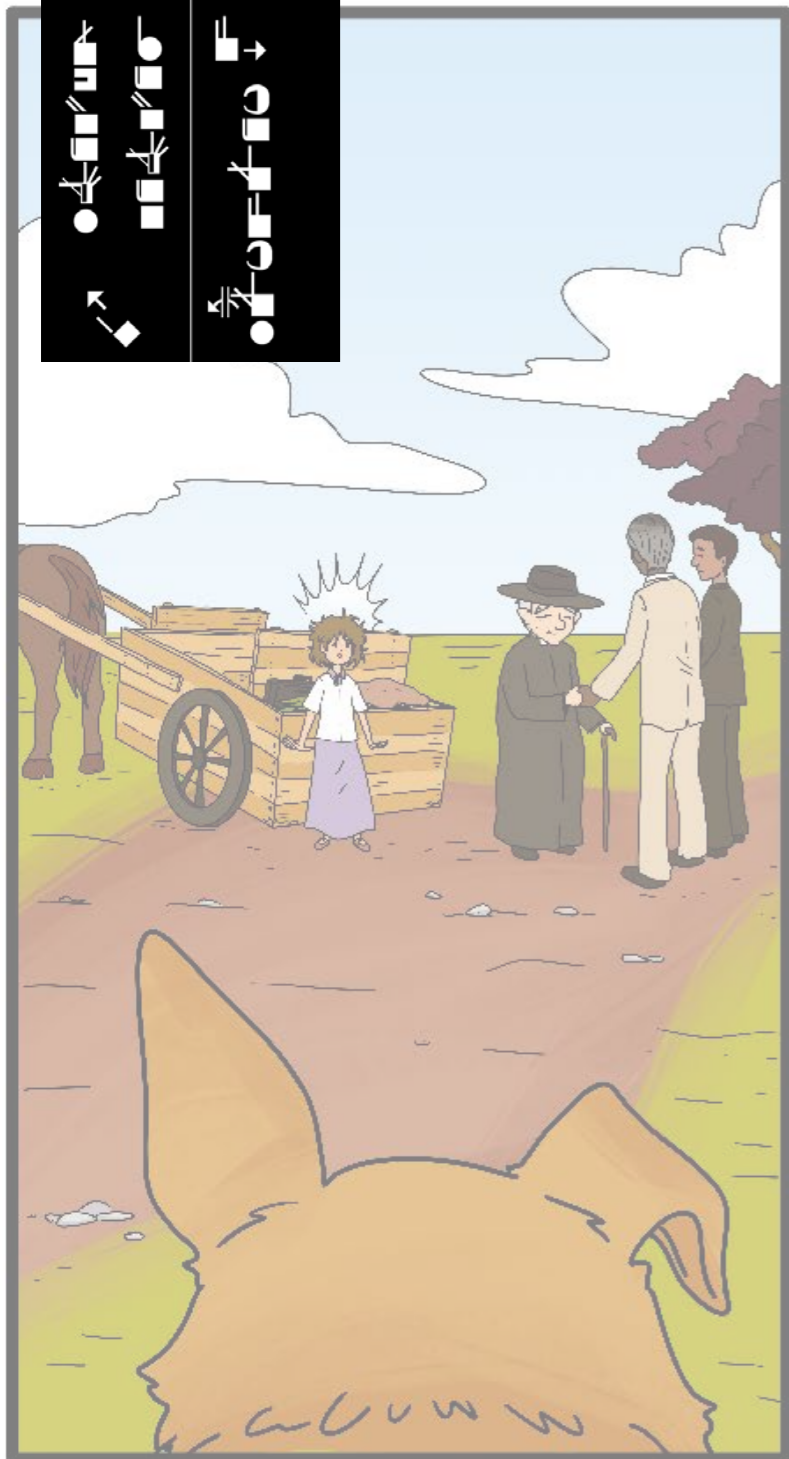
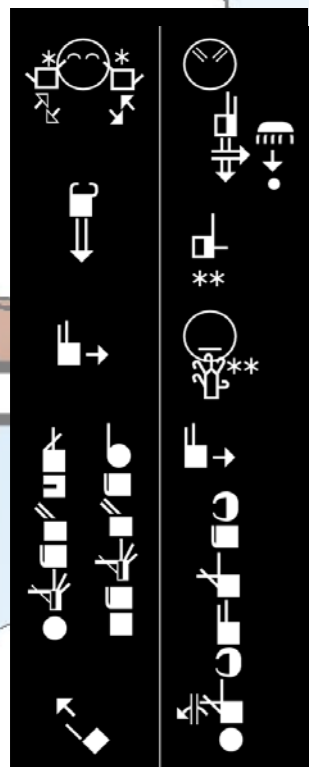
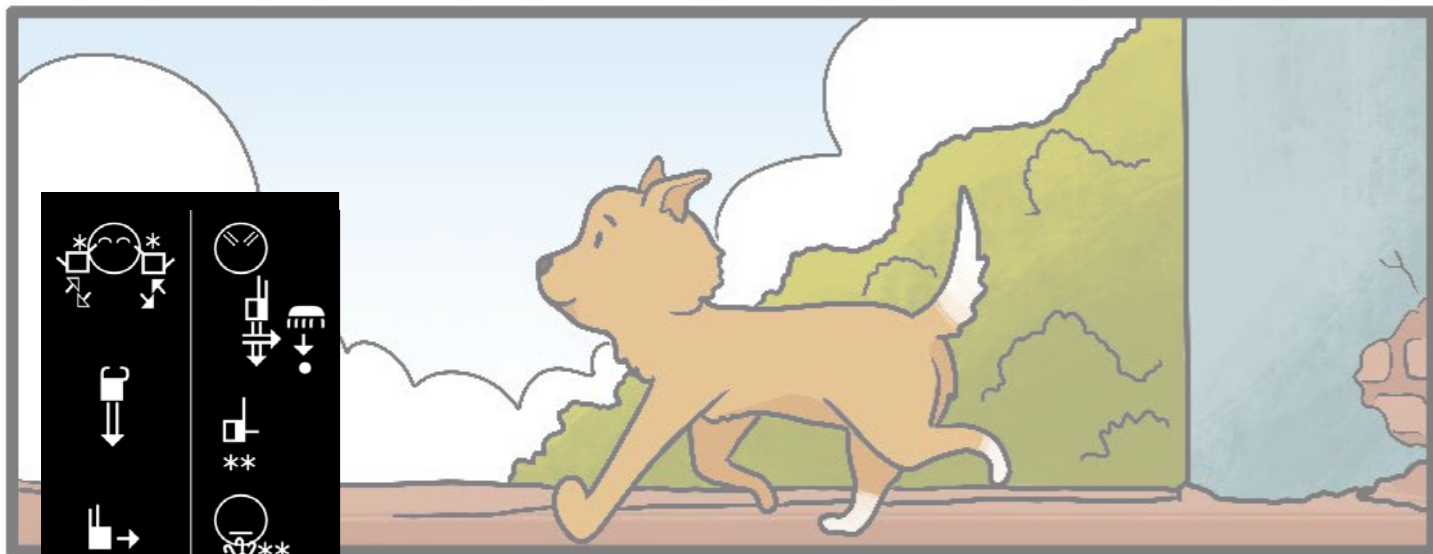
EITA, TÁ DOCINHA! QUER NÃO, MEU PADIM?



GUARDE MEU PEDAÇO PARA QUANDO CHEGARMOS NA CASA DO HORTO! ESTAMOS PERTO.

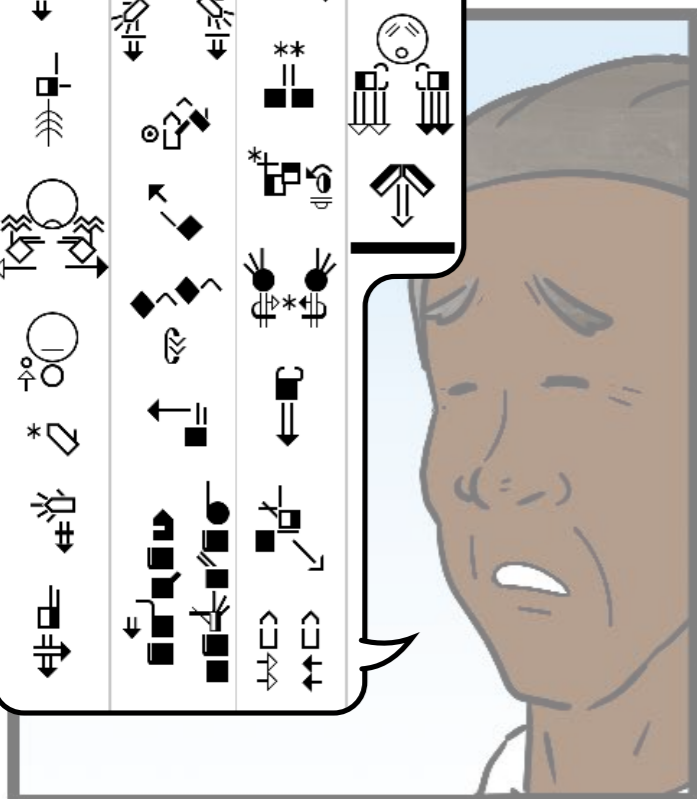
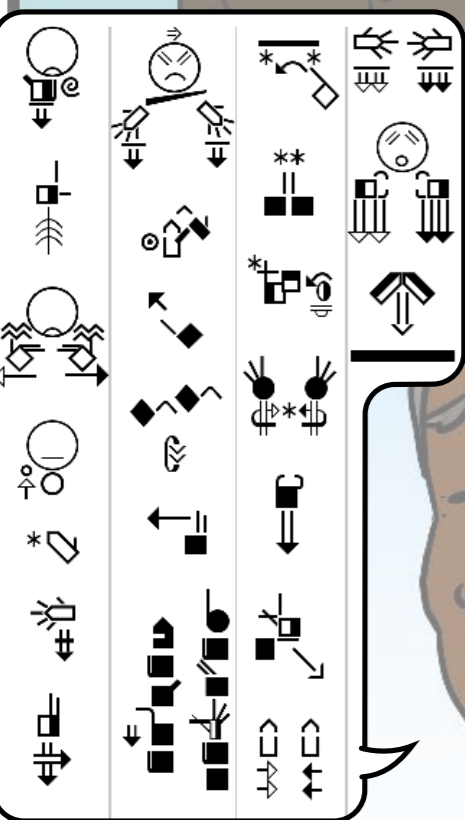
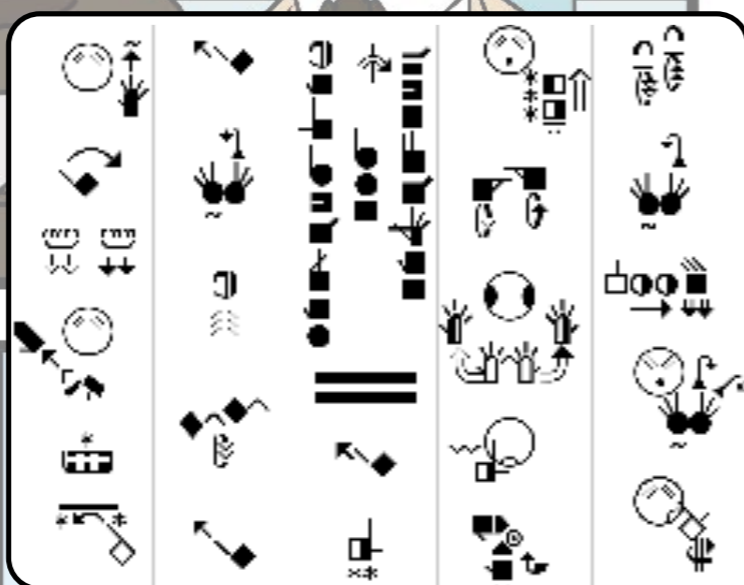
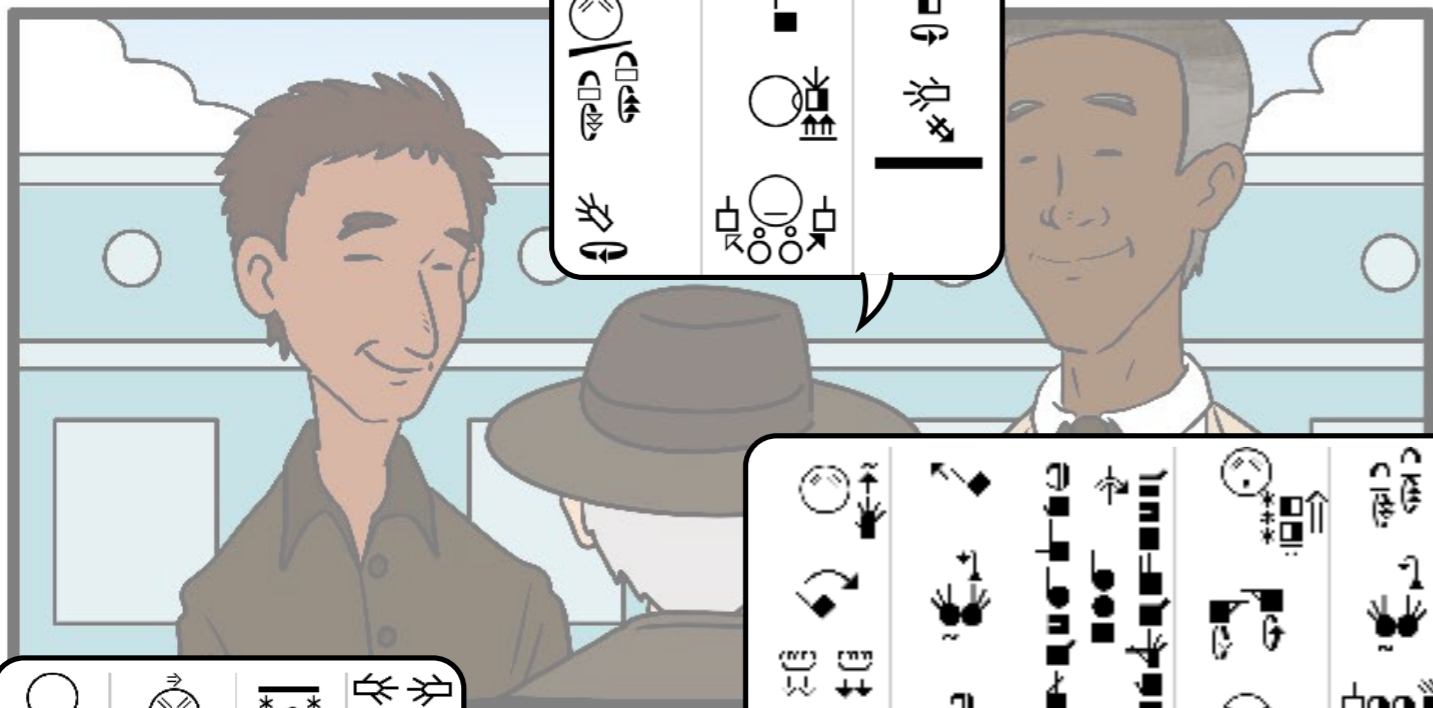
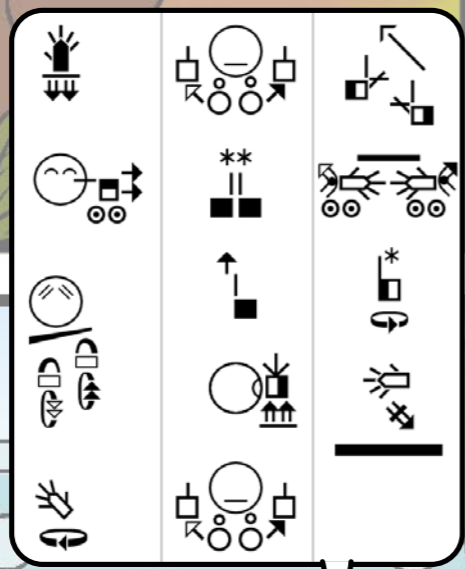






*SEGUNDO INFORMAÇÕES DE RENATO DANTAS, PADRE CÍCERO TINHA UM CACHORRINHO DE NOME CAPUCHO.





BEATO ELIAS, COMO ESTÁ POR AQUI?
AQUI?
E VOCÊ, JOSÉ LOURENÇO, NOS FAZENDO UMA VISITA, QUE ALEGRIA!!!

VOCÊS QUEREM IR PARA UMAS TERRAS QUE EU TENHO LÁ NO CALDEIRÃO DOS JESUÍTAS, PARA AS BANDAS DO CRATO? TEM ÁGUA DE UM RIACHO E UNS CALDEIRÕES FEITOS NA PEDRA. SÓ TEMOS QUE CONSTRUIR CISTERNAS PORQUE A ÁGUA TÁ POUCA POR LÁ. E FAZER BARRAGEM DE PEDRA, DE 100 EM 100 METROS, PARA REPRESAR O RIACHO.



INFELIZMENTE NÃO TENHO BOAS NOTÍCIAS, MEU PADRE. NOS EXPULSARAM DO SÍTIO BAIXA DANTAS. SOU EU MAIS CINCO FAMÍLIAS, MAS TEM MAIS GENTE QUE ME PROCURA, SEM TERRA PARA MORAR.



Diagram illustrating the construction of a rainwater cistern, showing various steps and components.

POR CAUSA DA INCLINAÇÃO DO OITÃO DA CASA, A ÁGUA DA CHUVA ESCORRE PELAS TELHAS, DESCE ATÉ A CALHA E É LEVADA POR ESSE CANO ATÉ ESSE RESERVATÓRIO, QUE É A CISTERNA, ONDE A ÁGUA É GUARDADA ATÉ PRECISARMOS DELA.

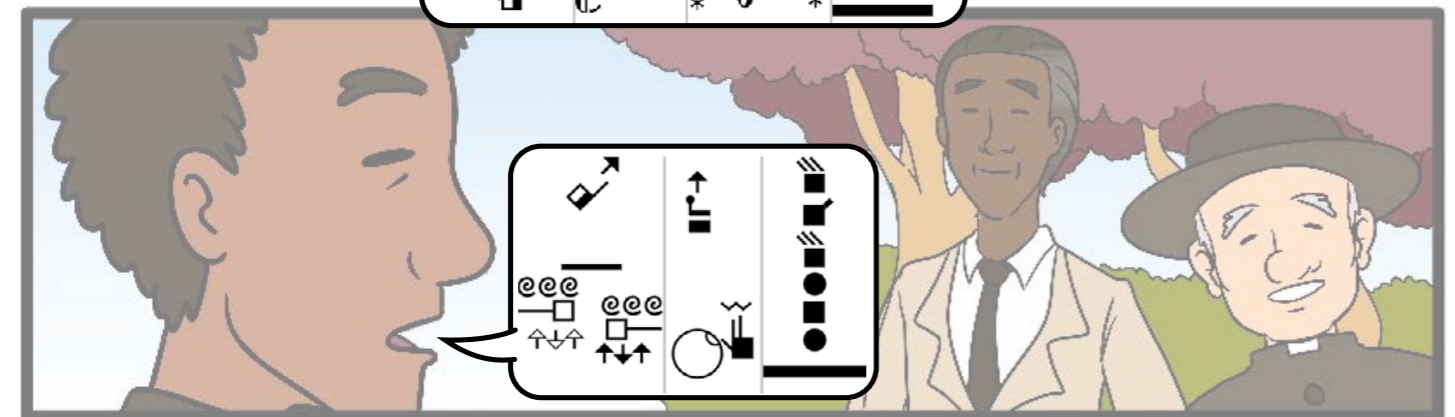
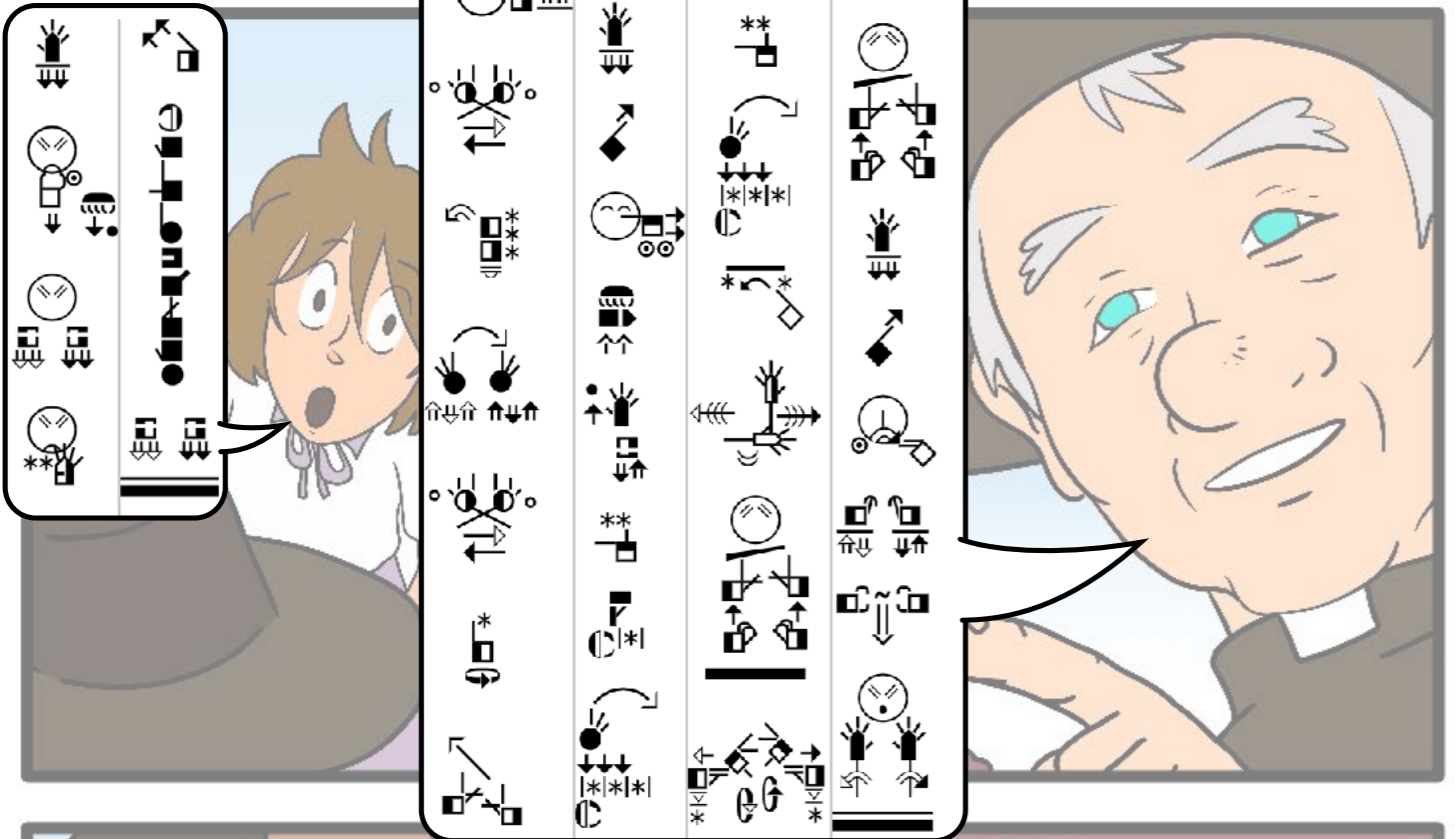
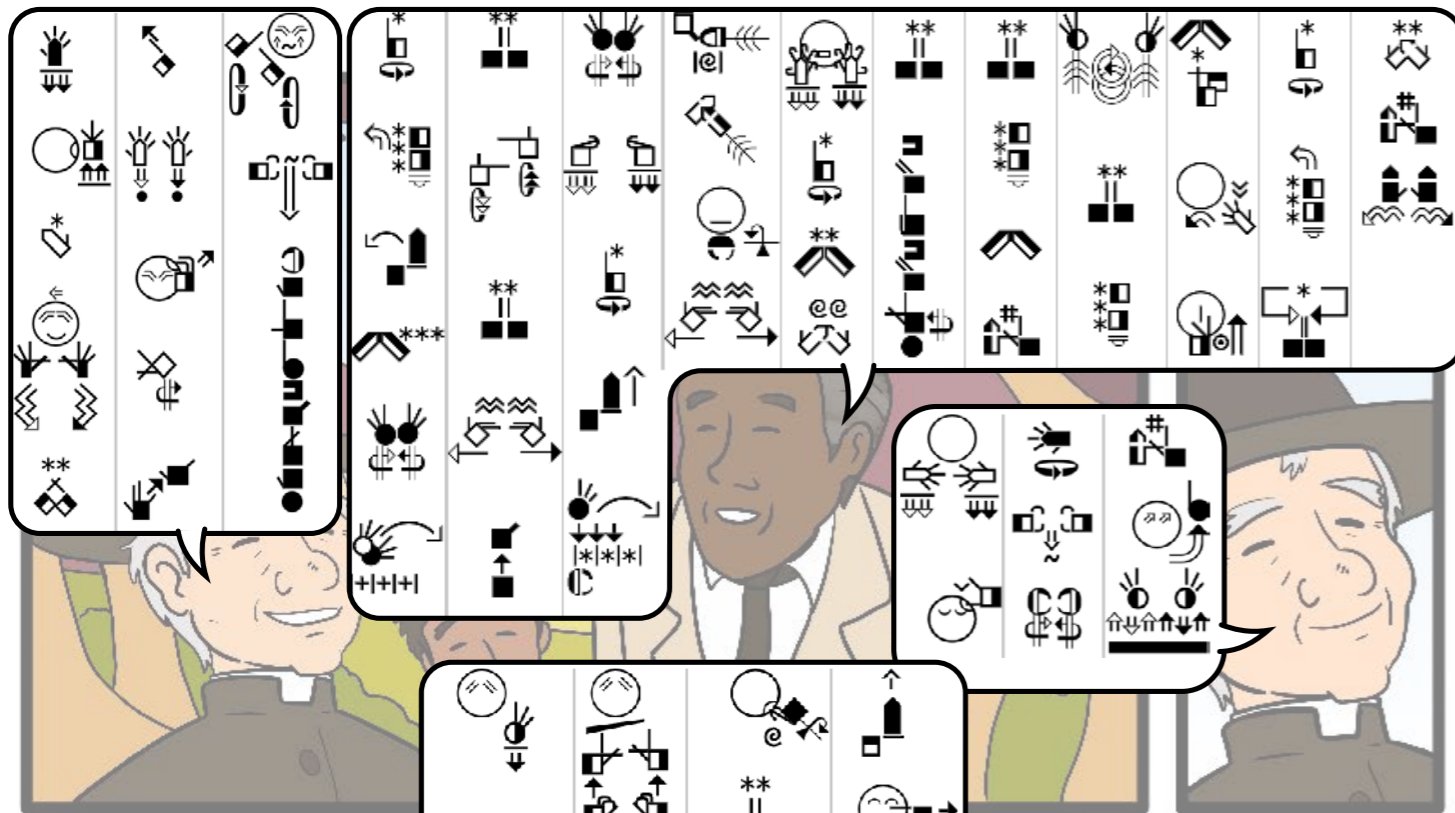
CISTERNA TAMBÉM É UM NOME INDÍGENA?

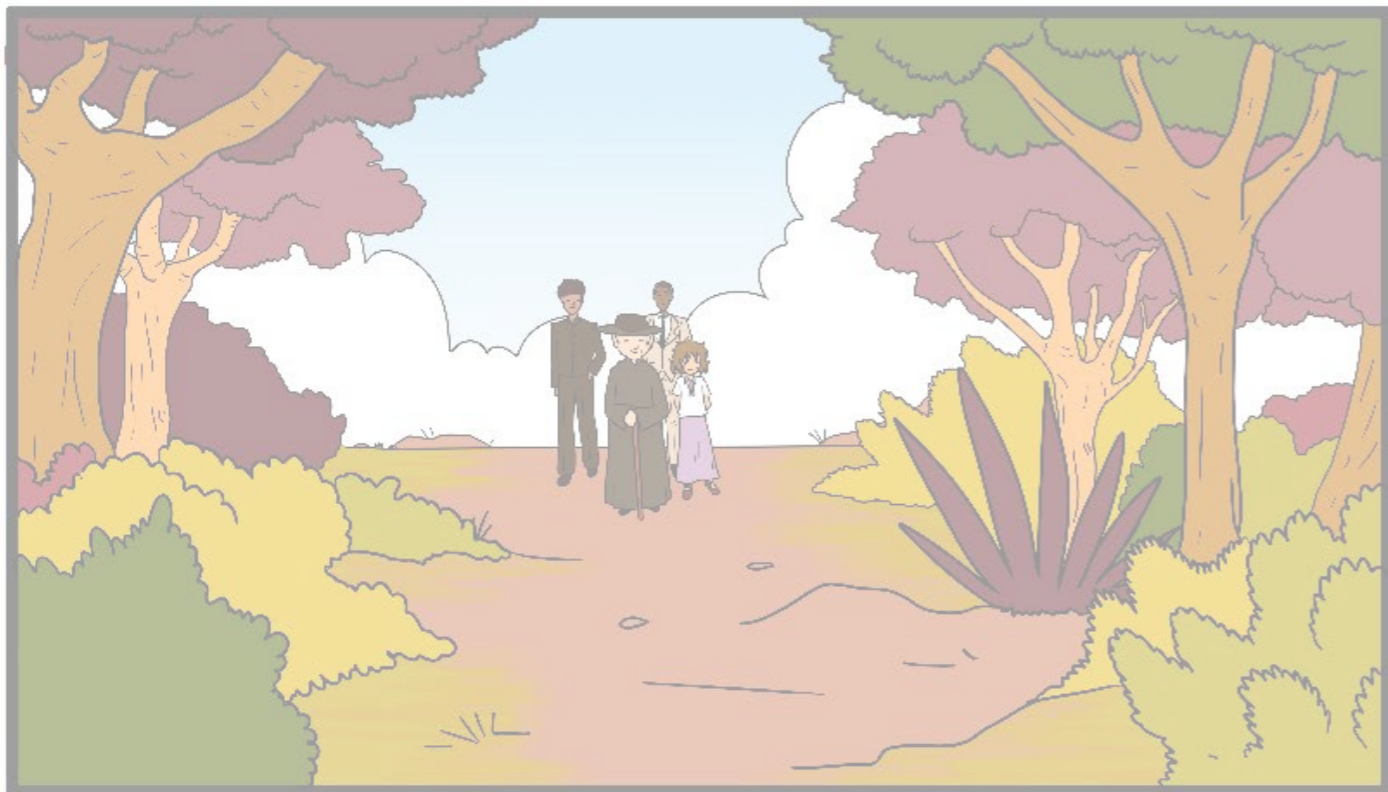
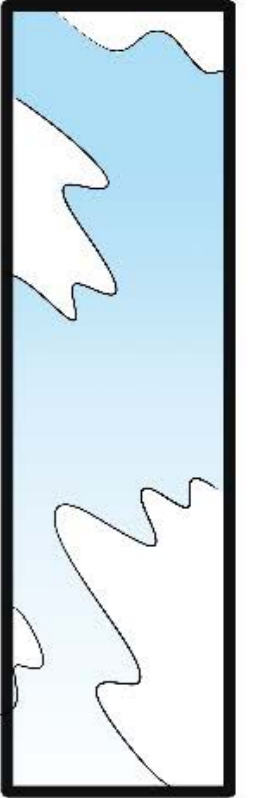
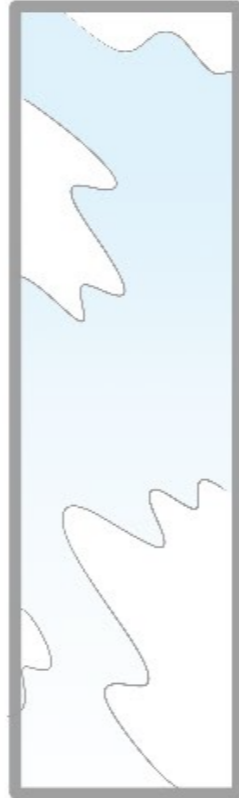
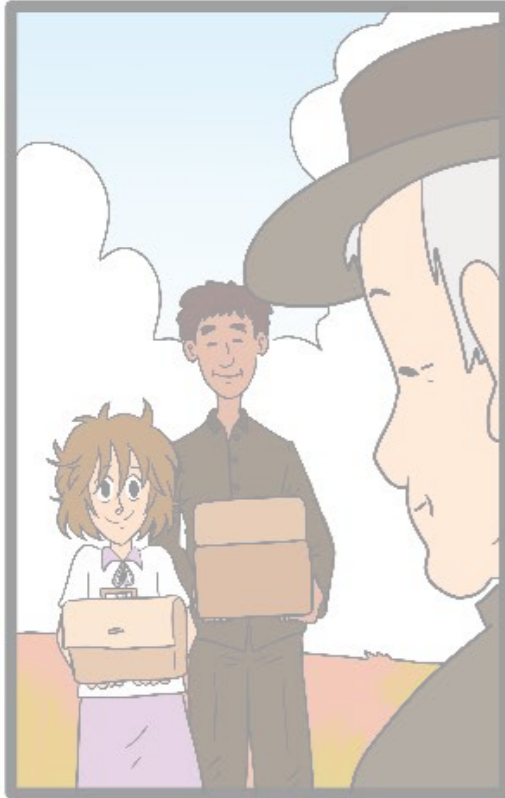
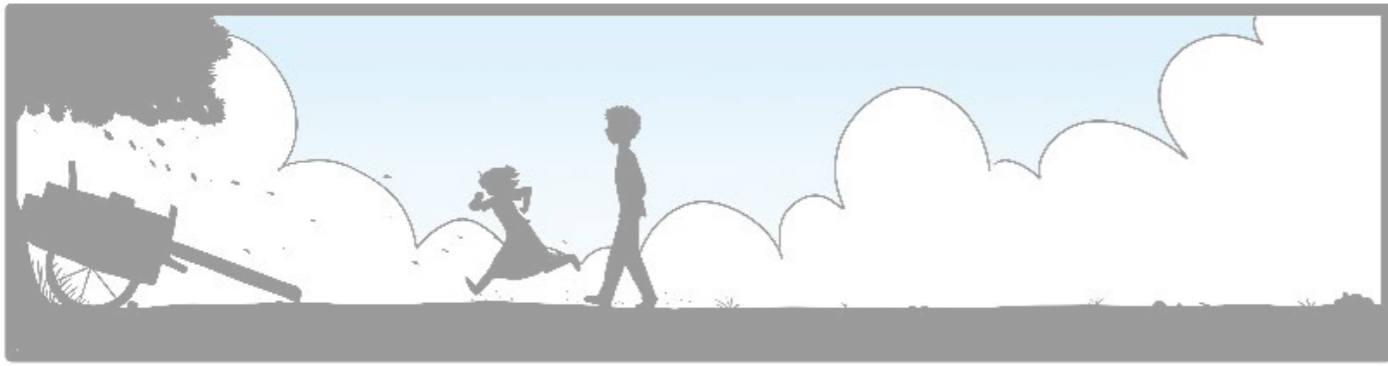
NÃO, NÃO! A PALAVRA 'CISTERNA' VEM DO LATIM, UMA LÍNGUA ANTIGA LÁ DE ROMA, E É UMA HOMENAGEM AOS MONGES DE CISTER, NA FRANÇA.

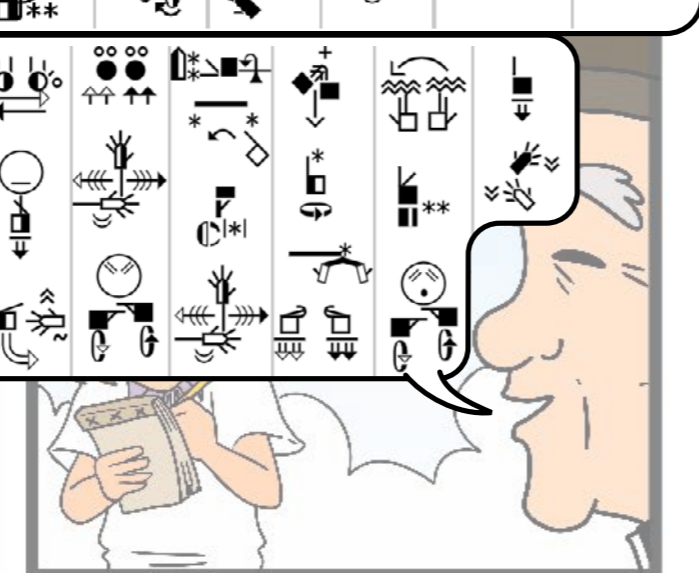
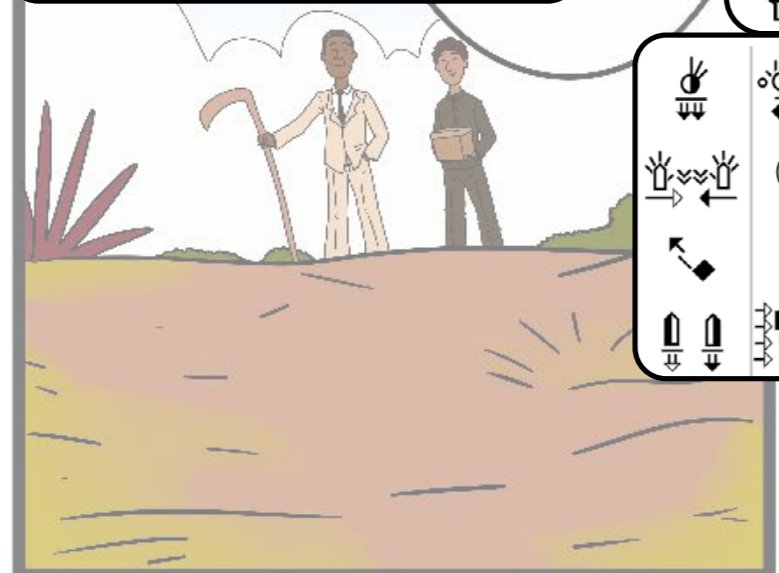
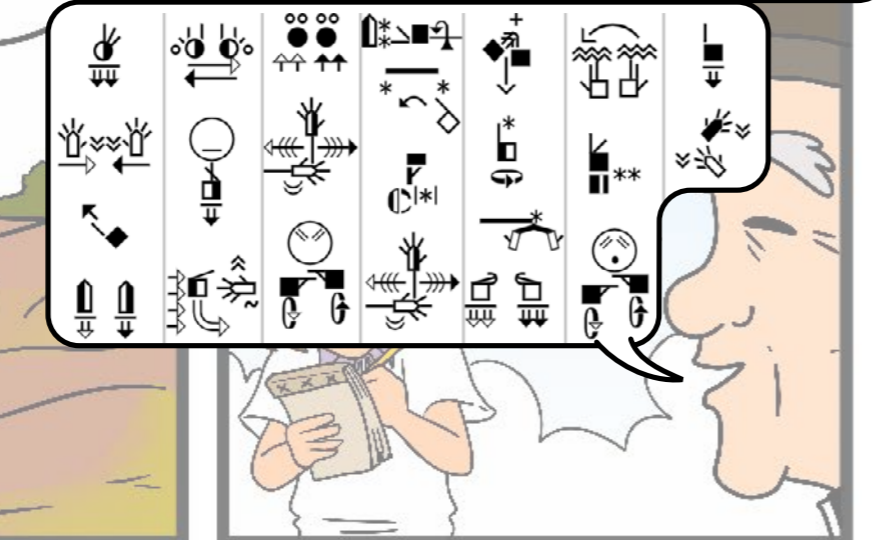
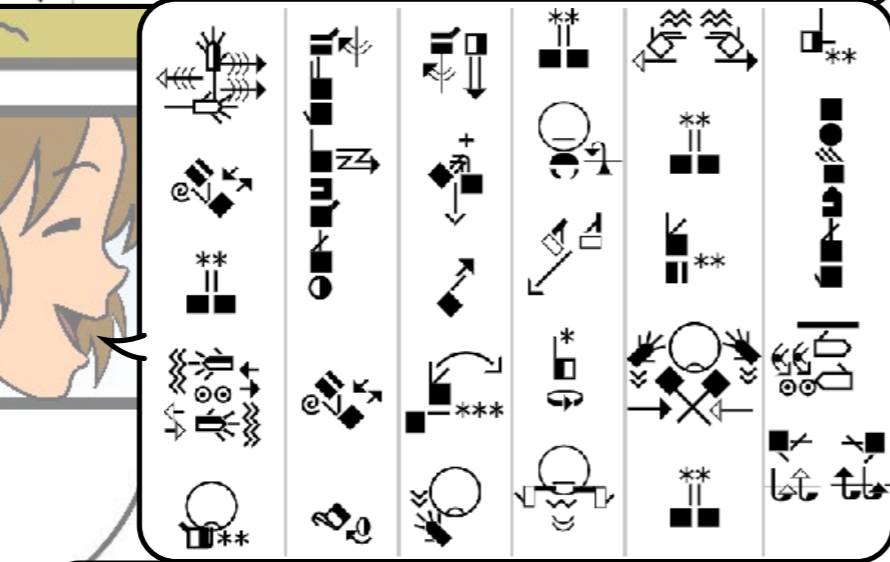
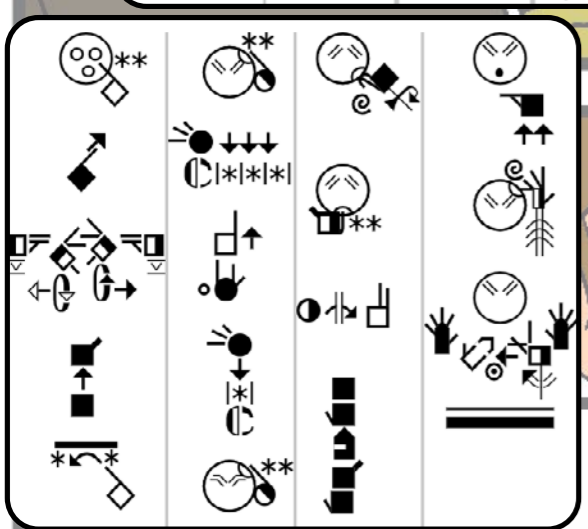
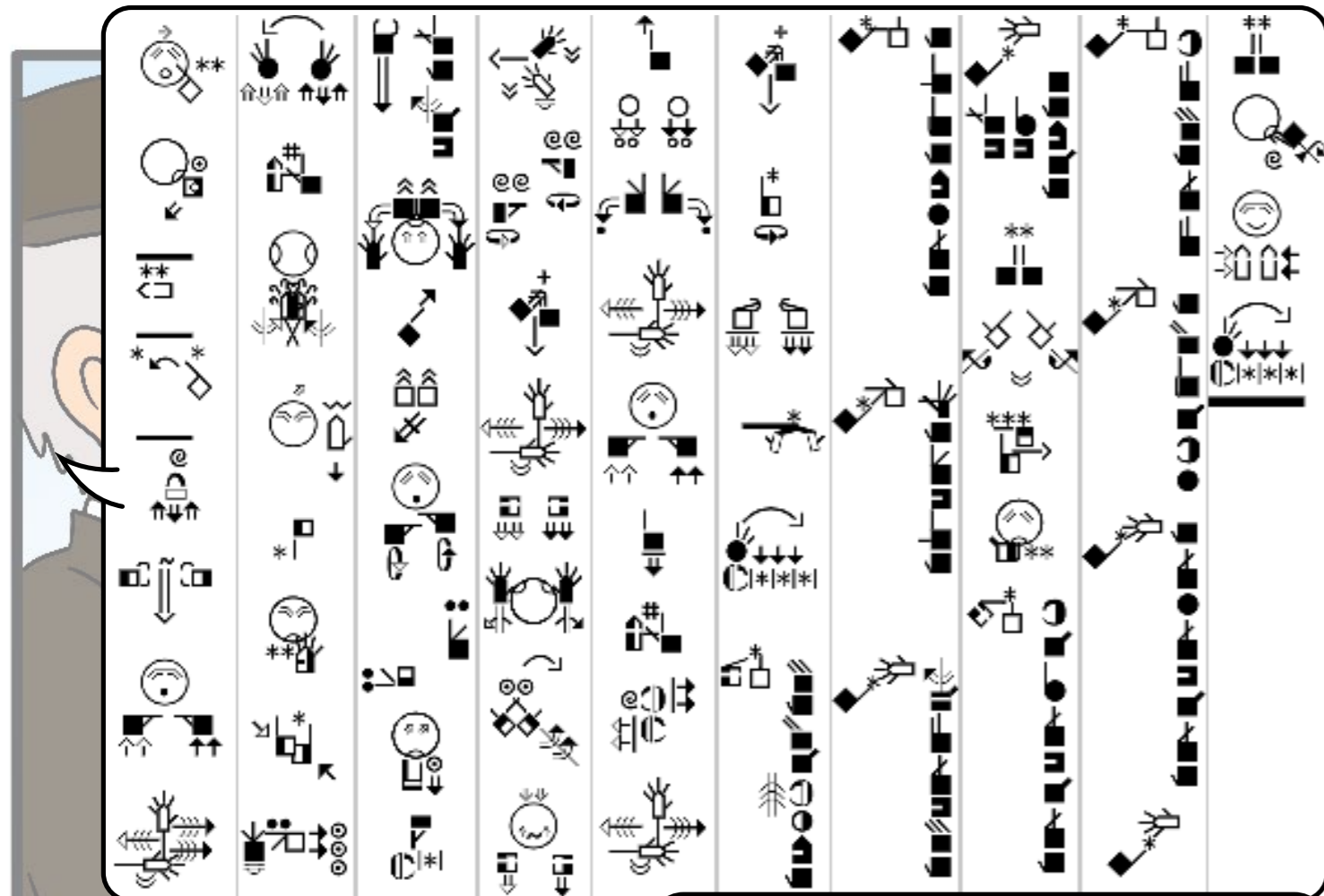
ELES FORAM UM DOS PRIMEIROS A DESENVOLVER RESERVATÓRIOS PARECIDOS COMO ESTE, PARA GUARDAREM A ÁGUA.

MEU PADIM, SE ENSINARMOS ISSO PRA TODO MUNDO, PODEMOS ACABAR COM O PROBLEMA DA FALTA D'ÁGUA!

ISSO MESMO, MINHA AMIGUINHA. VOCÊ PODE ANOTAR ASSIM: FAÇA UMA CISTERNA NO OITÃO DA SUA CASA, PARA GUARDAR A ÁGUA DA CHUVA







VEJA, MINHA AMIGUINHA,
ESTAMOS AQUI REFLORESTANDO O
JARDIM COM MUITAS ÁRVORES DA CAATINGA.
UM DIA CONHECI UM INDÍGENA, ELE ERA UM PAJÉ E
MUITO SÁBIO. ELE ME DIZIA QUE
"O SER HUMANO É PARTE DA TERRA, E A NATUREZA PODE
TRATAR TODOS OS SEUS MALES". ME ENSINOU SOBRE AS
PLANTAS, QUE SÃO O VERDADEIRO LABORATÓRIO DA
NATUREZA. POR ISSO, AQUI, PLANTAMOS MANIÇOBA,
ALGAROBA, FAVELA, JUREMA, PÉS DE SABIÁ E PLANTAS
MEDICINAIS, COMO CIDREIRA, CUMARU, ANGICO, AROEIRA...
E HOJE VAI
TER MAIS TRÊS PÉS DE CAJU.



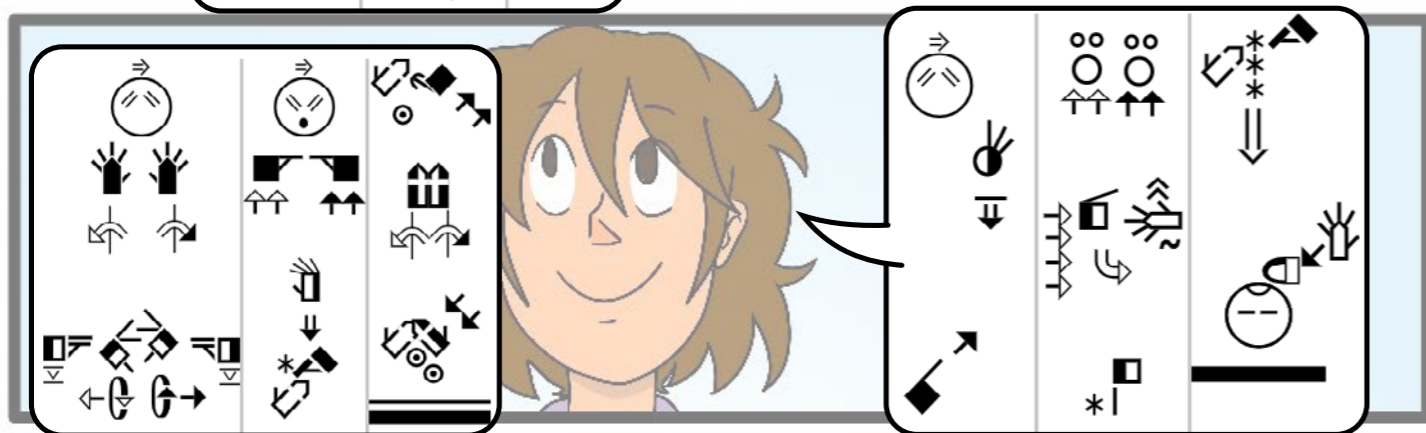
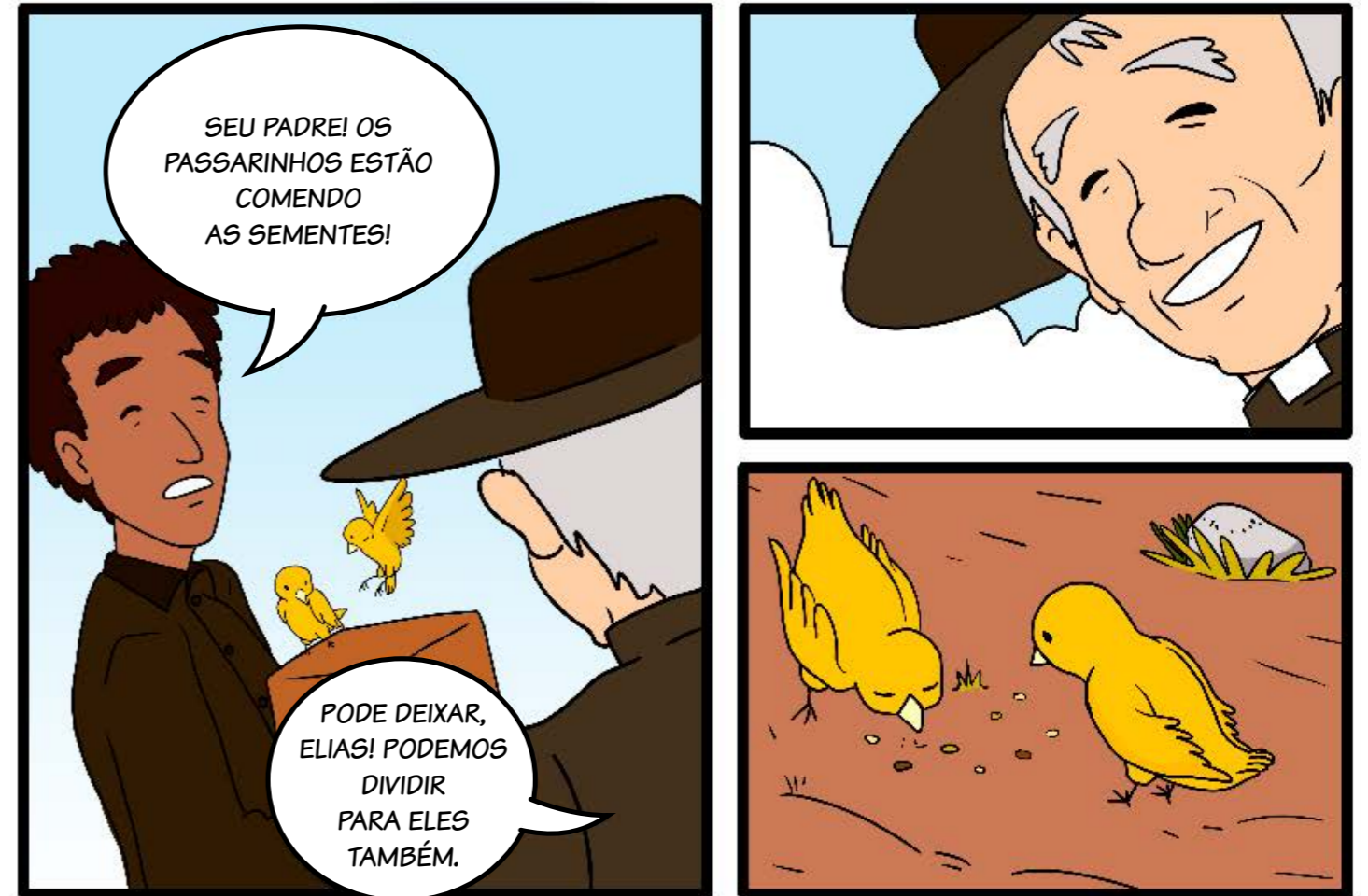
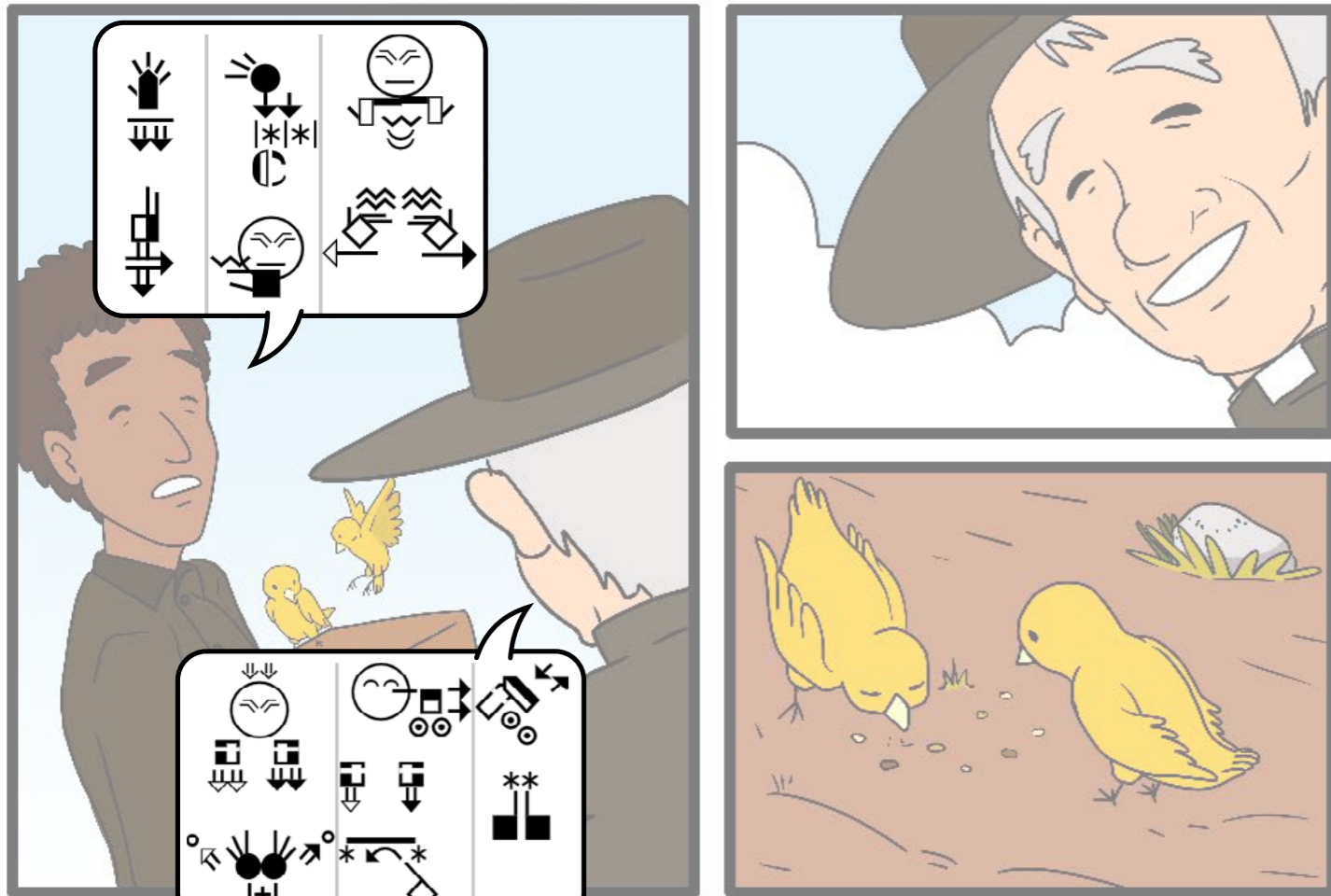
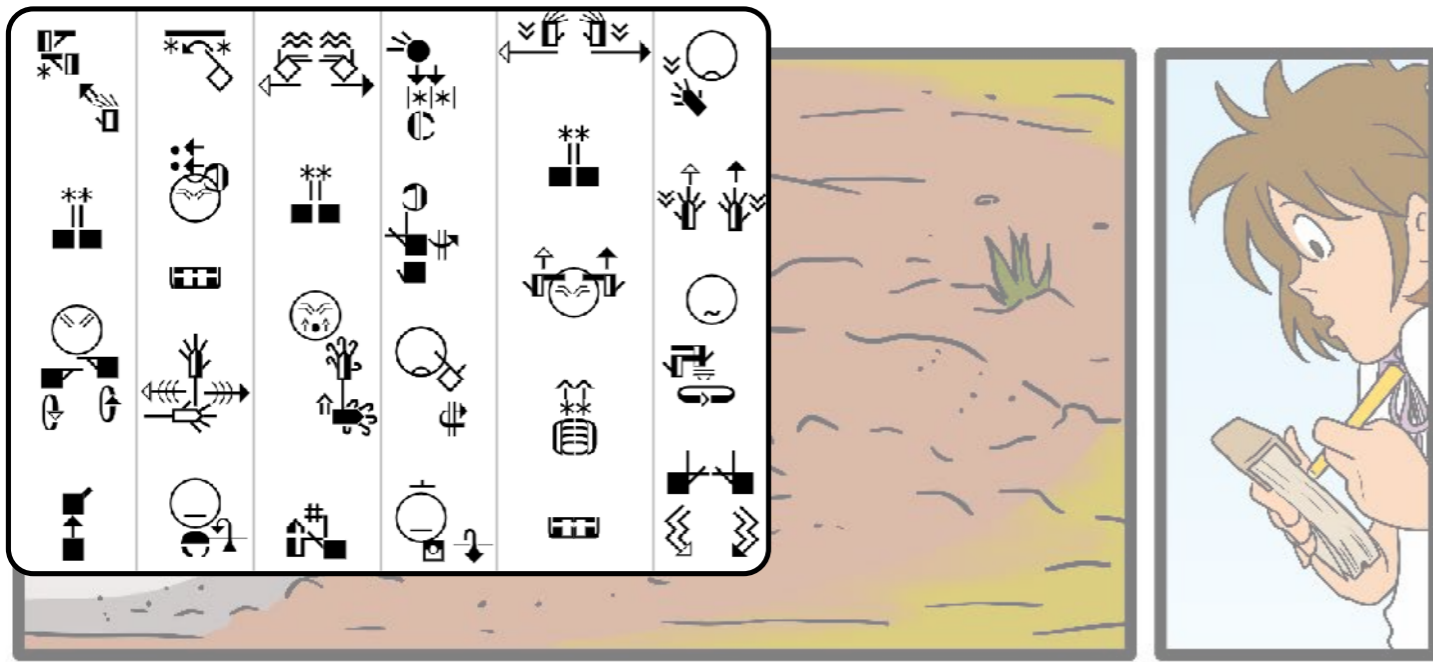
ASSUNÇÃO, SE
TODOS, TODOS NÓS,
PLANTÁSSEMOS TODO
DIA PELO MENOS UMA
ÁRVORE, UM PÉ DE
CAJU, DE SABIÁ, OU
QUALQUER OUTRA, O
QUE VOCÊ ACHA QUE
ACONTECERIA?

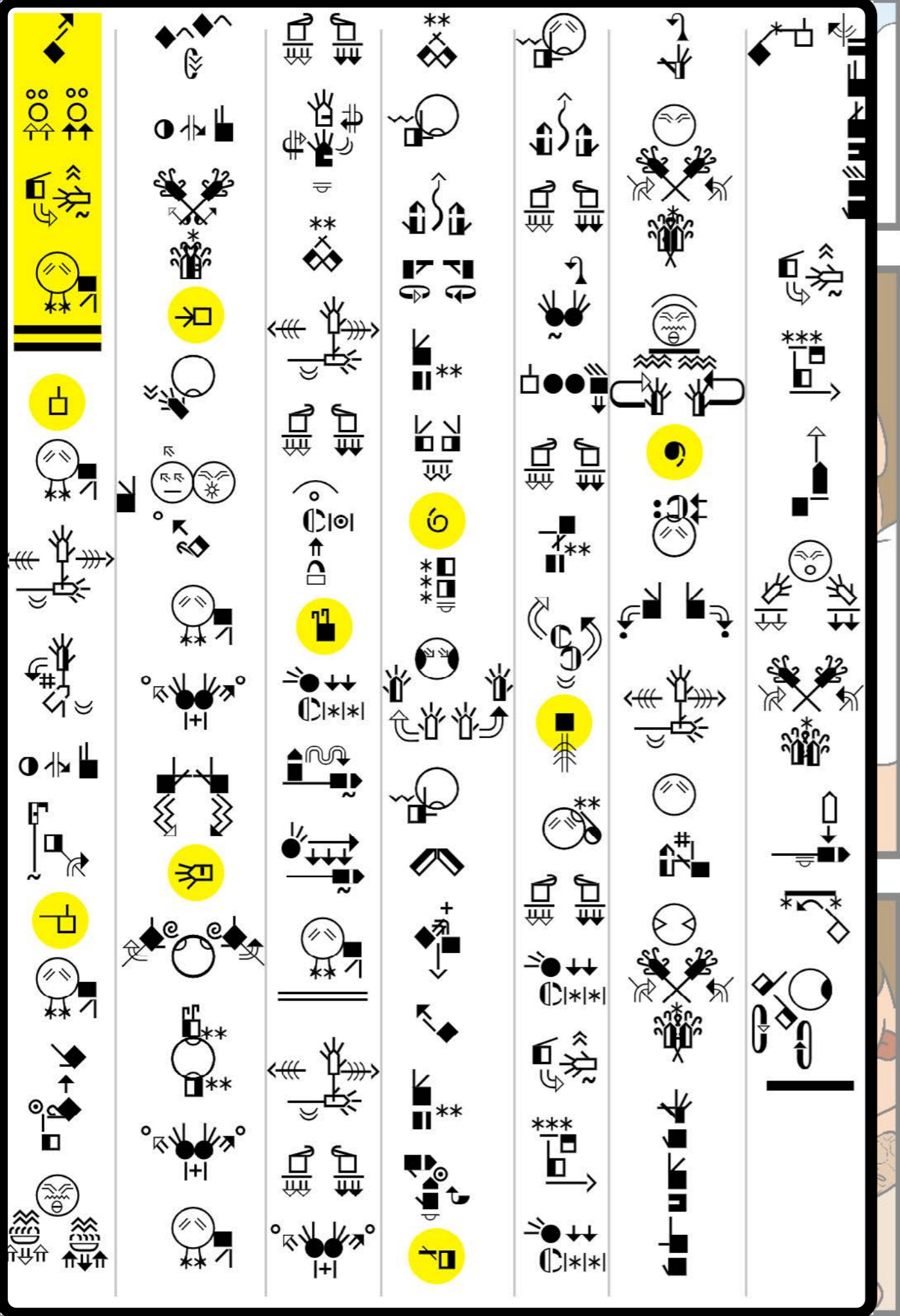


A MATA
TODA SERIA UMA
GRANDE FLORESTA VERDE.
E A CIDADE TAMBÉM,
UM JUAZEIRO VERDE!! AS
ÁRVORES DÃO MAIS FRUTOS E
PROTEGEM OS ANIMAIS, E OS
FRUTOS NOS ALIMENTAM, E TAMBÉM
AOS ANIMAIS NA FLORESTA. A CIDADE FICA COM
MAIS SOMBRAS PRA GENTE
DESCANSAR
E BRINCAR.



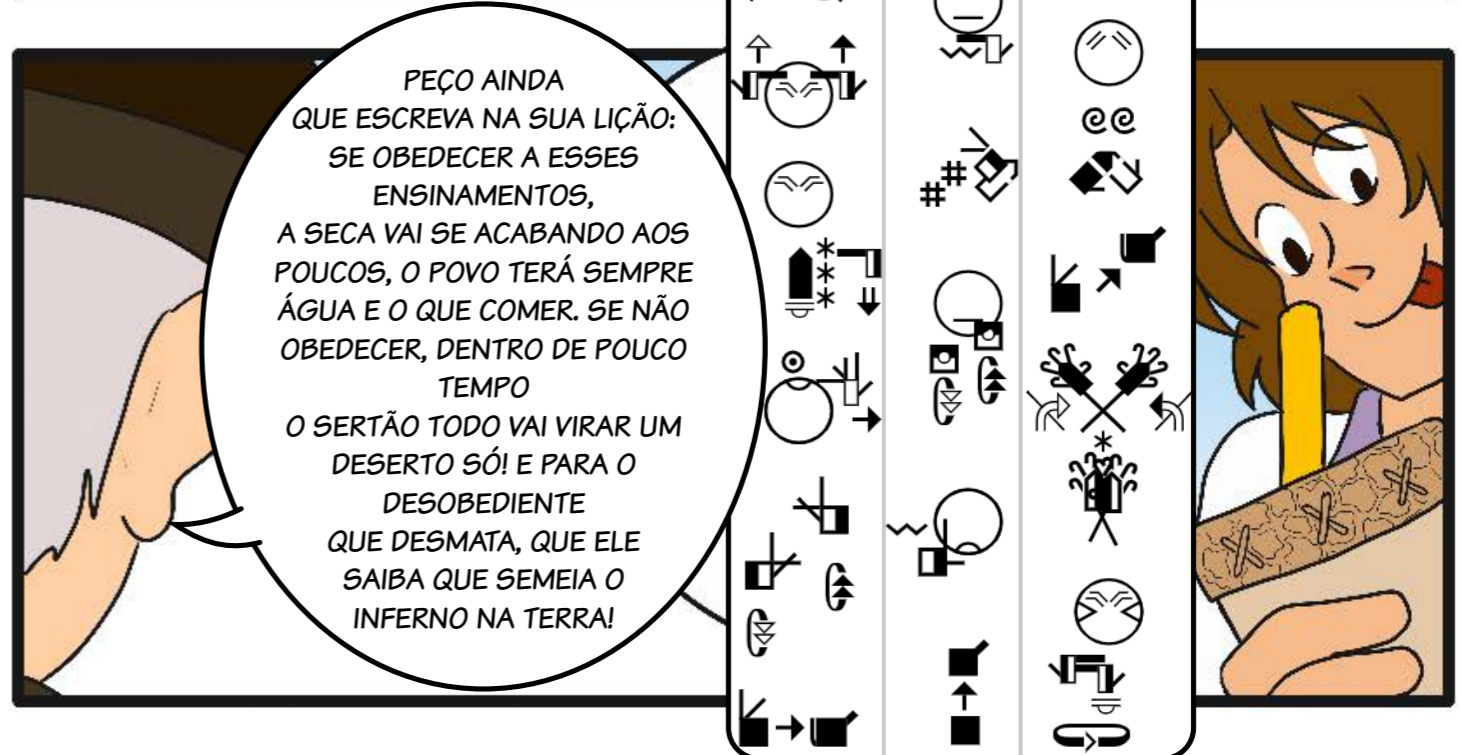
QUE MARAVILHA,
VOCÊ JÁ TEM SUAS RESPOSTAS
DA LIÇÃO!
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL É SABER
QUE NÓS SOMOS PARTE DA
NATUREZA, E DEVEMOS CUIDAR DA
NOSSA CASA COMUM,
A TERRA!



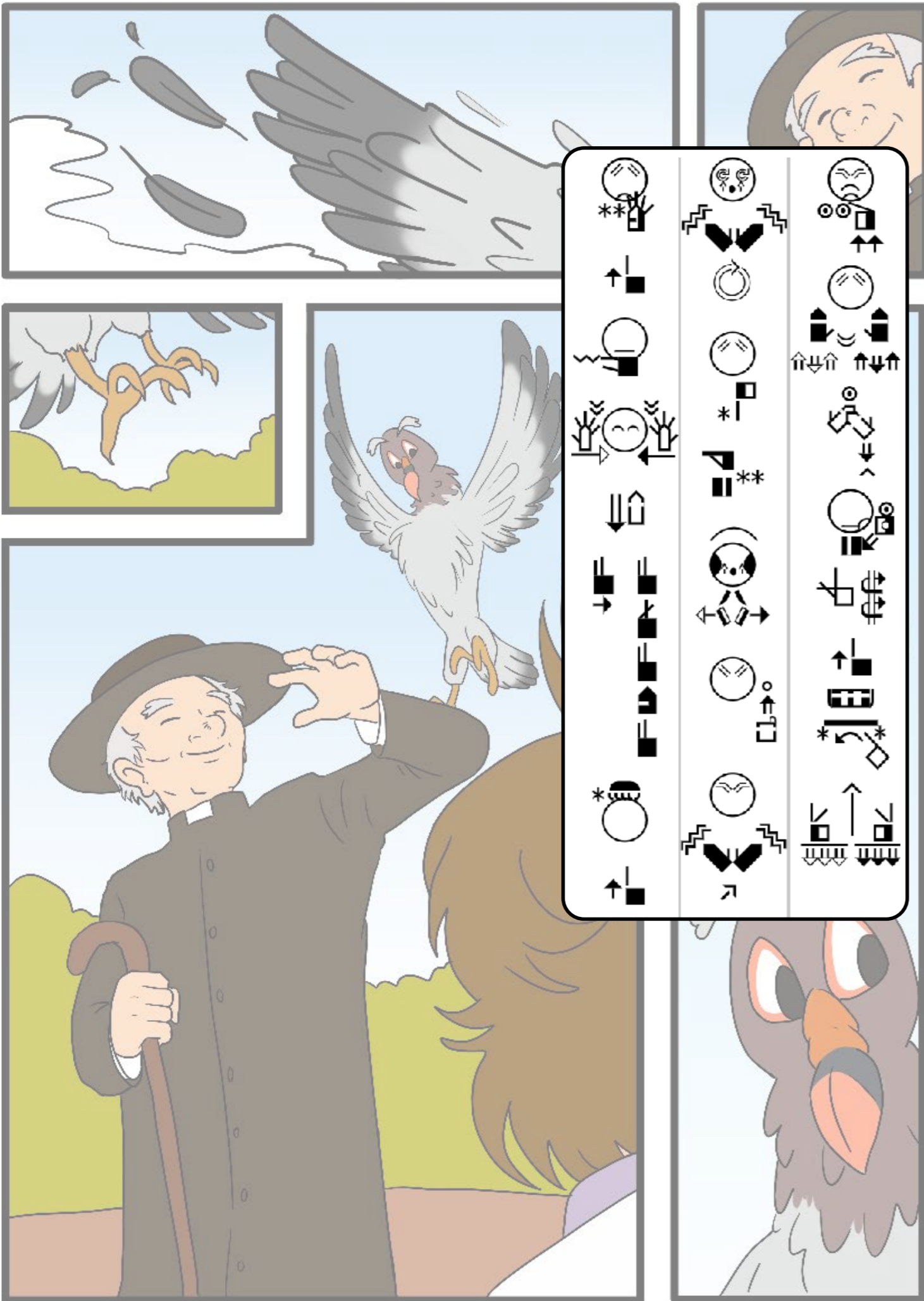


O SENHOR ME DISSE ASSIM:

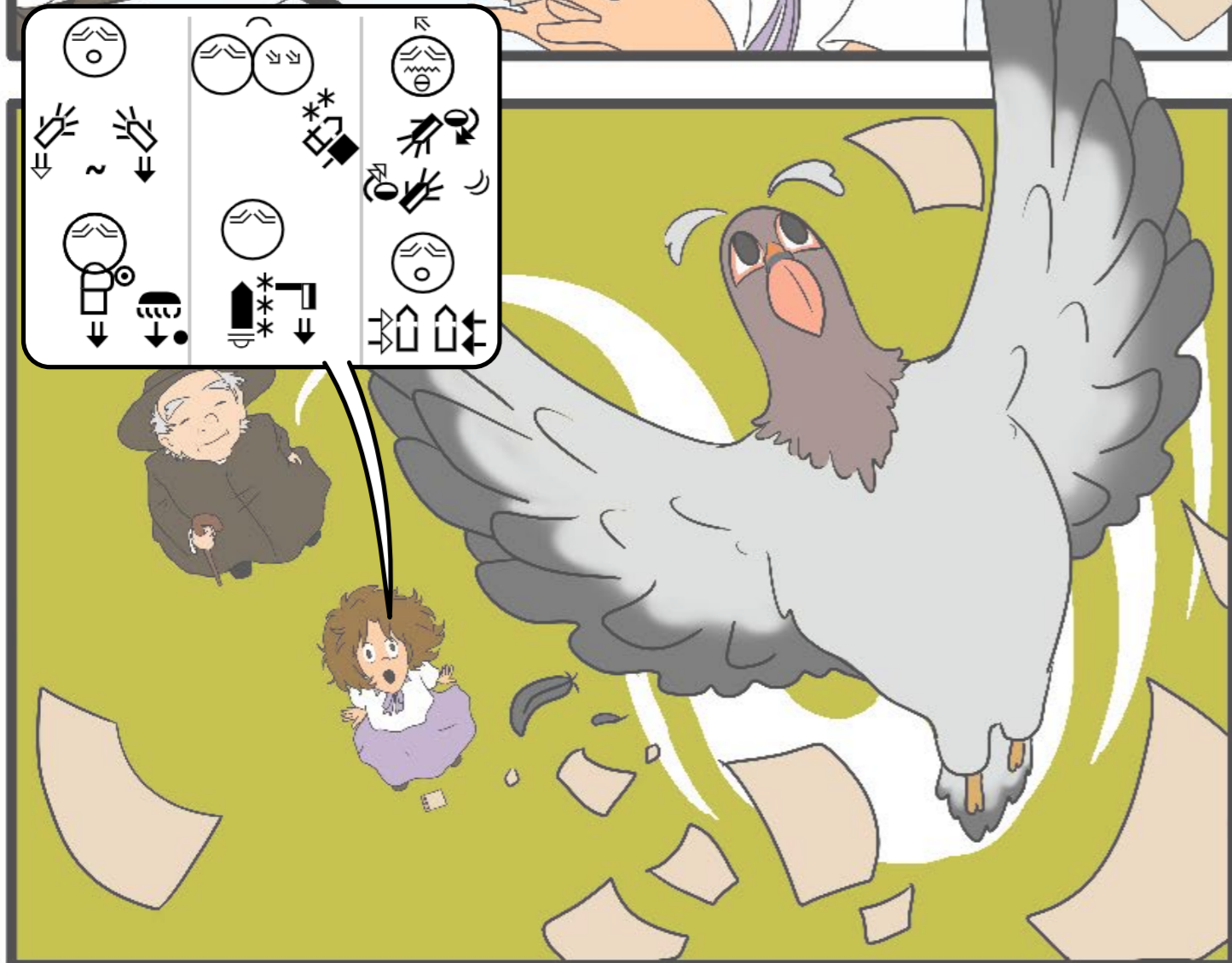
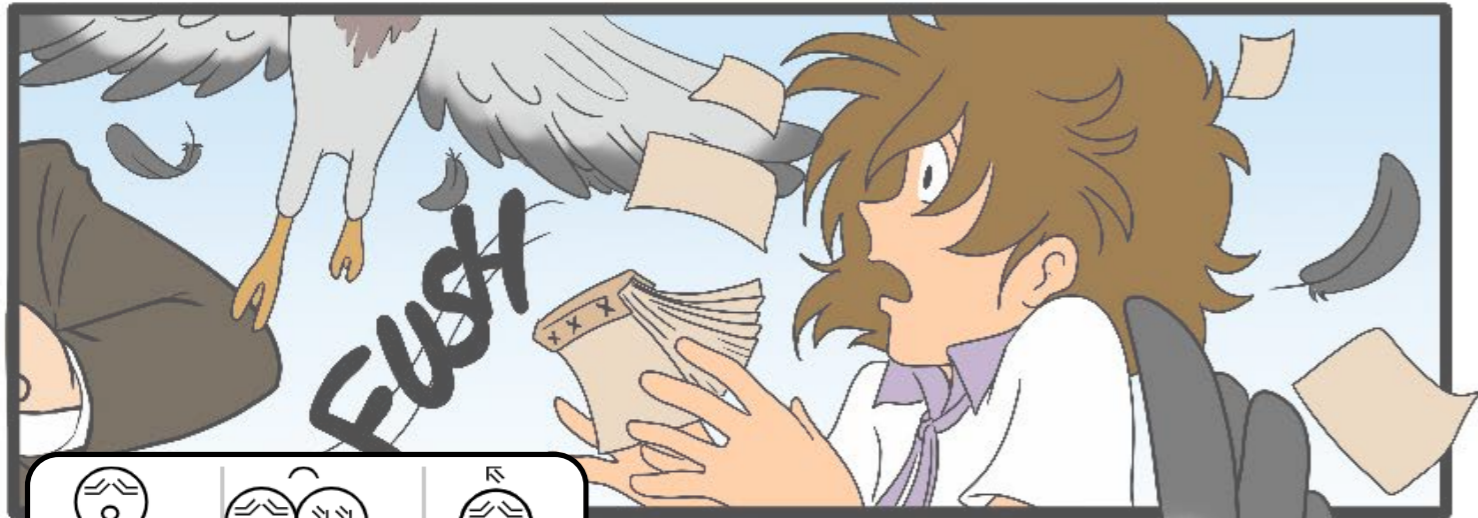
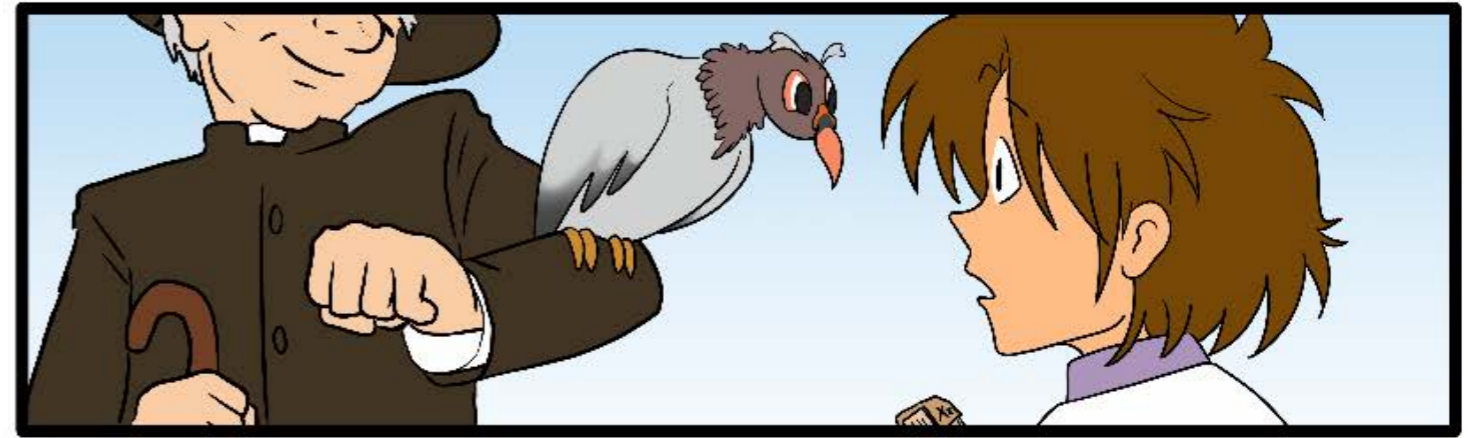
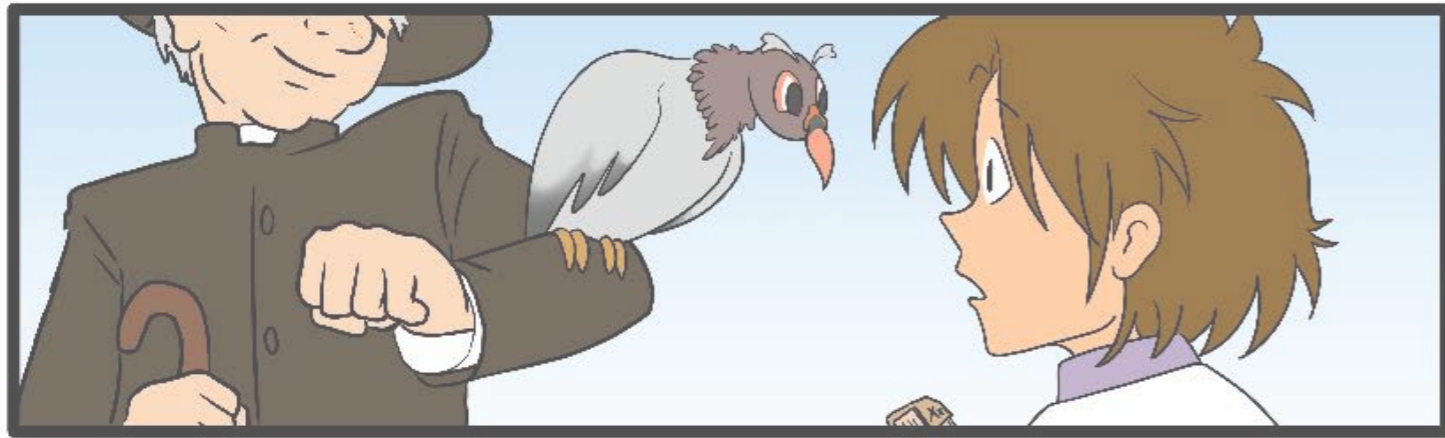
1. NÃO DERRUBE O MATO. NEM MESMO UM SÓ PÉ DE PAU.
2. NÃO TOQUE FOGO NO ROÇADO, NEM NA CAATINGA.
3. NÃO CACE MAIS E DEIXE OS BICHOS VIVEREM EM PAZ.
4. NÃO CRIE O BOI NEM O BODE SOLTO; FAÇA CERCADOS E DEIXE O PASTO DESCANSAR PARA SE REFAZER.
5. NÃO PLANTE EM SERRA ACIMA, NEM FAÇA ROÇADO EM LADEIRA MUITO EM PÉ; DEIXE O MATO PROTEGENDO A TERRA PARA QUE A ÁGUA NÃO A ARRASTE E NÃO SE PERCA A SUA RIQUEZA.
6. FAÇA UMA CISTERNA NO OITÃO DE SUA CASA PARA GUARDAR ÁGUA DE CHUVA.
7. REPRESE OS RIACHOS DE CEM EM CEM METROS, AINDA QUE SEJA COM PEDRA SOLTA.
8. PLANTE CADA DIA PELO MENOS UM PÉ DE ALGAROBA, DE CAJU, DE SABIÁ OU OUTRA ÁRVORE QUALQUER, ATÉ QUE O SERTÃO TODO SEJA UMA MATA SÓ.
9. APRENDA SOBRE AS PLANTAS DA CAATINGA, COMO A MANIÇOBA, A FAVELA E A JUREMA; ELAS PODEM AJUDAR A CONVIVER COM A SECA.

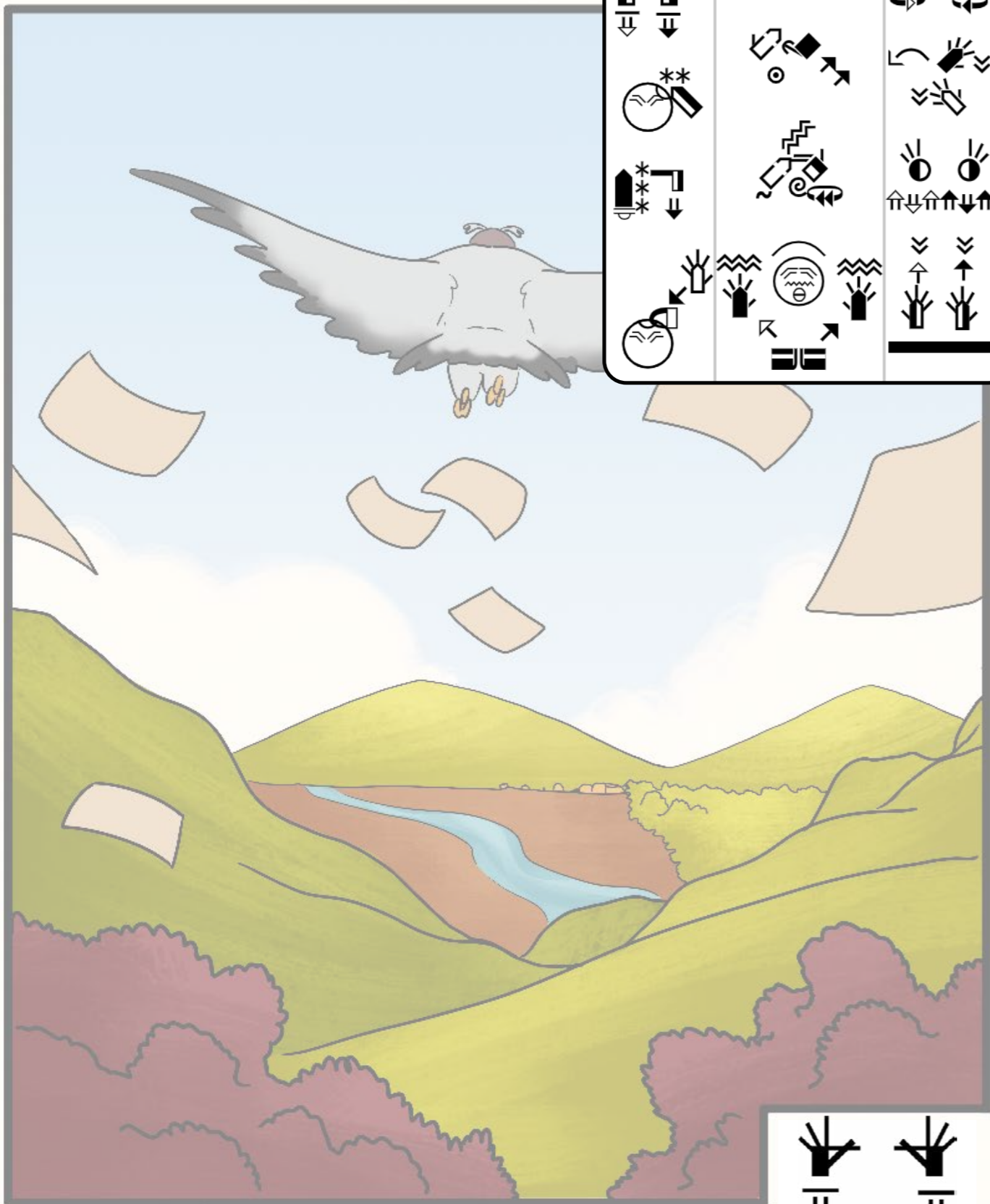
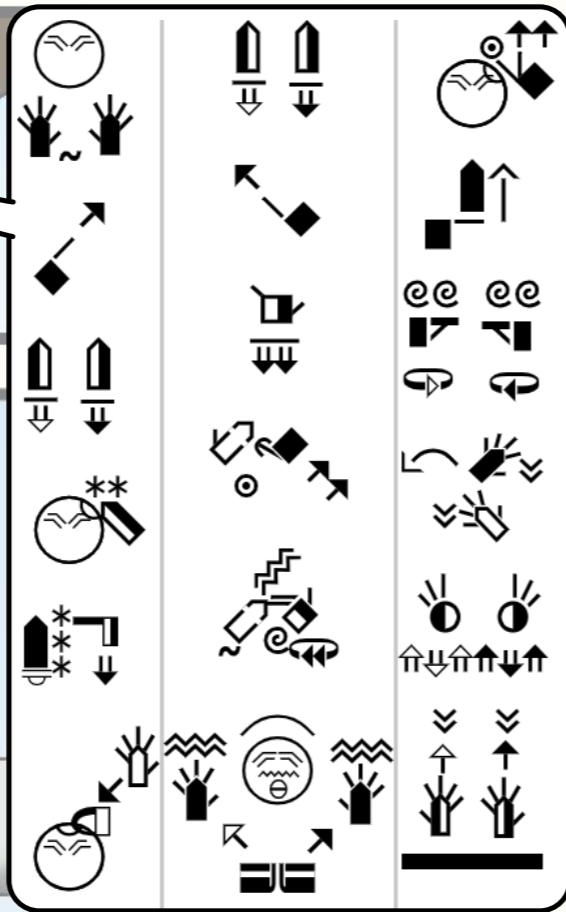


PEÇO AINDA QUE ESCREVA NA SUA LIÇÃO: SE OBEDECER A ESSES ENSIAMENTOS, A SECA VAI SE ACABANDO AOS POUÇOS, O POVO TERÁ SEMPRE ÁGUA E O QUE COMER. SE NÃO OBEDECER, DENTRO DE POUCO TEMPO O SERTÃO TODO VAI VIRAR UM DESERTO SÓ! E PARA O DESOBEDELENTE QUE DESMATA, QUE ELE SAIBA QUE SEMEIA O INFERNO NA TERRA!



CONHECE ESSE
PÁSSARO MAJESTOSO,
ASSUNÇÃO? É O URUBU-REI,
QUE ESTAVA VOANDO ACIMA
DE NÓS. CRIO ELE DESDE
NOVINHO. APARECEU AQUI,
AINDA SEM SABER VOAR,
TALVEZ TENHA SE PERDIDO
DA MÃE. E SE TORNOU
UM COMPANHEIRO
DA CASA.





VOCÊ JÁ SABE A LIÇÃO. CONTE, ESCREVA E DESENHE PARA ESPALHAR ESSA HISTÓRIA! E ASSIM CONTRIBUIR PARA UMA TERRA JUSTA PARA TODAS AS PESSOAS E PARA TODA A NATUREZA!



FIM

